

ANNO XXXV

N. 44

Preço 1\$500

Revista da Semana

13 de

Outubro

de 1934



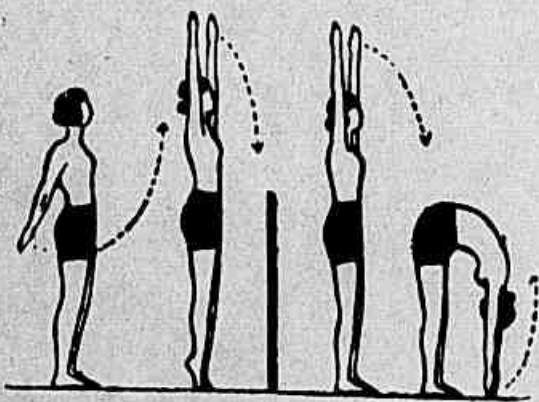


T. TARQUINO

Sobre o corpo das mulheres, a Agua de Colonia "ORBLEU" desce como um orvalho que lhes dá o frescor da mocidade e a alegria das manhãs, e faz com que ellas guardem o perfume da elegancia e da distincção.

AGUA DE COLONIA Orbleu

Saude e beleza pelo exercicio



- 1.º Exercício — De pé, os braços bem esticados para trás, fazel-os ir até a altura da cabeça.
- 2.º Exercício — Nas pontas dos pés, os braços erguidos, fazel-os descer, mas sempre bem esticados.
- 3.º Exercício — Fazer o mesmo exercício (2.º) sem estar nas pontas dos pés.
- 4.º Exercício — Dobrar o corpo, conservando as pernas bem rectas, até tocar com as pontas dos dedos no chão, os braços bem esticados.

Toda mulher elegante se deve preocupar com a linha harmoniosa que tornará ainda mais chic o vestido encarregado de moldar-lhe o corpo.

Precisa ter uma silhueta

graciosa, movimentos flexíveis e um andar harmonioso. Para obter tudo isto, é necessario cuidar com attenção da esthetica do corpo e ter boa saude! E' todo o segredo da

"cultura physica" que, sensatamente applicada e adaptada, permite a todas as mulheres se conservarem jovens, bonitas e attractantes!

Com este lito, damos hoje esses exercicios que, executados conscienciosamente umas dez vezes cada um todas as manhãs em jejum ou antes do almoço, serão extremamente efficazes para a flexibilidade e esbelteza do corpo.

Conselhos ás faceiras

O que convem ás pelles secas — Preferir a lanolina á vaselina, que resseca quando se quer limpar a fundo a pelle.

Uma vez por semana, passar no rosto uma mistura em partes eguaes de

lanolina derretida em banho-maria e succo de limão.

Loção para amaciar a pelle. — Em 200 grammas de agua de rosa, juntar pouco a pouco 4 grammas de tintura de tolú.

Para attenuar as rugosidades da pelle, os especialistas francezes aconsellham a lavagem diaria do rosto com agua de Vichy-Hôpital amornada em banho-maria.

O que convem ás pelles gordurosas — Depois da lavagem com agua quente, locionar o rosto, sobretudo o nariz e o queixo, com a mistura a frio, composta de partes eguaes de agua de rosa, aguardente camphorada, alcool de ver-bena.

Para as pelles gordurosas, sendo os *crenches* contra-in-



— Deixe lá, amigo carteiro, que esse seu serviço ha de ser bem fatigante...
— Nem me falle! Felizmente tenho quinze dias de férias por anno...
— E de que maneira gosa essas férias?
— Como não tenho nada que fazer, acompanho o meu substituto.



Um olhar caricioso e tentador...

Cilion
Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STW ED

dicados, substituil-os pela seguinte mistura. Juntar em 250 grammas de agua de rosa 15 grammas de balsamo de Meca e de balsamo do Perú, 15 grammas de tintura de benjoim e por ultimo 5 grammas de borax pulverizado.

Para a applicação dessas misturas, é melhor empregar *lampons* de tecido bem macio (panno velho); na

falta destes, o algodão hydrophilo.

Quando se trata de enxugar o rosto ou de lhe passar o lenço, proceder sempre de baixo para cima; fazendo-se assim, retarda-se o apparecimento das rugas. Deve-se, portanto, ensinar as creanças a enxugarem o rosto desta maneira.

Revista da Semana

A Doçana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephons: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRETOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 625 — 6 meses 325

REGISTRADA: Um anno 805 — 6 meses 405

ESTRANGEIRO

Um anno 755 — 6 meses 385

REGISTRADA

Um anno 1055 — 6 meses 535

Avulso 12500—Atrazado 24000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1934

NUMERO 44

RÉMY DE GOURMONT devia ser submettido ao tribunal de justiça esthetica pelo crime que commetteu contra Beatrice Portinari, tentando destruir, no seu sacrilego livro "Dante, Béatrice et la poésie amoureuse", a veracidade dessa adoravel e sempre luminosa Flôr de Florença, lirio que perfumou toda a vida de Dante, e a quem a raça latina deve o mais alto dos seus poemas.

Contra Gourmont deve erguer-se o protesto de todos os escriptores, de todos os artistas, de todos os poetas. Beatriz é a suprema Poesia, como Dante é o supremo poeta. Se existisse um catholicismo da Arte, Dante seria o santo dos genios. Houve por força um deus nesse bardo, porque elle amou como um deus a eternidade do seu amor.

A *Vita Nuova* é a primavera da terra. O idyllio da raça florindo entre as ruinas do velho paganismo; o lyrismo de Orpheu, todo azul como um céu de amor, enchendo todo o céu de Florença. E' o amor de toda a raça no amor de um só homem. E' o deserto do mundo que se illumina, o jardim da humanidade onde veem adormecer os desesperados e os párias do sonho.

Beatriz tem a piedade de um symbolo e a graça de uma allegoria. Ella é a flôr do nosso espirito, a claridade da nossa existencia, a caricia das nossas enfermidades. E' o lirio vermelho da Paixão que perfuma todo o christianismo da Edade Média. Por pouca imaginação que se tenha, por mais Sancho Pança que se seja, facil é imaginal-a, facil é pintal-a numa visão amavel e seductora. Eu decorei a minha alma com a sua imagem, como com um quadro de Leonardo da Vinci. Realidade humana, ou abstracção da fantasia, como quer Rémy de Gourmont, ella exerce em cada espirito, sensivel ás formas graciosas das idéas, uma serena e penetrante doçura. E' ella que revive nas paginas da litteratura italiana e da litteratura universal. E como é eternamente amavel ao nosso espirito acompanhar-lhe a sombra medieval, através dos livros e das lendas que, successivamente, se teem occupado em desenhá-lhe e avivar-lhe o perfil nas finas illustrações dos pensamentos e das gravuras! Vê-la palpar, humana e viva, na *Storia della letteratura italiana*, de Adolfo Bertoli, em *L'Istoria della Nuova Lirica Toscana*, em *Della Vita di Dante Alighieri*, em *L'Istoria della volgar poesia*, de Crescimbeni, em *Dissertazione sulla Vita Nuova*, de Pietro Fraticelli, ou em *La Vita de Dante* (com-

Um sacrificio de Rémy de Gourmont (Ensaio sobre a illusão)

por Thomás Murat

pendio attribuido) do grande Giovanni Boccaccio.

A não ser o misógyno e sedentario Rémy de Gourmont, árido philologo do amor, sombrio eunúcho do mysterio, que usava uma mascara de gesso sempre que falava das paixões carnaes e odiava mysticamente as mulheres, nenhum artista, nenhum escriptor, nenhum poeta, nenhum biographo, nenhum critico jamais se referiu a Beatriz, sem molhar a penna na mais rica e quente emoção humana.

Rémy de Gourmont, o sabio, o erudito, o illuminado Gourmont, o homem que escreveu tantas cousas nobres e profundas, nunca deveria ter escripto seu ensaio sobre Dante e Beatriz — terrivel anáthema do sonho — onde ha blasphemias como esta: "Dès qu'on prend la plume pour analyser le caractère de Béatrice, les objections contre sa réalité arrivent en foule. On s'aperçoit bientôt que l'on se trouve en présence d'un roman ou d'une légende, en tout cas d'une énigme poétique dont le mot est: illusion".

Gourmont commetteu um attentado, não contra a historia dos homens, a melancolica e incerta historia dos homens, mas contra a illusão da vida, que é o mais sagrado dos patrimonios da humanidade. Destruir Beatriz é desfigurar a Arte. E' uma traição á belleza, é um crime contra a Poesia e, no fim das contas, um bem banal serviço prestado á verdade — sempre fugidia, sempre movel, como a espuma perfida e leve do mar. Depois, para que precisam os homens da verdade? Mesmo Jesus a ignorava, porque Jesus ignorava todas as cousas inuteis. Lamentaveis os que procuram, em tudo, o phantasma da verdade, e acabam mutilando o universo da imaginação, que é a unica alegria dos homens. De resto, Beatriz não pertence á archeologia, á historia, á critica, senão como um elemento decorativo, pois a sua vida é toda a côr de um seculo. O critico, o historiador, o archeologo só della

se podem approximar como crentes, como devotos, para haurir, á sua sombra encantada, a poesia viva dos tempos eternos, a ventura dos alegres sonhos, e essa flamma da lenda que viaja de povo a povo, reverberando na noite profunda das edades e arrastando-os no seu mysterio.

Beatriz é uma divindade. E' o sorriso da Terra. E' o lirio da Edade-Media, a flor do pensamento humano. Diante della, Rémy de Gourmont devia ajoelhar-se como Renan deante da Acropole. Porque ella é uma religião e tem

um constante sorriso para aquelles que entraram na Cidade do Amor, cobertos de flores, vindos da estrada do Desespero ou dos caminhos do Abandono. Para os que chegaram, num domingo de Anunciação, ao Paiz Azul da Ternura, onde o rio da Vida corre sempre claro, levando os leves pensamentos e onde a floresta do Desejo occulta deuses extranhos, e as mysteriosas divindades cantam — Alleluia! Alleluia! — para os corações famintos de alegria. Os seculos ouvirão esse nome como um nune, e a terra terá constantemente a doçura perfeita de um céu onde ainda vivesse uma santa antiga e sempre joven, cujo rosto fosse cheio da graça da Belleza e cujo seio fosse cheio da graça da Poesia. Beatriz tem, na sua seducção fragil e fina de Madona medieval a força dos seculos e a aureola do sobrenatural. E' tão poderosa como as Heroínas e devia ser canonizada como as Santas.

Que importa, pois, a nós, que cremos na linda mythologia da imaginação (mais nella do que nas realidades vivas!) que Beatriz haja sido uma "vera donna in carne e in ossa colle sua giunture" se de qualquer modo, e até mesmo como diz o proprio Rémy de Gourmont, "elle n'en a pas moins eu, non seulement dans les oeuvres, mais aussi dans la vie du poète, un rôle immense"?

Toda poesia é um totemismo de belleza, toda verdade poetica é illusão. Mas quanta sciencia, quando philosophia não teem por leito de ouro essa encantada mentira, semente da arvore da Vida, toda de aureas frondes enfeitada! Sobre a pedra, rude e grosseira, onde dorme o ouro das apparencias, corre, limpido e cantante, o rio da imaginação.

Dante — pae do nosso Deserto, monge seraphico do Amor, sombra amorosa da Ecade-Média — ainda foi maior, porque deixou na memoria dos homens e o nome de Beatriz, só com ter amado na mulher o amor que tantos homens esquecem — ó *isplendor di viva luce eterna* — e com ter escripto o poema mais doce da raça latina, a *Vita Nuova*.

Questão de alguns minutos

conto de PAUL-LOUIS HERVIER

YVONNE olha os objectos familiares que a rodeiam. Apesar das successivas transformações, o seu quarto conserva bem a lembrança dos tempos que passaram.

Yvonne vai deixar tudo aquillo. E' um caso resolvido, uma decisão irrevogavel. Não pode, porém, dominar o alvoroço do seu coração.

Todas as circumstancias se combinaram, se organizaram em seu favor. O pae — por signal que bem preocupado — foi para o seu banco; a mãe está na outra extremidade da cidade, em casa da senhora de Kolinski que, bastante doente, mandou pedir que lhe fossem fazer um pouco de companhia. Os criados estarão ausentes até sete horas.

E' preciso, no emtanto, andar depressa, mesmo para não dar tempo ao possível arre-

pendimento. A mala está já prompta. Não teria ella esquecido alguma coisa? Alli está a capa de viagem, a bolsa que ella abarrotou das suas economias, o livro que levará na mão, para lhe dar mais coragem, mais confiança.

Olha mais uma vez o volume — *Rosas do meu jardim* — e abre-o na primeira pagina onde se lê, em grandes letras, uma dedicatória: "A Yvonne Delurgis, perto da qual a minha heroína, tão bella e espirituosa, desaparece completamente em fervorosa admiração, ROBERTO DE VALTIEL".

Vamos! São horas de ella partir, para se encontrar na estação com o romancista a quem ama e que hontem, de passagem mas no tom mais vehemente, mais imperioso, lhe disse: "Venha commigo. Eu a levarei a Veneza!"

Ver Veneza com elle! Sonho adoravel que

vence todas as suas commodidades rotineiras e corresponde ás secretas aspirações do seu coração cheio dum enthusiasmo nunca imaginado! Como elle a deve amar, para assim a associar á sua vida esplendorosa, á sua gloria de escriptor já celebre!

Nisto, retine o telefone. Yvonne hesita, como numa desconfiança. Deverá responder? Deve, sim, para melhor desnortear aquelles que depois tentarem descobrir-lhe a pista:

— Allô! Allô!

Se fosse elle! O coração de Yvonne batia com violencia á idéa dum impedimento de ultima hora, talvez um desastre.

— Allô! Allô!

Era um erro de ligação. Yvonne volta, aliviada, para o seu quarto. Cinco horas! O encontro foi marcado para as seis, no buffet da estação, mas combinou-se que ella iria para lá um pouco mais cedo, mesmo para não ser surpreendida, á ultima hora, ao sahir de casa.

Yvonne está prompta. Tem na mão a carta que deixará em cima da commoda do quarto de seus paes. Nem quer pensar nas palavras que fechou naquella envelope. Recomeçou-as mais de dez vezes. Agora é tarde para pensar de novo em cada termo: "Meus queridos paes, perdoem-me o desgosto que lhes dou..." Sim, pobre papae, tão digno, tão solícito; pobre mamãe, tão carinhosa! Bom, mas não é agora momento de sentimentalismos. A sua decisão está tomada. Roberto a espera!

Estremece. Basta esse nome para lhe produzir uma especie de febre, uma sensação de deliciosa loucura. Apresenta-se-lhe, mais nitida que nunca a imagem do bello rapaz que, ha dois annos, veio procurar seu pae, o sr. Delurgis, para lhe pedir um emprego. Mas não deu nada no banco, faltou igualmente numa casa commercial, não se quiz sujeitar a um emprego publico — não acceitou mais conselho algum. Viveu então algum tempo sabe Deus como; e de repente appareceu, assignado



O MAIOR DOMADOR do MUNDO

Scena emocionante do film, "O Grande Domador", da *Universal*, em que figura como heróe o famoso Capitão Clyde Beatty, considerado, no mundo inteiro, como o maior domador de feras.

Assim tambem, na téla da medicina moderna, ha um producto considerado, em todo o mundo, o maior domador das dôres e indisposições,

porque é fabricado debaixo da mais severa direcção scientifica, com ingredientes de superior qualidade e pureza absoluta;

porque seu effeito é rapido e infallivel, sem causar no organismo perturbações de qualquer natureza, e

porque o protege a nobre e leal Cruz Bayer.



ASPIRINA

o maior domador das dôres e indisposições

NO TREM



A PASSAGEIRA — O fumo do cachimbo incomoda-me horri-
velmente.

O PASSAGEIRO — Nesse caso, aconselho a senhora... a não fumar.

por elle, esse livro — *Rosas do meu jardim* — elogiado pelos criticos como verdadeira obra prima.

Retine novamente o telefone. Yvonne diz consigo: 'E' a minha ultima demora. Assim que tiver falado, partirei'. E' um fornecedor que pede um esclarecimento sobre uma encomenda, um caso sem a menor importancia. Yvonne responde em voz pausada, com toda a calma. Mais um que poderá testemunhar que ás 5 horas ainda ella alli estava e respondeu com toda a serenidade.

Vae pôr em cima da commoda a carta aos paes, collocando-a primeiramente encostada ao relógio, depois junto dum castiçal Luiz XVI, onde ficará mais á vista. Reage contra a emoção que começa a invadi-la, corre para as suas bagagens. Tem que partir, acabou-se!

Mas que ruido é este? A porta de entrada bate com força. Um ratoneiro, informado de que a casa está deserta usaria, em todo o caso de mais cuidado. Yvonne escuta, amedrontada, distingue passos que se aproximam, e grita:

— Quem é?

Abre-se a porta do quarto. Aparece o pae, muito pallido, esgazeado, inteiramente transtornado. Saberá elle? E como teria sabido, como?

— Papae! exclama Yvonne.

— E' horrivel, horrivel! Ainda me custa acreditar que esse homem.

Yvonne aproxima-se rapidamente do pae e leva-o dalli antes que elle repare na mala feita, na capa de viagem atravessada em cima da cama:

— Explique-se, diga! A quem se refere o senhor?

— A Roberto de Valtiel. Como elle nos enganou!

O semblante do excellente homem está contrahido, envelhecido. Yvonne atravessa um momento de suprema angustia: sente-se desfallecer, não pode proferir uma palavra. Que diria ella, uma vez que o pae tudo sabe? Não chegou elle assim, sem aviso algum, para ver se ainda era tempo de lhe impedir a partida?

Afundado numa poltrona, o sr. Delurgis parece esforçar-se por acalmar, pôr em ordem os seus pensamentos. Engole penosamente em secco e depois, em voz baixa, meio velada:

— Um rapaz em quem depositamos toda a confiança, que recebemos em nossa casa como se fosse da familia.

Mas essas ultimas palavras, em vez de agravar a commoção de Yvonne, relativamente a tranquillizam. Com effeito, se o pae soubesse do seu caso, em vez de se referir primeiramente a Roberto, era a ella, á filha, que recriminaria.

— Mas que aconteceu? pergunta Yvonne.

— Aconteceu o seguinte. Chamaram-me, esta manhã, ao telephone. Era o meu amigo Damiste, o juiz de instrucção. Queria falar commigo para me prevenir de que Roberto...

E' incrivel, incrivel!

— Mas conte, diga depressa!

— De que Roberto não era o homem que eu suppunha. Queria tambem que eu lhe desse, particularmente, sem o caracter de depoimento algumas informações. Cego pela amizade, de-



A VERANISTA — Não gosta destes pyjamas de praia, senhor Roberto?
O VELHO MARINHEIRO — Não sei, menina. Nunca usei...

fendi o rapaz tanto quanto possível. Damiste escutou-me, incredulo, e combinámos nova conferencia agora, á tarde. Eis a explicação do meu ar preocupado, inquieto durante o almoço. Era caso para isso, não achas? E ainda tua mãe duas ou tres vezes se referiu a elle em termos de tanta sympathia, tanto affecto...

— Por que não nos disse nada?

— Nada adeantaria com isso. Não vos queria assustar. E ainda esperava que, na minha segunda visita ao juiz de instrucção, as coisas se esclarecessem mais favoravelmente. Ao contrario. Foram apresentadas novas queixas. Roberto tinha praticado varias extorções — fóra aquellas, cujas victimas se não queixavam — contra senhoras casadas e até moças que se deixavam levar, por ingenuidade, ou até — quem sabe? — em obediencia a maus instinctos. Para restituir as cartas recebidas, para não contar factos passados, exigia quantias mais ou menos vultuosas, conforme as posses e o medo de escandalo das pessoas

compromettidas. Percebeu, porém, que a justiça o ia chamar a contas e partiu, não se sabe para onde.

— Ah, partiu?

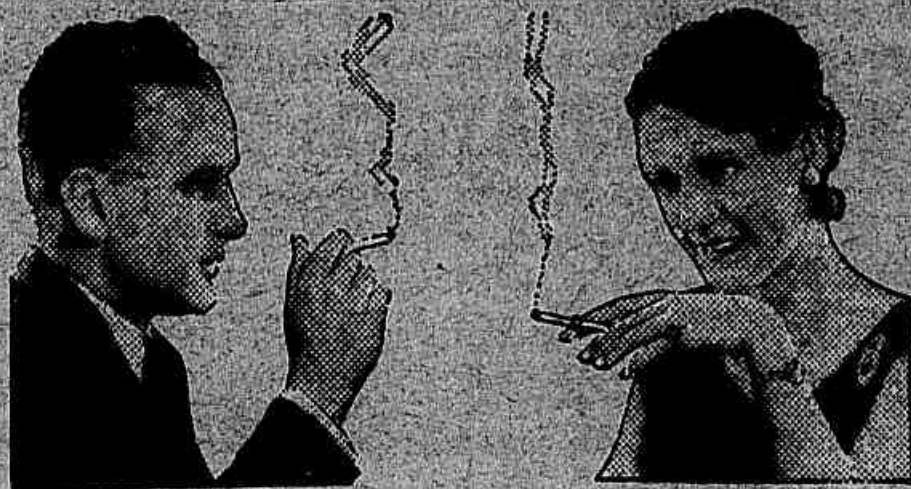
— Mas não sózinho. Com uma senhora cujos signaes a policia possui e com quem o bandido ultimamente era visto com frequencia.

Este ultimo golpe feriu Yvonne em pleno coração. Mas foi apenas um momento. A sua natural dignidade, a repugnancia que tal individuo inspirava, o proprio despeito, tudo isso lhe restituiu de repente o equilibrio que a paixão lhe fizera perder.

Yvonne acalma-se. Pensa na carta que está em cima da commoda. Tem que a destruir. Antes, porém, de proceder ao aniquilamento desse ultimo testemunho da sua loucura, declara em voz já bem clara e bem firme:

— E papae admira-se tanto disso? Pois olhe, a mim não me causa a menor impressão. Vêem-se, hoje em dia, tantas coisas peores.

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo accumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

Depósito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

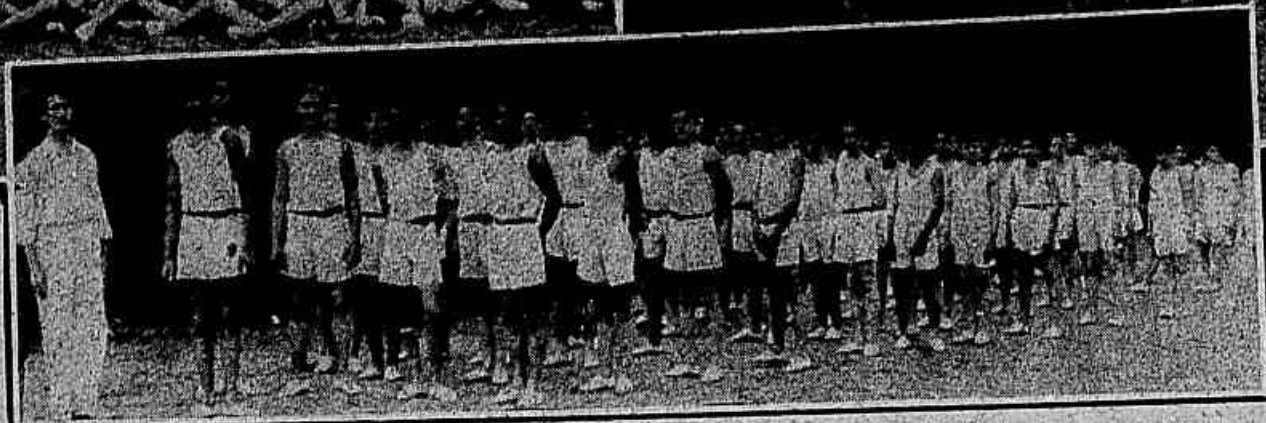
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

O 78°. ANNIVERSARIO DO I. N. DE SURDOS-MUDOS



Aspectos apanhados na festa commemo-
rativa do anniversario do Instituto Na-
cional de Surdos Mudos, vendo-se os
jovens que tomaram parte nas pro-



vas sportivas e a photographia que
fixa o momento da entrega da ban-
deira offertada pelo Departamento
Feminino.



O prefeito maestro

Em dia do mez passado, o sr. La Guardia, prefeito de Nova York, chegou inesperadamente a um parque onde se effectuava um concerto e fez um discurso em prol do bom funcionamento

dos serviços municipaes. A assistencia, que não contava com aquelle numero no programma, nem por isso deixou de o apreciar e applaudir como de justiça. O sr. La Guardia tem bem a loquacidade, a fogosidade

de estylo, o arrebatamento oratorio do seu povo de origem. Da gente italiana herdou tambem o amor e a vocação da musica. Tanto assim que, terminado o discurso, annunciou o prefeito alegremente:

— Agora, vamos prestar uma homenagem ao chefe da orchestral

Juntando o gesto á palavra, occupou o logar competente, empunhou a batula e regou na perfeição a Marcha de Souza e o fox

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305



Star and Stripes. E os 12.000 espectadores, que já, como orador, o tinham festejado com as suas palmas, lhe fizeram, como maestro, uma verdadeira ovacão.

PENSAMENTO

A perfeição não consiste em não ter amizades, mas em tel as sómente boas, santas e sagradas.

S. FRANCISCO DE SALLES

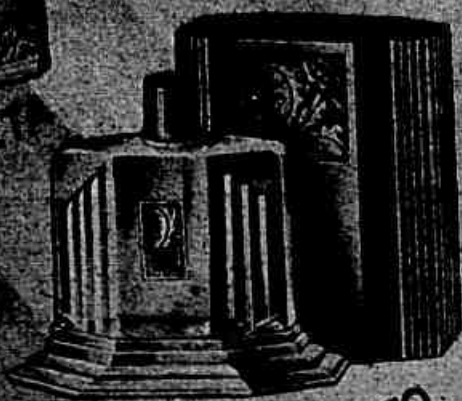
Se V. Exa. aprecia um perfume suave e tenaz, fino, agradável e puro, em que a qualidade de mais elevado existe em perfumarias de luxo, use a Colecção "GALLY"

GALLY

BRILHANTINA



BRILHANTINA LIQUIDA



EXTRACTO

EXTRACTO



PO DE ARROZ



LAVANDE



BATON

ROUGE PARA FACES



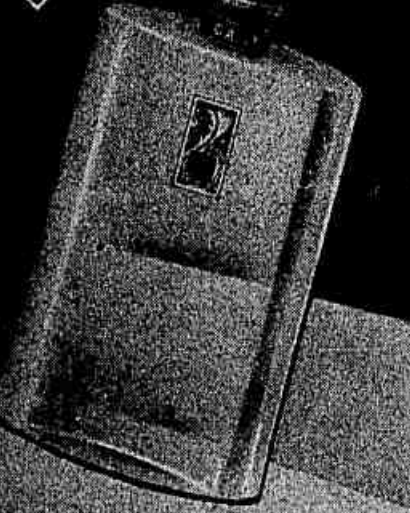
AGUA DE COLONIA



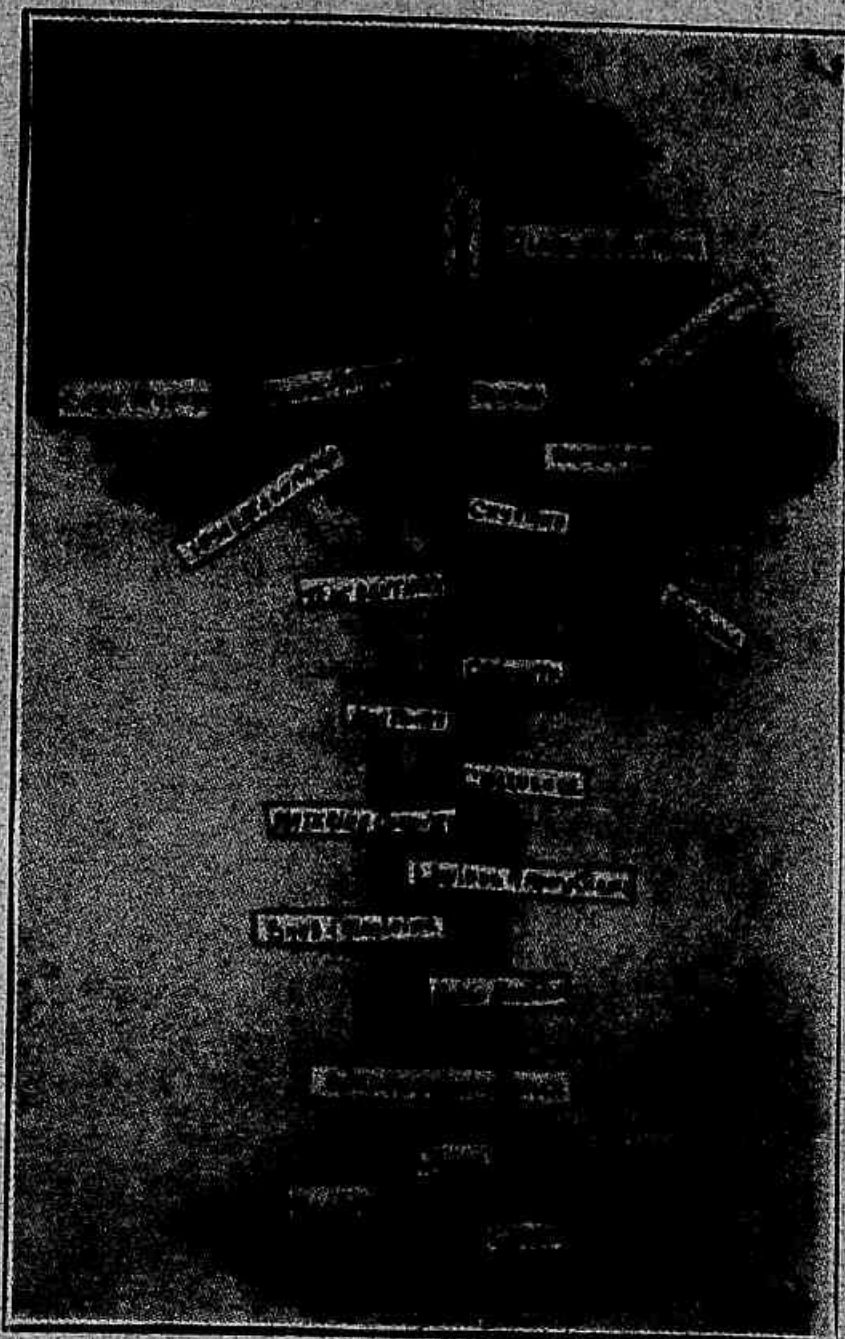
SABONETE DE LUXO



LOÇÃO



O THESOURO QUE É A ARVORE



A suggestiva gravura que encima estas linhas mostra os productos que se podem extrair das madeiras pela destillação e carbonização. Da madeira extrai-se um cento de productos. O desenho, ideado pelo nosso distincto colaborador, o botânico dr. Eduardo Britto, é executado pela professora d. Maria do Carmo Paschoal, visando fazer comprehender o esforço empregado pelos chimicos para, de um simples pedaço de madeira, conseguirem extrair tantos e tão variados productos, dotados das mais diversas propriedades e servindo para os fins mais differentes.

Naturismo

Um grego chamado Dimitri Dakides é residente em Stambul foi condemnado, num processo de divorcio, a pagar a sua esposa a chamada pensão alimentar. O motivo allegado, no processo não deixa de ser curioso — mesmo neste tempo em que o chamado naturismo está obtendo tantos e tão entusiasticos adeptos: o sr. Dakides habituou-se a andar nu. Deixou de admitir como saudavel ou razoavel qualquer outra toilette. E, não satisfeito em querer andar por este mundo como Adão pelo Eden, pretendia

obrigar a esposa e os filhos a imitar-lhe o exemplo paradisiaco. Eis porque a esposa se insurgiu e recorreu á justiça.

Os juizes deram razão á esposa. E justificaram a sentença declarando que o vestuario predilecto do sr. Dakides não pode ser tolerado na Turquia. Mas que idéa fariam elles dos outros paizes mais ou menos civilizados?

Bibliothecas ao ar livre

Foi o general Primo de Rivera que creou, em Hespanha, a primeira biblio-

thea infantil ao ar livre. O dictador de então man-

dou-a instalar no mais bello parque de Madrid, onde ella ficou constituindo o mais evidente testemunho da campanha contra o analfabetismo.

E' sabido que, em Hespanha, numa população de 23 milhões de habitantes, ha mais de 10 milhões de individuos que não sabem ler.

A bibliotheca das creanças é aberta todas as manhãs, ás 9 horas, por um guarda que della toma conta durante o dia e a fecha ao pôr do sol. Os leitorzinhos acodem em grande numero e escolhem os livros a seu gosto, que vão ler debaixo das arvores.

A idéa encantadora do fallecido ministro foi adoptada com entusiasmo; e em muitas outras cidades do

paiz se têm fundado bibliothecas ao ar livre e não só para creanças como para pessoas grandes.

NA PRAIA



— O senhor não me quer ensinar a nadar, sr. Gastão?
— Sinto muito, mademoiselle, mas não sei...
— Está bom, então eu ensino ao senhor.

As pessoas de idade adquirem forças com o Óleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar. Rapido augmento de peso.

Nesta época de grande progresso para que se deixar abater pelo enfraquecimento que chega com a idade? Todo o mundo sabe que o Óleo de Fígado de Bacalhau contém, mais que qualquer outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas idosas, fatigadas e enfraquecidas; mas ninguém gosta de tomar este óleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e V. S. aprenderá com alegria que

h-je se encontra nas pharmacias o mais puro Óleo de Fígado de Bacalhau sob a forma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. S. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais jovem? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e creanças magros, anemicas e esgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 2 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.





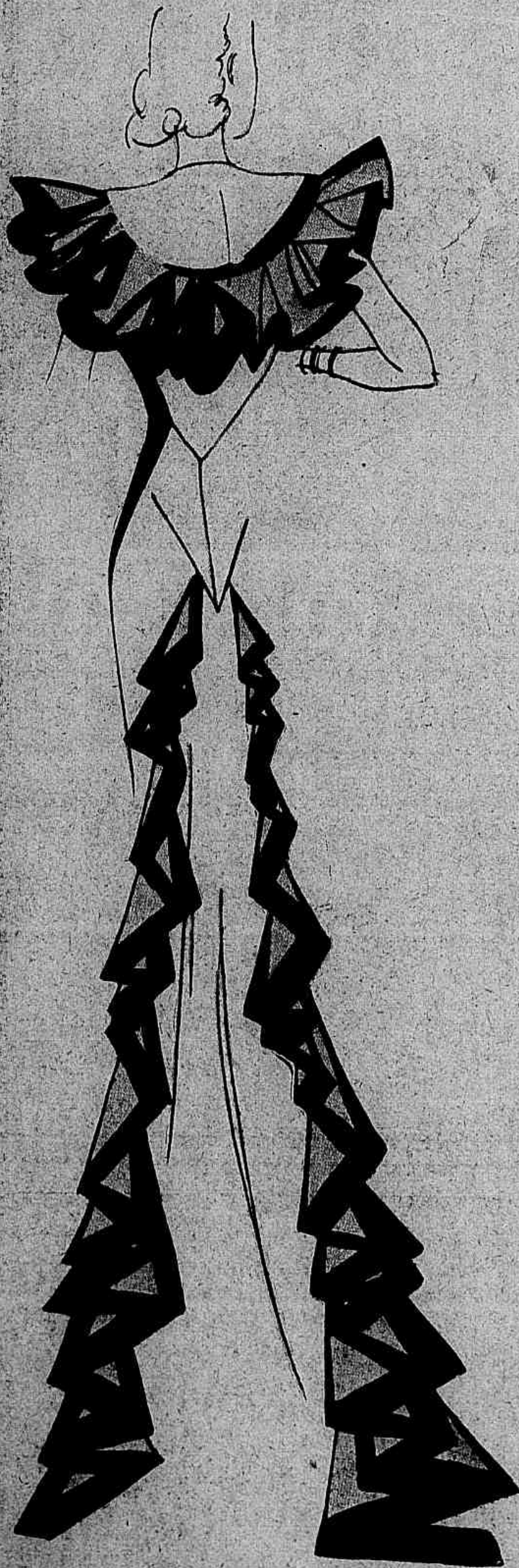
As novas tendencias da moda

Toda a gente chic de Paris, as grandes damas da Inglaterra, as princezas hindus, as ricas estrangei-

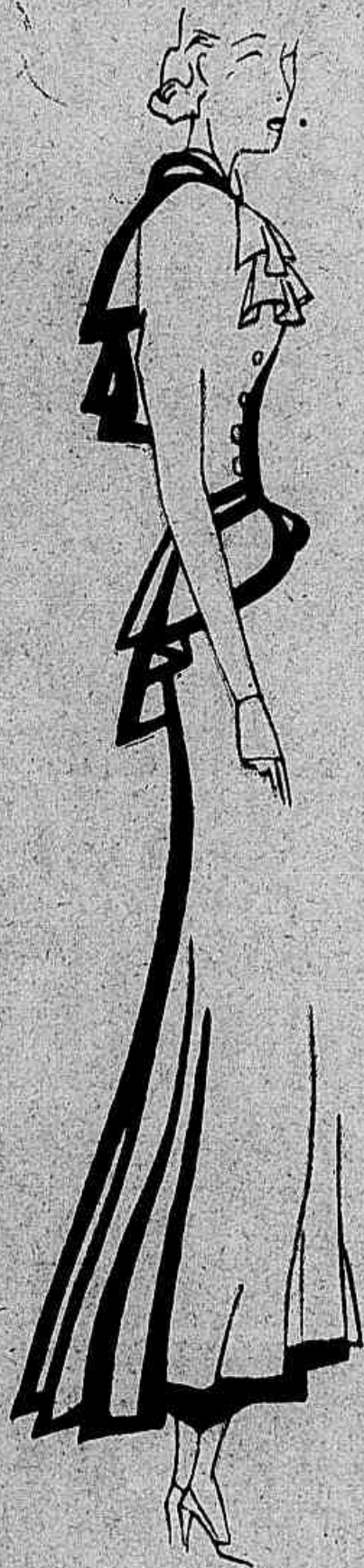
de coloridos brilhantes, tulles de fantasia bordados com ouro, de todas as espessuras do mais grosso

algum mais feminino e mais gracioso que a renda?

As novas tendencias da moda — Uma vez mais a Costura parisiense mostrou suas colleccões; uma



A nova linha de Chanel.



vez mais pudemos admirar esta arte creadora que atingiu todo seu valor pelo gosto e pelo chic, que nin-

guem póde disputar a Paris. As linhas são diversas.

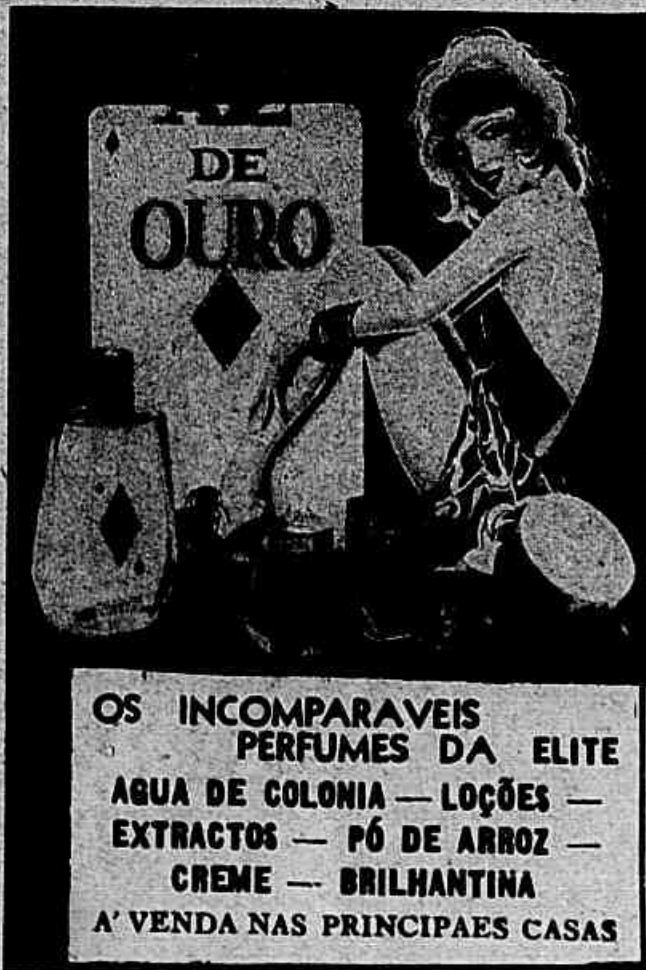
E' difficil prever qual a que predominará. Será a linha recta, ampla, flexivel, do casaco dois terços ou tres-quartos, sobre a saia, ajustada a ponto de ser preciso fendel-a em baixo para permittir a marcha? Ou, pelo contrario, a redingote que amolda o busto, accentúa o peito,



A nova linha de Magy Rouff.

afina a cintura e cuja saia se alarga para baixo? Será o corpo *drapé* ou a tunica recta? Ou a imitação da redingote, sem *revers*, abotoada na frente ou nas costas, e saia ampla composta de diversos pannos?

As gollas são também as mais diversas: golla alta e decotes em ponta e quadrados. As mangas quasi todas alargam-se em volta do cotovelo e até o pulso. Para a noite, a mesma diversidade de linhas am-



1 — Vestido de renda preta, modelo de Lucile Paray.
2 — Vestido de renda grossa branca; forro e faixa preta.

ras foram assistir ao desfile dos manequins, no Hermitage du Touquet. O armorial da Costura de Paris apresentava alli as mais sumptuosas rendas e tulles, com a exclusão de todos os outros tecidos.

Rendas pretas, rosadas,

ao arachneano, cahindo em pregas flexiveis, em *drapés* estylisados, em babados, sobre setins escuros ou de coloridos suaves que puhnham em relevo a sua beleza.

De todos os véus leves ou pesados que desde seculos vestem a mulher, haverá



"Toúrbillon" é o nome que Callot Socurs puzeram neste vestido, para a noite, fourreau de setim rosa claro coberto com renda preta velada por tulle preto.

plas ou amoldadas; uma, adquirida pelo emprego dos tecidos rígidos; a outra, em envoltimentos de flexíveis sedas, amoldando-se ao corpo, deixando os ombros nus e terminando em

longa cauda: nenhum enfeite, mas a linha architectural pondo em realce algumas bellas joias.

Tecidos brilhantes e tecidos baços dão aspectos completamente novos, seja

devido a contexturas inditas, seja graças ao brilho que lhes dão os fios especiais empregados, taes como os de *cellophane*.

Uma menção especial deve ser feita aos velludos *Avant-Garde*, *Sans Peur*, *Intact*, *Infrangible*, listados de ouro ou de prata, ou aquelles cujo colorido se modifica por um fundo de outro tom.

Entre os setins, a volta ao brilho metallico é especialmente caracterizada. Esse brilhante, muitas vezes *laqué*, é misturado com fios de ouro ou de *cellophane*, que dão ás novas collecções um aspecto sumptuoso. Muitas vezes esses setins são de dupla face, e o avesso baço faz realçar ainda mais o brilhante do direito.

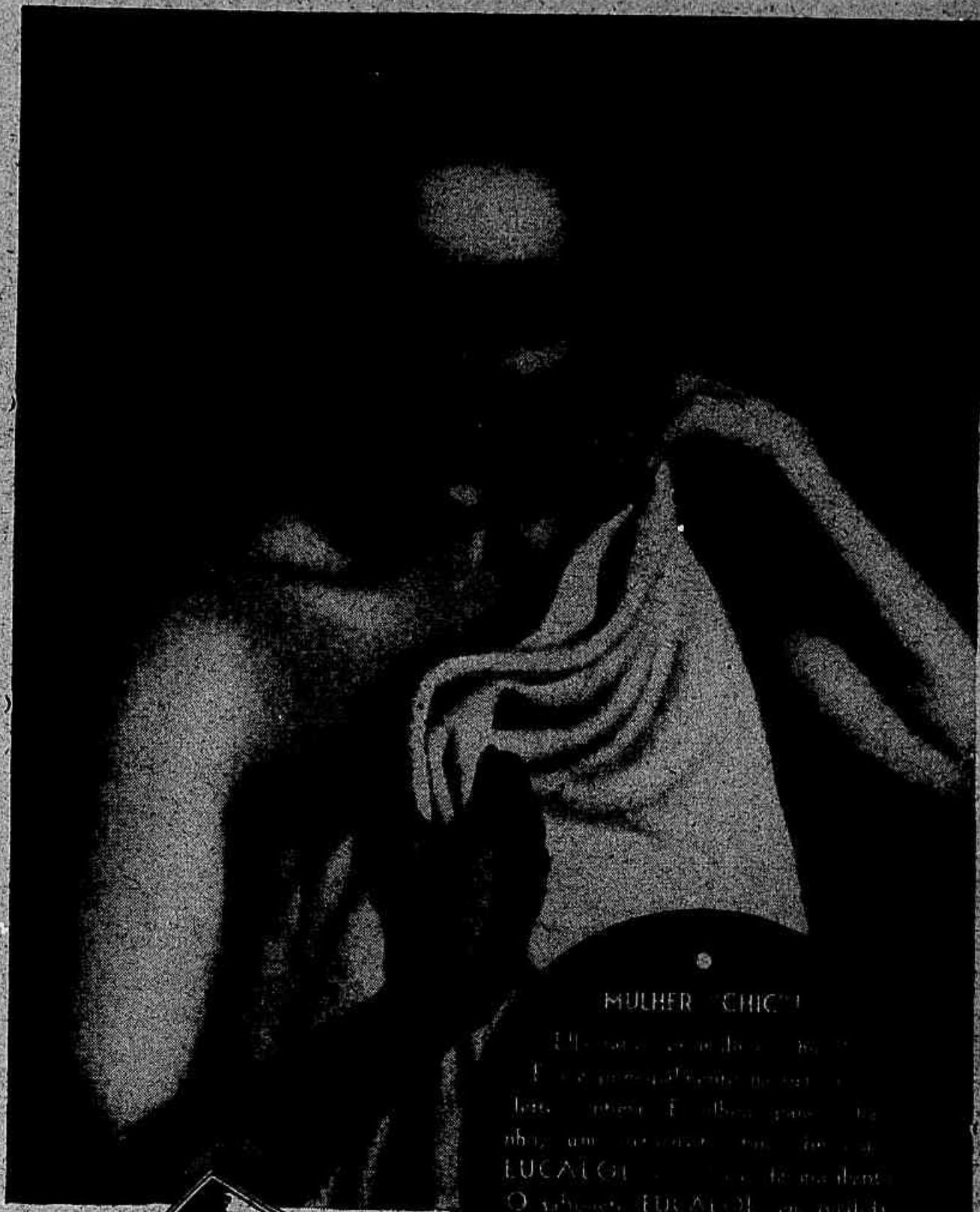
MARINETTE

Pensamento

Contra os soffrimentos Moraes, a mulher é mais forte que o homem. Como o junco na tempestade, curva-se para erguer-se.

O homem não se dobra: é esphacelado.

MUSSET



MULHER CHIC!

Uma mulher chic é aquela que sabe usar a moda. Ela não se deixa levar pela moda, mas a moda a serve. Ela sabe escolher o que lhe convém, o que lhe agrada, o que lhe dá a sensação de bem-estar. Ela sabe usar a moda com elegância e com personalidade. Ela sabe usar a moda para se sentir bem e para se sentir bonita.

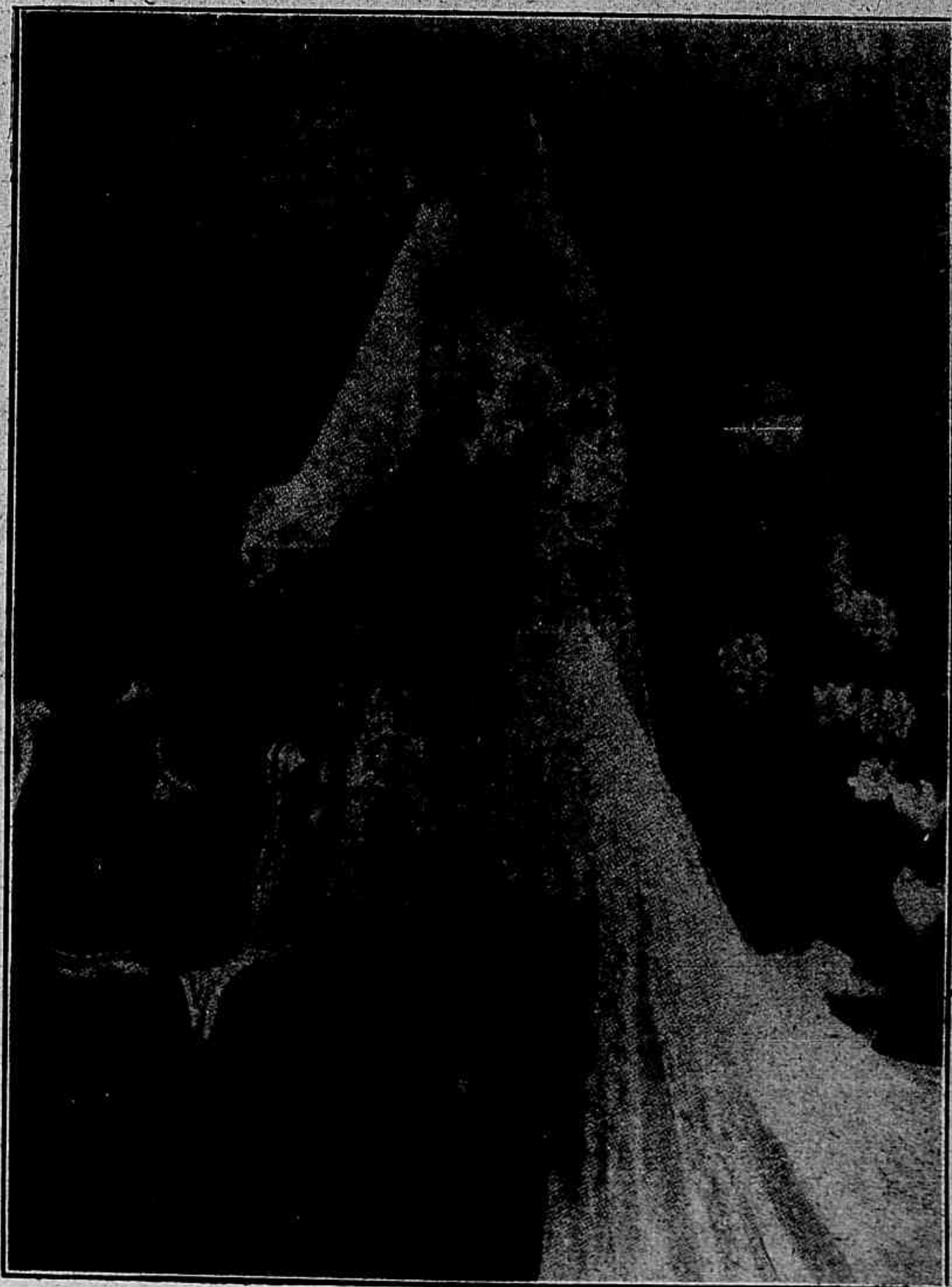


SABONETE

Eucalol

COM A LÍNEA VERMELHA DE GARANTIA

CAIXA 45000 NO RIO



Toilette de noiva de mlle. Anne d'Ormesson, que casou com o conde de Vogué. De tulle e renda a grinalda de jasmim.

EM BENEFÍCIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

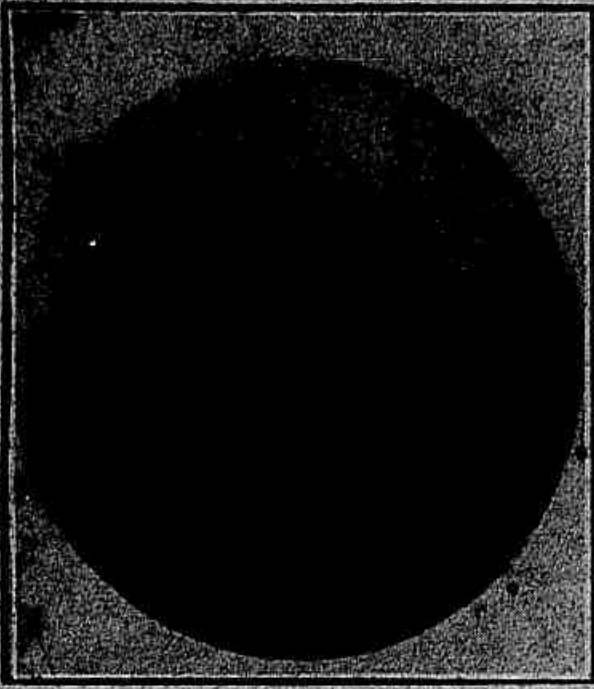
Leite de Colônia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS, evitam surpresas do tempo.

(cons. uteis)

A Exposição Philatelica



O interessante trabalho de "Pinacotelia", offerecido pelo seu autor ao Museu da Cidade.

O Club Philatelico do Brasil inaugurou no "Palacio das Festas", da Feira de Amostras, ha dias passados, como grande acontecimento artistico, invulgar entre nós, uma exposição de quadros de "Pinacotelia" neologismo creado para exprimir o trabalho, confeccionado com sellos usados, e que dá a impressão exacta da pintura pelo expressivo colozido; pelas tonalidades de nuances que na harmonia de seus detalhes revela o talento e a paciencia do artista, sr. Agostinho de Almeida, que, no nosso país, é o unico a cultivar essa bella e curiosa arte. Damos aqui a reprodução do seu trabalho, "O cantor dos terreiros", offerecido ao Museu da Cidade. A reprodução perde um pouco, pela falta do colorido do original, mas dá uma ideia da arte delicada que é a "Pinacotelia". O sr. Agostinho de Almeida, brasileiro e carioca, já recebeu medalhas de bronze e de ouro, da Escola N. de Bellas Artes e diplomas de honra no jury da Exposição Nacional de 1922.

As profundidades do mar

Informa uma correspondencia norte-americana que os srs. William Beebe e Baron, cujos estudos da vida submarina tem já

grande notoriedade, desceram em meados do mez passado a 920 metros de profundidade. A 840 metros encontraram um peixe de cerca de seis metros de comprimento que brilhava em cen-

tenas de pequeninas luzes, devidas provavelmente a parassitas phosphorescentes.

Esse monstro é o maior até agora encontrado a tal profundidade. Não foi possível photographal-o, porque o pharol electrico dos mergulhadores o poz em joga.

Os srs. Beebe e Baron limitarão as proximas descidas a profundidades menores e continuarão a estudar os especimes estranhos

Está o Acido Urico lhe Envenenando



TORMENTOS INDESCRIPTIVEIS CAUSADOS POR ESTE INIMIGO INVISIVEL

Milhares de pessoas diariamente estão sendo envenenadas pelo excesso de acido urico accumulado no organismo. Crystaes afiadissimos d'este veneno alojam-se nas articulações e musculos, causando dores intensas.

Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando em sua função. Eis a razão pela qual V. S. acha-se soffrendo de Dores nas juntas, Palidez facial, Dores chronicas nos quadriz, Nervosismo,

Dores de cabeça, Mal gosto na boca, Noites mal dormidas e constantes dores nas Costas e nas pernas.

Não existe meio mais seguro de livrar o sangue do acido urico e regularizar as funções dos rins em seu effeito salutar, do que um curto tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Este remedio não contém drogas perigosas, é scientificamente preparado e lhe fará bem logo na primeira dose.

Perseverar com este afamado medicamento, e logo a seguir voltará todo o vigor e vitalidade da juventude. As dores cessarão, e V. S. desfructará novamente todos os prazeres e alegrias da vida. Verifique o nome estampado na caixa.



RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO



PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recomendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadriz e todo o desconforto resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

ESCOLA DONA ANNA NERY



A inauguração do retrato de Rachel Haddock Lobo — saudoso vulto da aristocracia feminina — na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança. FUNCIONAMENTO GARANTIDO

da fauna aquatica. Parece que não poderão proveitosamente descer ainda mais.

— Não o permite o nosso cabo... declarou o sr. Beebe ao correspondente do jornal donde extrahimos estas notas. O que vimos abaixo

de 760 metros indica definitivamente a existencia, alli, de consideravel numero de organismos vivos e luminosos; e os nossos estudos futuros tenderão a observar, tanto quanto possivel, os aspectos e condições da sua existencia.

PENSAMENTO

A diversidade dos caracteres é favoravel á felicidade conjugal, mas a diversidade dos gostos lhe é fatal.

PIERRE DE COULEVAIN

TRIBUNAL DO JURY



A ultima sessão judicial de setembro findo. Na presidencia o juiz dr. Magarinos Torres, tendo á sua esquerda o escrivão sr. Salles de Abréu, e á direita o promotor dr. Ricardo Rego e advogados de defesa, drs. Penna e Costa, Galvão Bueno e Ivan Ribeiro. JURADOS: sentados (da esquerda para a direita): dr. Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti, medico da Saude Publica; dr. Adalberto de Carvalho, engenheiro; dr. Francisco Baldessarini, advogado; dr. Henrique de Novaes, engenheiro; sr. Antonio Cardoso de Gouvêa, commerciante, director das Associações Commercial e dos Empregados no Commercio e do Gabinete Portuguez de Leitura; doutora Ormindia Bastos, advogada; professora Maria das Dores Rios de Gusmão, da Escola João Alfredo; dr. Arthur E. Magarinos Torres Filho, engenheiro agronomo, professor da Escola de Agricultura, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, membro do Conselho de Commercio Exterior; dr. Domingos Theodoro de Azevedo, engenheiro industrial, socio do Rotary Club; dr. João Romeiro Netto, advogado do conselho tecnico da Sociedade Brasileira de Criminalogia; sr. Albano Issler, da directoria da Associação Commercial, membro da Commissão Central de Compras; dr. Hermeto Lima, bacharel, jornalista. De pé (da esquerda para a direita), notam-se, entre outros: dr. Evandro Lins e Silva, advogado; sr. Abelardo Azevedo, da administração do JORNAL DO COMMERCIO; dr. Paulo Camara da Motta, chefe de secção do Ministerio do Justica; professora Marina Magno de Carvalho; dr. Sharbel, advogado; dr. Lenoir de Mercourt, advogado; sr. Tinoco Cabral, etc. Julgaram-se dez processos no mez.

BODAS DE PRATA



Grupo tirado após a missa de bodas de prata do casal Lafayette Luiz da Cunha, celebrada na igreja da Conceição de Nitheroy. No momento foi realizado o baptismo de Edy-Léa, filhinha do casal Oscar e d. Celina C. Souza Mattos.

O "caso" do Polo Norte

A propósito das recentes aventuras antárticas do almirante Byrd, o herói do Polo Sul, recorda Ric et Rac um caso que já vai ha vinte e cinco annos e assim para muitos dos nossos leitores poderá ser completamente novo.

A 1 de Setembro de 1909 — quando o vapor Shackleton,

obrigado a desandar caminho, por falta de viveres, regressava á Europa, tendo acampado a cento e setenta e oito kilometros do Polo Sul ainda inviolado — uma noticia estourava como trovão, deixando estupefactos os cientistas do mundo inteiro. O explorador norte-americano Frederic Cook telegraphava de Lerwick (ilhas Shetland) annunciando ter attingido o Polo Norte a 21 de Abril de 1908.

Não cessara ainda o alvoroço causado por tal nova, quando outro telegramma, a 6 de Setembro, annunciava que o explorador Peary cravara a bandeira estrelada no Polo Norte, a 7 de Abril de 1909.

Assim, desde o marthez Pythéas que, trezentos annos antes de Christo, tentara descobrir o eixo do globo; desde os exploradores inglezes Sebastian Cabot (1516) Willoughby (1555) Davis

Tome muito cuidado com a sua Belleza.
O ar, o vento, o sol são os peores inimigos da sua cutis encantadora. Preserve a sua epiderme com uma ligeira applicação de

CRÈME SIMON

de manhã e à noite, sobre a pelle ainda humida das abluições. Elle apaga as rugas e faz desapparecer as pintas rubras da pelle e as borbulhas. É hygiénico e recommendado pelo corpo clinico. Empregue-o sempre em todas as quadras do anno.

CRÈME SIMON
PARIS



Não Só Embellece



TONICO-ORIENTAL

A BELLEZA da cabelleira é real e duradoura sempre que tenha por base a saúde do pericranio e das raizes do cabello.

O Tónico Oriental não só dá ao cabello um luxuoso brilho muito attractivo, como também alimenta as raizes do cabello, estimula a circulação e conserva o pericranio limpo e são.

(1585) Hudson (1607) Baffin (1616) o hollandez Barentz (1694) e tantos outros até Nansen (1888) e o proprio Peary (1892) nem um só, em vinte e tres seculos, conseguira alcançar a meta desejada. E por uma extraordinaria coincidência eis que, de repente, surgiam dois triumphadores ao mesmo tempo!

Todas as autoridades no assumpto estavam absolutamente maravilhadas. Appareceram, porém, os relatorios de Cook e Peary, que não descreviam o Polo Norte do mesmo modo e, deante das contradições dos dois documentos, chegou-se

à conclusão de que um desses homens era um impostor.

Qual delles mentia? E como provar que este ou aquelle não estivera no Polo Norte? Ambos tiveram os seus partidarios ardentes, os seus detractores encarniçados. A opinião mundial dividiu-se em dois campos: os pearyistas e os cookistas. E nos Estados Unidos chegaram a dar-se por tal motivo duellos a murro e "bolos" mais ou menos collectivos.

Finalmente, graças á perspicacia dum jornalista inglez, Philip Gibbs, enviado especial do Daily Chronicle, que a 5 de Setembro

assistia ás festas grandiosas realizadas em Copenhague, em honra de Cook, foi descoberta a intrujice. Cook tinha mentido. Nunca elle puzera os pés no Polo Norte!

Em Nova York, a turba-multa quiz lynchar o idolo desmoralizado. E, expulso da America do Norte, Cook fugiu para a Inglaterra onde mais tarde foi condemnado a quatorze annos de prisão por falsificações.

Em todo o caso sempre o Polo Norte lhe rendera cento e cincoenta mil dólares de premio e o titulo de doutor honoris causa da Universidade de Copenhague.

Santa Therezinha do Menino Jesus

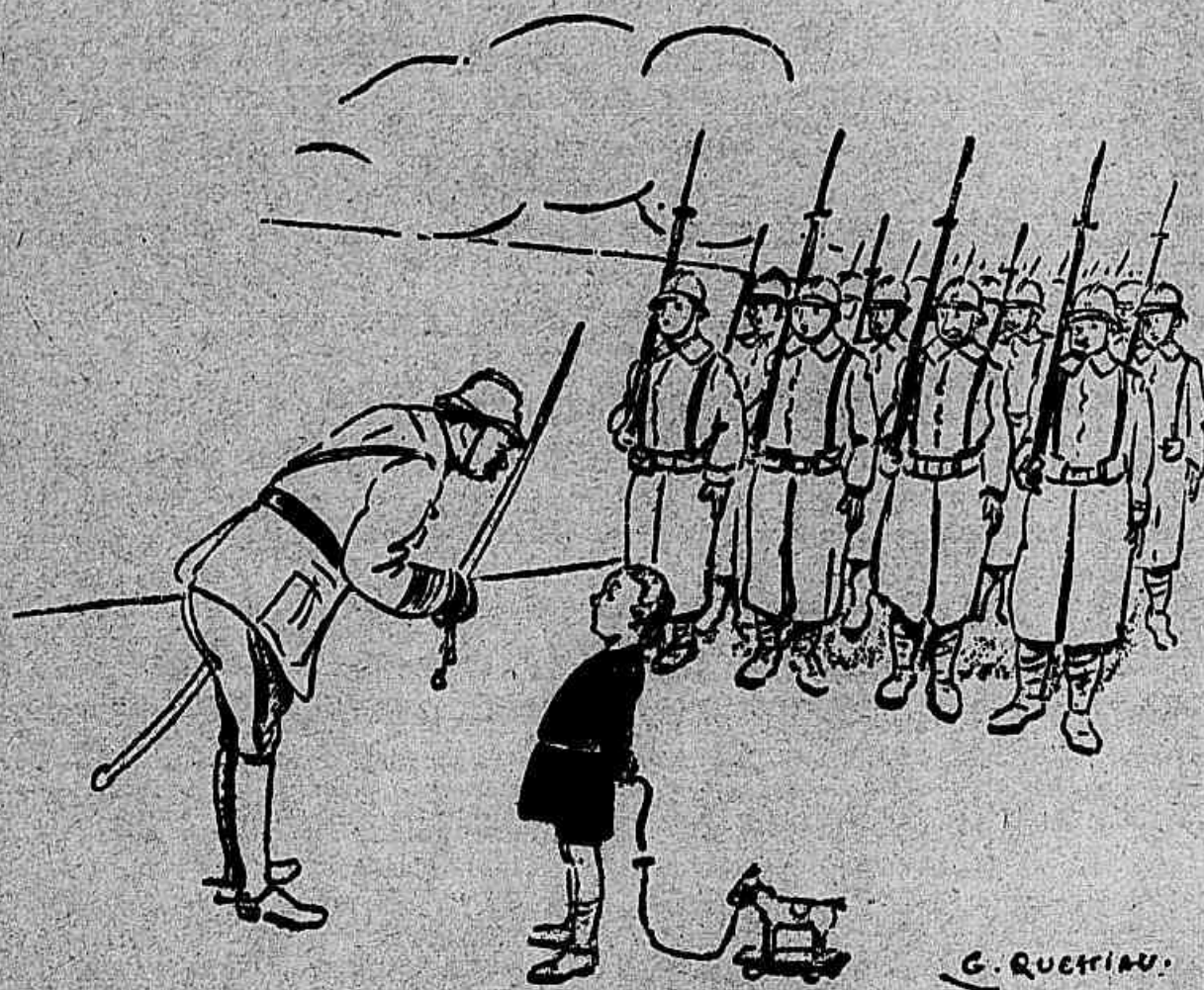


Flagrantes apanhados no Engenho-Velho ao desfilar processional do andor da Santinha de Lisieux pelas ruas do bairro.

A "Dude Ranch" na fazenda Nova Constancia, em Itaipava



Não há bens de fortuna que valham os da saúde do corpo e da alma. Na sua "Dude Ranch", em Itaipava, o medico dr. José da Gama Machado e sua senhora reúnem nos dias feriados os seus amigos. Durante o dia, os convidados passeiam a cavallo, excursionam pelos arredores, entreteem-se em saudáveis trabalhos agrícolas, cavando e plantando. À noite ouve-se música. O piano, a victrola e o radio funcionam. É um aspecto novo entre nós da intensa actividade esportiva que está beneficentemente avassalando as novas gerações, creadas e desenvolvidas numa concepção saudável e optimista da vida. Os "week ends" da fazenda Nova Constancia são uma verdadeira escola de saúde phisica e mental. A photographia mostra-nos alguns dos convidados no omnibus que faz o serviço entre a estação de Itaipava e a formosa fazenda-sanatorio, muito frequentada pelas colonias inglesa e americana.



O GURY — Escuta, você depois me empesta seus soldados, p'a mim bincá?

Noivado real

A Inglaterra, que tão alegremente recebeu a noticia do casamento do principe Jorge com a princesa Marina da Grecia — diz um jornal — deve sentir-se assim consolada da obstinação celibataria do principe de Galles e, ao mesmo tempo, deve recordar o que foi o romance matrimonial de Jorge V.

Ha cincoenta annos viviam modestamente em Londres, no palacio de Kensington, o duque e a duquesa de Teck, sobrinhos da rainha Victoria. Tinham esmerado

o mais possivel a educação de sua filha Victoria Maria Augusta Luiza Olga Paulina Claudina Ignez, que falava correntemente francez, italiano, allemão; pintava a oleo e aguarella; discipula de Tosti, tocava admiravelmente piano; finalmente, estudava com uma governante francesa, mille. Brika, historia, litteratura e philosophia.

Estava duplamente escripto no livro do destino que a encantadora princesa viria a ser rainha de Inglaterra, pois foi successivamente noiva dos dois filhos do principe de Galles Alberto

EM VIAGEM



ELLA — Se eu soubesse que o tunnel era tão longo, tinha te beijado.
ELLA — Ah, não foste tu?

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio. Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanitz

DE...
TONICO
O...
DE...
TONICO
COM A...
Neurobiol
TONICO DO CEREBRO
E OPTIMO RECONSTITUINTE
TARQUINO

BODAS DE PRATA



Bodas de Prata do casal Lafayette Luiz da Cunha e baptizado de Edy-Léa, filhinha do casal Oscar—d. Celina C. Souza Mattos (Netheroy).



ELLE — Veja, veja os sapatinhos da nossa vizinha de quarto. Nem a Gata Borradeira tinha os pés tão pequenos assim!
 ELA — Não diga tolices. Os pés della são maiores que os meus: e esses sapatos, ella os põe de noite, fóra da porta, para impressionar os idiotas como você!

Eduardo, mais tarde Eduardo VII. Mary de Teck devia, primeiramente, casar com o irmão mais velho de Jorge V, o príncipe Alberto Victor, duque de Clarence. Em 1892, porém, foi o duque victimado por uma conges-

tão pulmonar, e os direitos reaes passaram para o segundo filho de Alberto Eduardo.

O príncipe Jorge, então duque de York, amava já a sua linda prima Mary de Teck, a quem familiarmente chamavam a prin-

cesa May; e esta escondia no fundo do coração a ternura correspondente áquelle affecto. Mas a inexorável "razão de Estado" decidira que a princeza seria, quer desejasse quer não, a esposa do duque de Cla-

rence. E parecia que nada no mundo se poderia oppôr a tal enlace.

Uma desgraça veio inesperadamente salvar a felicidade de Mary de Teck. O desaparecimento desastroso do duque de Clarence restabeleceu o equilíbrio sen-

timental e satisfez, ao mesmo tempo, os corações interessados e os interesses da política. O príncipe Jorge elevado a "herdeiro" pôde pedir francamente a sua avó, rainha Victoria, a mão da princesa Mary. Agora, tinha esse direito!

Nenhum obstáculo mais se oppunha ao lindo casamento de amor que, effectuando-se a 6 de Julho de 1893, ha quarenta e um annos, tornou duas pessoas felizes. E toda a Inglaterra faz votos para que ellas o sejam ainda por longos annos.



A DIETA DE SEU BEBÊ DEVE SER VARIADA

Nosso livro de "Receitas" contém um grupo de receitas para o bebê, mingaus, pudins, sopas e doces.

Experimente as receitas, e ajude seu bebê a crescer forte e cheio de saúde.

MAIZENA DURYEA

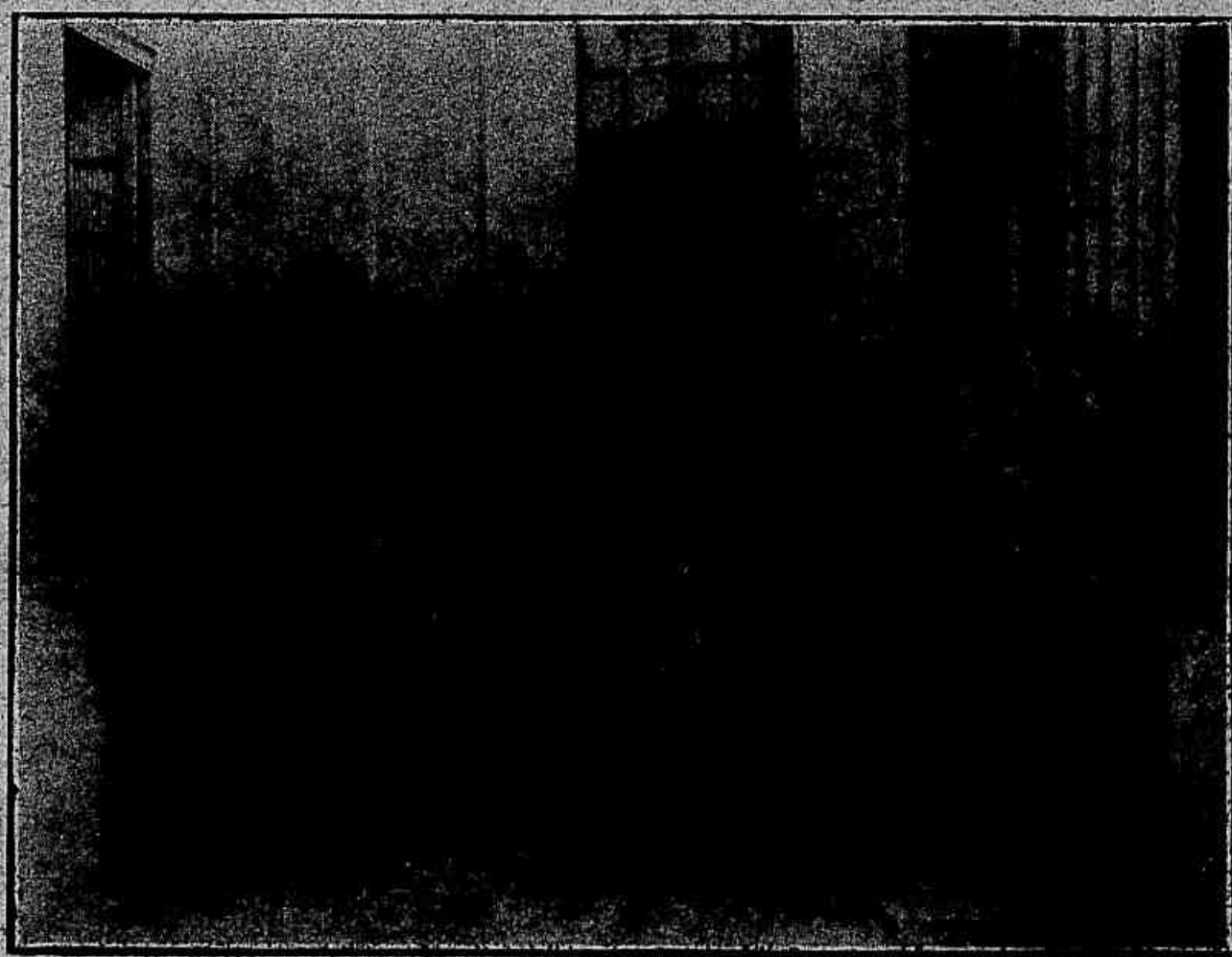


PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
 Caixa Postal 2972 - São Paulo
 Remeta-me GRATIS seu livro 609 85

NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____
 ESTADO _____

Em honra de A. Giglioti



Os funcionarios da Camara Federal rodeando o director Adolpho Gigliotti, na homenagem que lhe prestaram no dia do seu anniversario. (Photo A. Bispo).



— Gertrudes, nós vamos fazer hoje aqui uma sessão espirita. Se o espirito da senhora vier e encontrar os moveis assim, cobertos de pé, você vai vê!

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
 Rua São Bento, 11 - São Paulo

RAPIDO AUMENTO DE PESO!



MUITAS crianças, cujas mães não podem obter — ou conservar — o seu proprio leite, tem progredido prodigiosamente com KLIM.

KLIM é leite de vacca, puro, fresco — Em pó. Conserva-se sem refrigeração em qualquer clima. Os aqs. Medicos reputam-no excellentemente para os bebés.

Adicione agua ao KLIM e terá leite delicioso e nutritivo para o seu bebé.

Use KLIM para todos os mistérios.

Si o seu vendedor não o tiver, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SMILLING, MILLER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottozi, 44

Rio de Janeiro





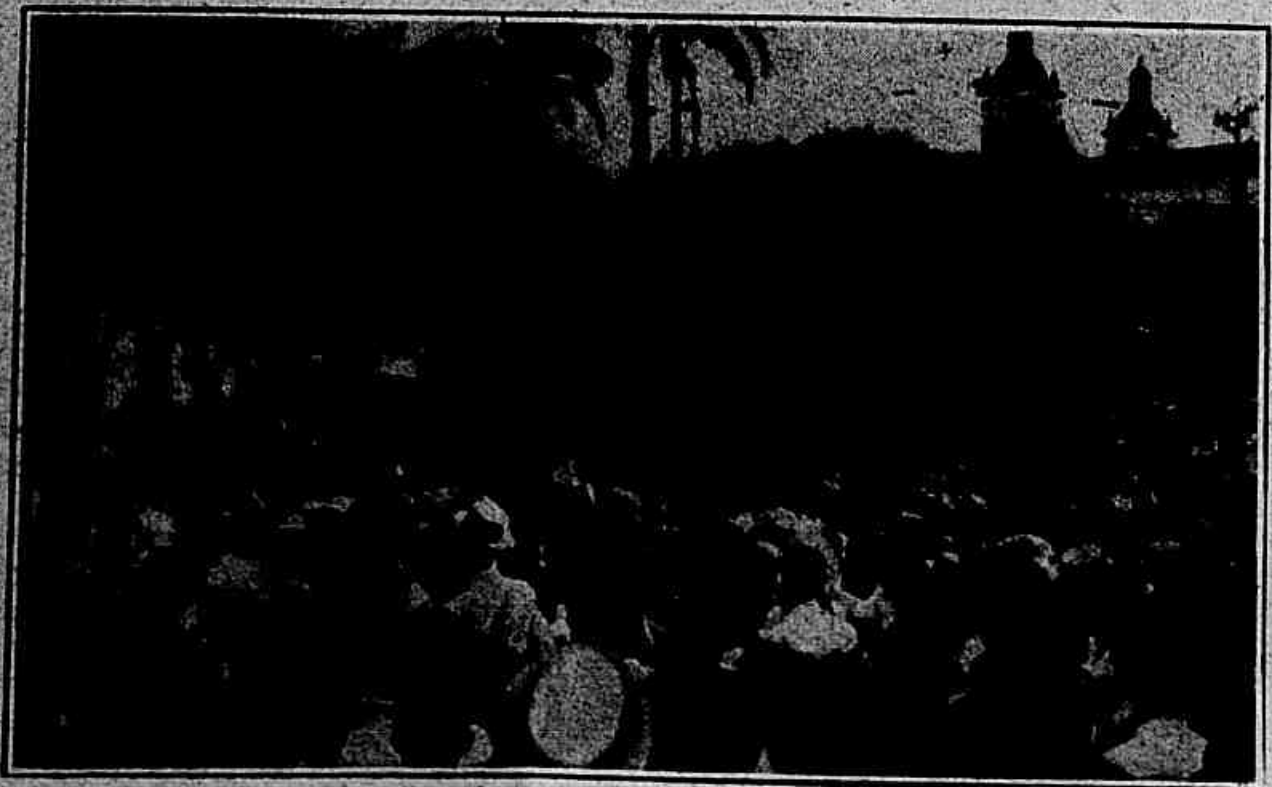
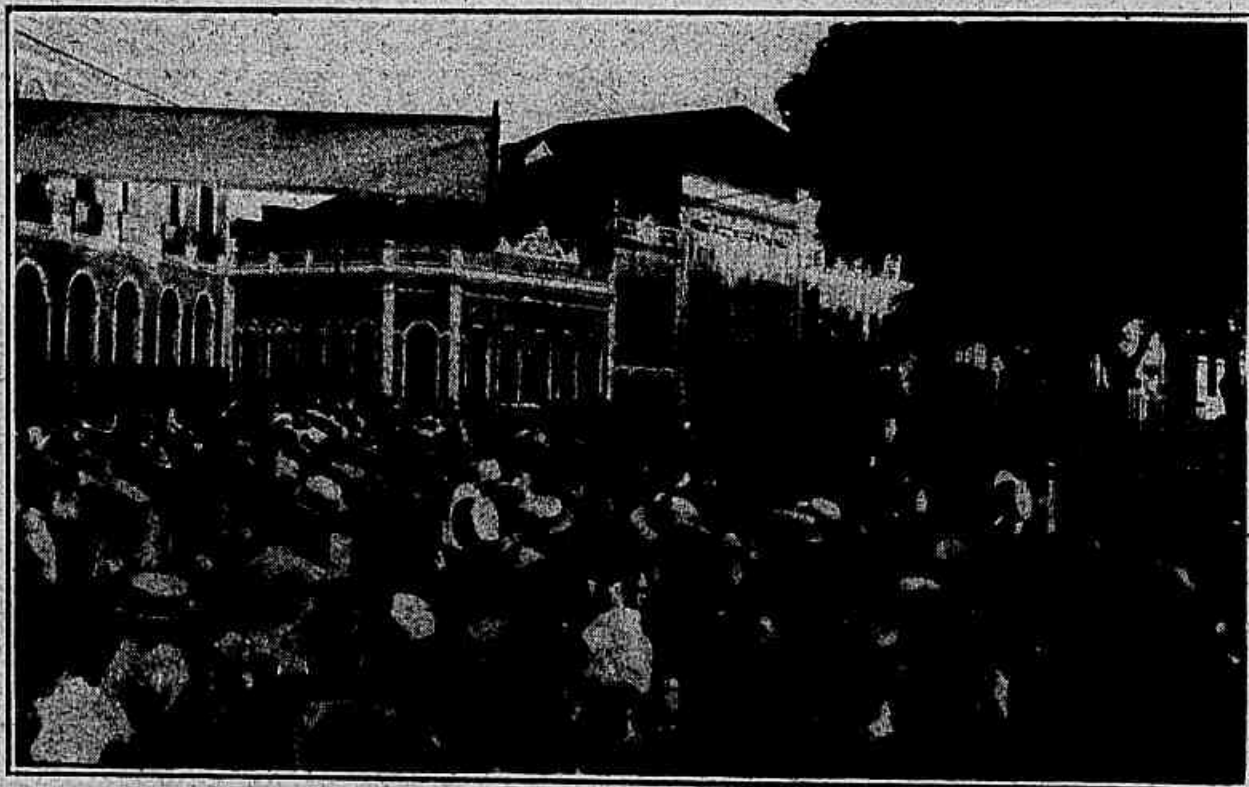
**UM CHÁ BEM SERVIDO
REQUER OS DELICIOSOS
BISCOITOS
AYMORE**

25 TIPOS
A SUA ESCOLHA

AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHA' RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE-CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BEURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE D'ANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER NUT	"31"
	ZOOLOGICOS

MARCA REGISTRADA

A CHEGADA DE ALVARO MAIA A MANA'OS



Alvaro Maia, o brilhante intellectual amazonense que representou a sua linda e distante terra na Assembléa Constituinte, foi revê-la agora. A recepção que Manaus lhe fez foi imponente, como atestam as gravuras que aqui se vêem. Ao alto: á esquerda, o desembarque no *roadway* — o original cães fluctuante da capital amazonense; á direita, o povo agglomerado no inicio da Avenida Eduardo Ribeiro; em baixo, á esquerda, o deputado Alvaro Maia ao subir ao palanque armado á esquerda da Cathedral; á direita, o fulgurante poeta ex-interventor e actual deputado, falando ao povo de sua terra.

O Centenario das Barcas de Nitheroy

por HERNETO LIMA

A té o anno de 1835] era um problema ir-se a Nitheroy. Tomava-se uma falúa no cães dos Mineiros ou na praia D. Manoel e depois de duas horas ou de tres e quatro, quando havia ressaca, lá se chegava. Por vezes as falúas eram atacadas por bandidos, como aconteceu na noite de 8 de Abril de 1838 em que a familia de Manoel Francisco de Moura escapou de ser assassinada por um grupo delles. Mas no periodo da Regencia, em 6 de outubro de 1834 (fez agora um seculo), um decreto autorizára a organização da "Sociedade Navegação de Nitheroy".

Alteradas no anno seguinte algumas disposições do referido decreto, em Setembro de 1835 appareceram as primeiras barcas: — a "Nitheroyense", a "Praia Grande" e a "Especuladora" — e a 14 de Outubro do mesmo anno inaugurava-se o serviço. As barcas tinham capacidade para 250 pessoas; trafegavam de hora em hora e o preço de passagem era de 100 réis nos dias uteis e 160 réis nos dias de domingo e feriados. Partiam da praia D. Manoel e o desembarque era na rua da Praia, em Nitheroy.

Corria o serviço mais ou menos a contento, quando

se diz, ao incendio de 6 de Janeiro de 1895 da barca "Terceira", morrendo cerca de 80 passageiros.

Eis como o "D. Quixote", de Angelo Agostini, deu noticia da catastrophe:

"A barca Terceira da Companhia Cantareira foi construida nas officinas da mesma Companhia.

Era illuminada a luz electrica. A sua marcha regulava 12 milhas por hora, e dispunha de accomodações confortaveis.

Na vespera fizera a sua primeira viagem de inauguração, dando magnifico resultado. No dia seguinte a essa festa, concorrida por grande numero de convidados e representantes de todas as classes sociaes, entrára em servico publico pela primeira e ultima vez.

— A barca Terceira, que levava perto de 300 pessoas, acabava de deixar a estação de S. Domingos, onde dera desembarque a varios passageiros, quando minutos após houve o alarma de fogo que começara na tolda, em torno da chaminé.

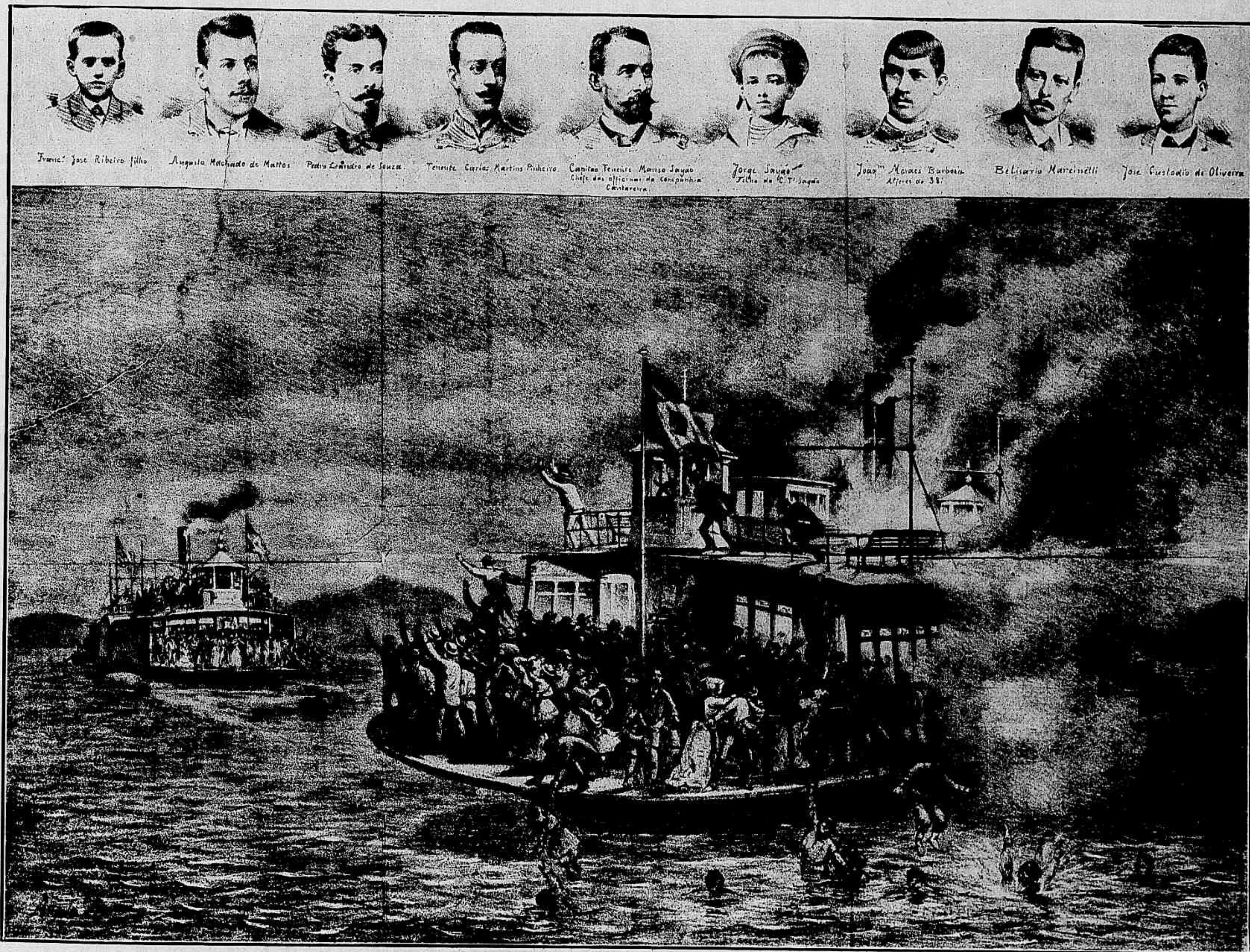
O mestre Vidal, então, não dispondo de recursos para extinguir o incendio, vio-se na collisão de voltar a S. Domingos, o que tentou improficuamente, ou de encalhar a barca afim de salvar os passageiros.

no ar. Homens, mulheres e crianças, reunidas em grupo, como que despediam-se compungidamente uns dos outros, agora que para todos elles soára o momento fatal. E quanta dôr, quanto desespero, quanta agonia subia do coração por ver-se aquellas pobres creancinhas, ainda tão cedo, já condemnadas a tão cruel destino.

E' este o momento que representa a estampa. Na tolda o sr. Manso Sayão vestido de branco e que desde o principio recommendara calma aos passageiros pois que providenciaria, embalde faz signal para que a Quinta se aproximasse, não suppondo nunca que já, n'aquella hora suprema, ella fugia, fugia cobardemente, levando comsigo a maldição das desgraças las victimas, maldição que recae toda sobre os miseraveis assassinos que, impedindo o mestre Pedro Costa de cumprir o seu dever de homem do mar e de homem humano, deram causa a tamanha hecatombe."

**

Em 1902 remodelou-se a Companhia, que passou a ser administrada pelo visconde de Moraes e seu



a 25 de Maio de 1844 um lamentavel desastre encheu de consternação as duas cidades. Largava do cães Pharoux a barca "Especuladora" quando uma formidavel explosão, por ter arrebatado a caldeira, levou a barca pelos ares. Morreram setenta passageiros e sessenta e um ficaram feridos. Em Fevereiro de 1852 a Companhia fundiu-se com a "Inhomirim", melhorando o serviço e augmentando o numero de barcas que passou a ser de nove. As passagens foram tambem augmentadas para 120 réis.

A Companhia falliu em 1865, mas as viagens para Nitheroy não foram interrompidas porque em 1858 o dr. Van Tuyl obteve a concessão para o estabelecimento das viagens em barcas, systema "Ferry".

A 29 de Junho de 1862 foram inaugurados os serviços que eram feitos por tres barcas: a Primeira, a Segunda e a Terceira. O preço das passagens era de 120 réis até as 20 horas e meia; 240 réis até as 22 e dahi em diante 500 réis. Tempos depois, em 1889, foi organizada a "Companhia Cantareira e Viação Fluminense" que entre os melhoramentos que introduziu iniciou o da illuminação das barcas a electricidade, cuja installação defeituosa deu lugar, ao que

Vendo, porém, a barca Quinta, que momentos antes sahira de Nitheroy, appproximar-se, entendeu ser mais seguro para os passageiros a passagem de uma barca para outra, e assim esperou que a Quinta atracasse.

Nesta occasião deu-se o facto mais revoltante e deshumano, de que não ha exemplo em sinistros maritimos: — alguns passageiros da barca Quinta apesar do mestre Pedro Costa assegurar não haver o menor perigo em appproximar-se mais da Terceira empregaram a força, a mão armada, se tal fizesse. Ainda assim o mestre Costa tentou vencer a resistencia que lhe era imposta, mas, já impossibilitado de manobrar pelos miseraveis que o rodearam, teve, desolado, com as lagrimas irrompidas, de abandonar á triste sorte de morrerem queimados ou afogados os infelizes passageiros da Terceira, cujas vidas estavam nas suas mãos. A Quinta tocou atraz e o mestre mandou que se lançasse ao mar todos os bancos e salvavidas de que dispunha.

Os passageiros da Terceira, vendo afastar-se essa barca que para elles representava a salvação, a vida enfim, pensaram então na morte implacavel que os esperava: e gritos desolados e pungentes echoaram

irmão. Em 1908 a Companhia passou a ser financiada por capitães inglezes. Em 1913 augmentou as passagens para 500 réis. Em 1915, na tarde de 26 de Outubro, novo desastre. Naufragava na Ponta de Areia a barca "Setima", que conduzia 328 meninos, alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa. Morreram 28 pessoas. Em Dezembro de 1925 a empresa augmentando de novo o preço das passagens deu lugar a que o povo se insurgisse, tendo havido sérios conflictos aqui e em Nitheroy.

Actualmente, o serviço é relativamente bem feito. As barcas são limpas e, salvo algum imprevisto, chegam mais ou menos á hora a seus pontos determinados.

As barcas teem servido muitas vezes de vehiculo para os que desertam da vida. E' sem conta o numero desses desafortunados que, num momento de desespero, se atiram ás ondas.

Grande alarido, a barca muda de rumo, os salvavidas são atirados ao mar, o naufrago agarra-se ou não se agarra a elles, a viagem se atraza e os passageiros, que teem de chegar a hora certa, maldizem o momento em que o infeliz suicida se atirou ao mar fazendo-lhes perder o ponto.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Líbero Badaró 12-A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



O concurso de robustez infantil: alguns concorrentes.



O embaixador Pedro de Toledo ao chegar a São Paulo: vêem-se na photographia varios proceres do P. R. P. e do P. C.



O sr. Sarrasani Filho discursando no banquete que offereceu aos jornalistas de São Paulo.



O sr. Paulo B. Cruz presidindo a uma sessão do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito. Nessa reunião, resolveram os academicos pleitear a isenção de frequencia para o curso.

ATLANTICO HOTEL
SANTOS



Teleph: 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephones.
Agua corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

Freguez
bem servido
é amigo
adquirido!
"REX"

PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LIVRARIA

R. LIBERO BADARÓ, 12-A
TELEPH. 2-7455
S. PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa - postal 1085
S. PAULO

CHRONICA DE S. PAULO

"Se a poesia está no espreitar de uns olhos negros, através das rotulas dos balcões ou através das rendas de uma mantilha, que em amplas dobras esconde as formas das moças, então São Paulo é a terra da poesia", disse uma vez o condoreiro Castro Alves. Foi ali por 1868, vendo o S. Paulo das mantilhas e das baetas, dos sobradões de taipa, dos balcões rendilhados á mourisca, dos lampeões balançando nas portas toscas, de madeira grossa, pelo vento frio da garôa, que começava a ser celebre.

Castro Alves, trazendo nos olhos da alma a imagem de sua terra natal, da Bahia linda e evocativa, da Bahia colonial, de casario alto, de 4 andares, do sol quente como ferro em brasa, sentiu na terra de S. Paulo novas impressões, descobriu encantos novos, perturbações que nunca havia imaginado. E compreendeu que também havia musica, musica chorosa, canto que encanta, no bater regular da chuva, que vinha peneirada, como se temesse desmanchar, com sua furia natural, a capital que se formava num sonho, de gigante construtor.

Passam-se os annos. Vem mais ouro. Desapparecem as faces pallidas, as cabeleiras longas... A humanidade não vive mais perdida no céu da Imaginação. O poeta não vai mais aos camarotes dos theatros, envolto na sua capa negra, recitar versos profundos, que impressionavam e seduziam... Um rythmo novo substitue o das rimas. Novas palavras surgem, tinindo como metal. Novos gestos, rusticos, substituem o menear suave da mão, na harmonica expressão de uma imagem poetica... Tudo muda. Os portaes, os lampeões, as rotulas, as baetas, os postigos... Só fica, como lembrança eterna, imutavel a garôa, que é natural.

Dizem que a gente de Piratininga é retrahida. Ha verdade nisso. Ainda hoje, as donas e donzellas de S. Paulo mal se mostram, num recolhimento que contrasta com o passo da época. Poucos



Aspecto do salão de chá do Mappin.

são os seus pontos de encontro. Como antigamente, na Igreja, primeiro. Depois nos bailes, em Santo Amaro, nos chás da Casa Allemã ou dos Mappin Stores...

Vejamos um aspecto do Mappin, quinta-feira ultima. Dia triste, de neblina, dum claro indeciso. Ultimo andar. A vista, do salão, é grandiosa. Parece um sonho: uma cidade que se ergue lá em baixo, escurecida por uma névoa que, levada pelo vento, lhe encobre ora uma ora outra de suas partes.

As mesas estão cheias. 5 horas. Luzes accesas. Lá de fóra, uma impressão cinzenta.

A orchestra lança, melodiosa, accordes tristes que encham a alma de crepusculo e ternura. Chá? Não; pretexto apenas. Olhares... Quasi todos se conhecem. A' entrada de alguém, cem olhos se fixam curiosos... Cumprimentos. Commentarios... Leve tinir de louça. Em cada mesa, um grupo risonho, despreocupado com a mocidade. Toilettes simples. Quasi sempre encantadoras.

Percorramos o salão. O nosso carnet vae anotando os nomes mais illustres da existencia paulistana: os Penteados, Simonsen, Tavares, Mesquita, Supplicity, Paine, Rodrigues Alves, Oliveira Ribeiro, Whitaker, Lefevre, Assumpção, Crespi, Matarazzo, Cardoso de Almeida, Hanau, Ribeiro da Luz, Duprat, Conceição, Alves Lima, Antunes dos Santos, Salles, Cardoso de Mello, Ribeiro da Luz, Capôte Valente, Bueno dos Reis, Dundas Wright, Frias, Azevedo Marques...

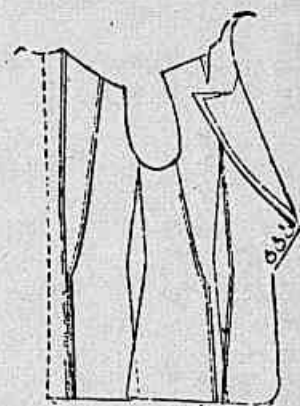
Os garçons, solícitos, mancham o scenario elegante com o branco de suas "jackets". Mais gente chega. Alguns já sahiram. 6 horas. Menos gente... Apagam-se as luzes. Até quinta-feira.

Lá fóra, a garôa cae ainda, de mansinho, como se temesse machucar, com seus leves borrifos, uma suave silhueta de mulher...

Garôa galante...

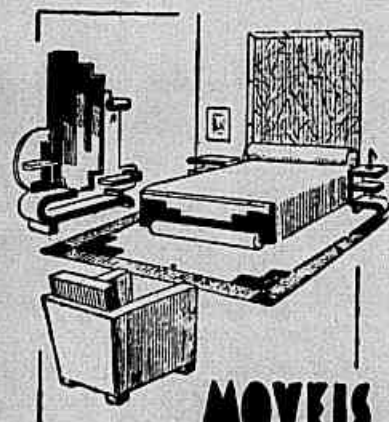
FRANCHINI NETTO

Aprenda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Só ha uma escola com sistema proprio. CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES FREQUENCIA SELECIONADA



Escola theotico-pratica de corte e costura GROTTERA Rua da Liberdade 81 Telephone 2-3091 SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
Quartos desde 20\$000



MOVELS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA, 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1934

A arte e o nacionalismo

LUIZA BABO DE ANDRADE

quistas e eternizam a vida nacional, para transmitir a sua lembrança com solemnidade ás gerações vindouras.

Foi no Egypto que se instituíram as primeiras regras de proporções, de harmonia, de rythmo e um aperfeiçoamento technico tão poderoso que abriu os caminhos maravilhosos que serviram á formação da arte grega, da romana, da Renascença, esses filtros sublimes da arte dos nossos dias.

Existia então a crença de que a arte, provindo de origem divina, era revelada aos homens para o serviço dos deuses e não poderia senão amesquinhar-se desde que se afastasse daquella impressionante tradição.

Felizmente, com o natural desenvolvimento da civilização poudo o homem emancipar-se de tão pesada e supersticiosa ameaça, e com coragem se applicou a tudo o que o seu genio creador pudesse transformar em belleza immortal.

A arte é um immenso rio caudaloso, formado e alimentado ha seculos e seculos pela intelligencia privilegiada de todos os povos e que se alastra de geração em geração pelas obras inalteraveis que cada artista, em dado momento, marca com um traço de genialidade. Logo, a arte é um patrimonio colectivo, de toda a humanidade, e a somma de todos os talentos dos seus filhos gloriosos. Não impede isso que cada paiz aspire a ter a sua arte propria; é, porém, necessario não menosprezar a tradição e aproveitar as sabias lições de todos os mestres, sem que essa pratica seja avassaladora

e constranja a aceitar imposições que porventura possam prejudicar a caracterização mais propria e fiel do sentimento nacional.

Deve haver enthusiasmo para a sã iniciativa da educação activa e creadora de todos os povos; e o homem, sendo o artista imposto por Deus para o secundar e refazer a natureza, merece ser ajudado para prosperar na sua obra, pelos melhores exemplos, observação de actos e feitos elevados, independentemente da sua procedencia.

Em qualquer paiz do mundo será difficil senão impossivel encontrar-se um surto de arte que não tenha bebido alguns sôrvos em fontes estrangeiras, sem que isso deprima o seu alto valor.

Em arte como em sciencia é antes um dever patriótico receber com convicção e superioridade a contribuição sabia e proveitosa da cultura estrangeira, visto que ella jamais poderá prejudicar o desenvolvimento de qualquer outra, ou impedir o aproveitamento pelo seu valioso concurso.

O merito impõe-se sempre sem distincção de nacionalidade; porisso não é de temer que existam sacrificados. A arte não pode ser rebaixada a ponto de servir apenas como meio de subsistencia ou palco da vaidade dum punhado de artistas de qualquer nação.

A existencia humana é summamente ephemera e com um poderio tão transitorio, uma sorte sempre tão dependente das circunstancias que constitue verdadeira necessidade dulcificá-la, dilatal-a sem odios nem pretensões apaixonadas.

Só o genio se torna duradouro e escraviza eternamente todas as vontades; e é na exclusiva altivez intangivel da arte que se pode operar o divino milagre de prolongar a vida além da morte.

FREQUENTES insinuações apparecem agora na imprensa sobre a necessidade de serem transformados certos cenáculos de arte em patrimonio exclusivo de artistas brasileiros.

Porque tentar introduzir o veneno de um sentimento menos nobre e capaz de perturbar a paz desses bons retiros, tão tranquilos e repousantes, onde o espirito vai procurar o remanso certo que o distancia por momentos das lutas, competições apaixonadas e extenuantes que povoam o ro-mal dos nossos dias?

Tudo o comprehendimento que possa difficultar o maior desenvolvimento da arte é um passo errado, um retrocesso para a conquista da civilização.

Os paizes mais adiantados e poderosos se esforçam por varios mezes em atrahir e, se possivel, conservar os artistas de todo o universo, cuja gloria, tendo-os destacado dentre o commum das mortaes, virá servir de guia e exemplo animador áquelles que se devotam ás mais elevadas manifestações da alma.

A arte acompanha a humanidade desde o principio da sua existencia. O homem, sentindo a necessidade de batalhar contra a natureza, quer para a enaltecer quer para a dominar, começou a sua ardua tarefa modelando as materias mais rebeldes e trabalhosas, creando os utensilios caseiros já com certo apuro de formas, o mobiliario, a ornamentação das tendas e os adornos para realce da sua propria belleza.

O Egypto, um dos pioneiros da orientação artistica, oitenta seculos antes da era christã, fazia intervir a arte como um dos principaes factores da organização social. As obras de arte marcam com suprema eloquencia as grandes victorias, todas as con-

DIPLOMATAS

POR ESCRAGNOLLE DORIA

EXOTICOS

CARLOS de Secondat foi barão de la Bièlle e de Montesquieu. Ficou-lhe disjuncto o baronato na memoria dos homens. Ninguém se lembra de Secondat; de Montesquieu, quasi todos. Caprichos da immortalidade.

Montesquieu cultivou o exotismo para disfarçar satyra. Criticando costumes, aconselhando sociedade coeva escreveu as *Cartas Persicas*, attribuindo-as a dous persas escrevendo de França a amigos na Asia.

Tambem Voltaire, em *Zadig*, servio-se do exotismo para verberar abusos contemporaneos. Usbek e Ricca, os imaginarios persas de Montesquieu, aparentam-se com Nabussan, o principe-creado por Voltaire e defraudado pelo recebedor da ilha de Serendib e por outros recebedores. Partilhavam as rendas régias em partes desiguaes, a menor para Sua Majestade, a maior para os proprios recebedores, unhas do fisco.

O systema e os seus fieis ahi estão após vinte seculos de progresso.

A ilha de Serendib ainda existe no Oceano Indico, exportados os seus recebedores para o mundo inteiro. Apenas, infelizmente não se lhes applica o processo de Zadig no corredor da Tentação. E' lèr Voltaire.

Montesquieu publicava as *Cartas Persicas* em 1721. N'uma das missivas de Usbek, o persa de Paris, a Ibben, o persa de Smyrna, queixava-se o correspondente da curiosidade incommoda dos parisienses.

Ignora-se quantos leitores contariam no Rio de Janeiro de 1810 as *Cartas Persicas*. Mas pelo menos a cidade, n'aquelle anno, hospedou um persa de jerarchia, nada parecido com os patricios falsificados por Montesquieu.

A 13 de Setembro de 1810 ancoravam na bahia de Guanabara duas raus inglezas. De guerra e do serviço de Sua Majestade Britannica Jorge III. A Grã-Bretanha já mettia medo ao globo mesmo se recusando ir ao *jube-domine* de Napoleão.

Chamavam-se as naus, de corta-aguas no porto carioca em 1810, *Leão* e *Chichester*. Trazia a bordo a primeira ministro persa, Mirza Abul Hassan. Servira em Londres, d'ahi vinha para a patria com se-

Numa das *Cartas Persicas*, Montesquieu fez Ricca queixar-se a Ibben, em Smyrna, de Paris e sobretudo da curiosidade dos parisienses.

"Os habitantes de Paris demonstram uma curiosidade que toca ás raías da extravagancia.

Quando cheguei em Paris fui olhado como se enviado do céu: homens, mulheres, crianças, todos queriam vê-me. Em torno de mim as proprias mulheres formavam um arco-iris matizado de mil côres.

No theatro cem binoculos eram voltados para o meu rosto. Gente que quasi nunca sahia do quarto dizia: Cumpre confessar que elle tem um ar bem persa".

Furtando-se a tanta curiosidade resolveu o pobre Ricca vestir-se á européa, subito reduzido a nada. Quando acaso alguém sabia que Ricca era persa ouvia-se logo em torno d'elle um zumbido: "Ah! Ah! o senhor é Persa! Causa extraordinaria! Como se pôde ser Persa?"

Approxime-se a prosa de Montesquieu das informações do nosso padre Gonçalves dos Santos nas *Memorias* offerecidas a D. João VI, e nas quaes a minucia tanto se esfrela para proveito de quem estuda passado.

Diz-nos o sacerdote do ministro persa: "O seu vestuario talar, todo de seda, o turbante, e as grandes barbas attrahião a attenção de todos, e excitavão a curiosidade, especialmente dos rapazes, que não cessavão de lhes fazer côrte por toda a parte, que erão encontrados, e de que elles mesmos muito se desvanecião."

Passaram quizenas os ministros no Rio de Janeiro ahi tratados a vela de libra, sem despendar ceitil, comendo do bom e do melhor sahidos da ucharia real e preparados pelos cozinheiros e serventes da cozinha do Principe Regente.

Haviam de ter os hospedes diplomaticos corrido ao menos a parte central da cidade. Viram a rua Direita com a correnteza de casas de dous andares; o largo de S. Francisco de Paula onde as obras da Sé Nova feitas por ordem de D. João V e suspensas pela morte d'este monarca davam á praça aspectos de ruina ou erupção.

de Caristo e de Santiago da Espada, coronel da corporação da ilha de São Nicoláo.

Viéra ao Brasil como embaixador do imperador e rei do Benim na Africa de oeste, de capital junto da foz do Niger. Outros reis africanos tinham confiado, como o do Benim, a Manoel Alves de Lima a incumbencia de represental-os para comprimentar D. Pedro I e reconhecer a independencia do Brazil.

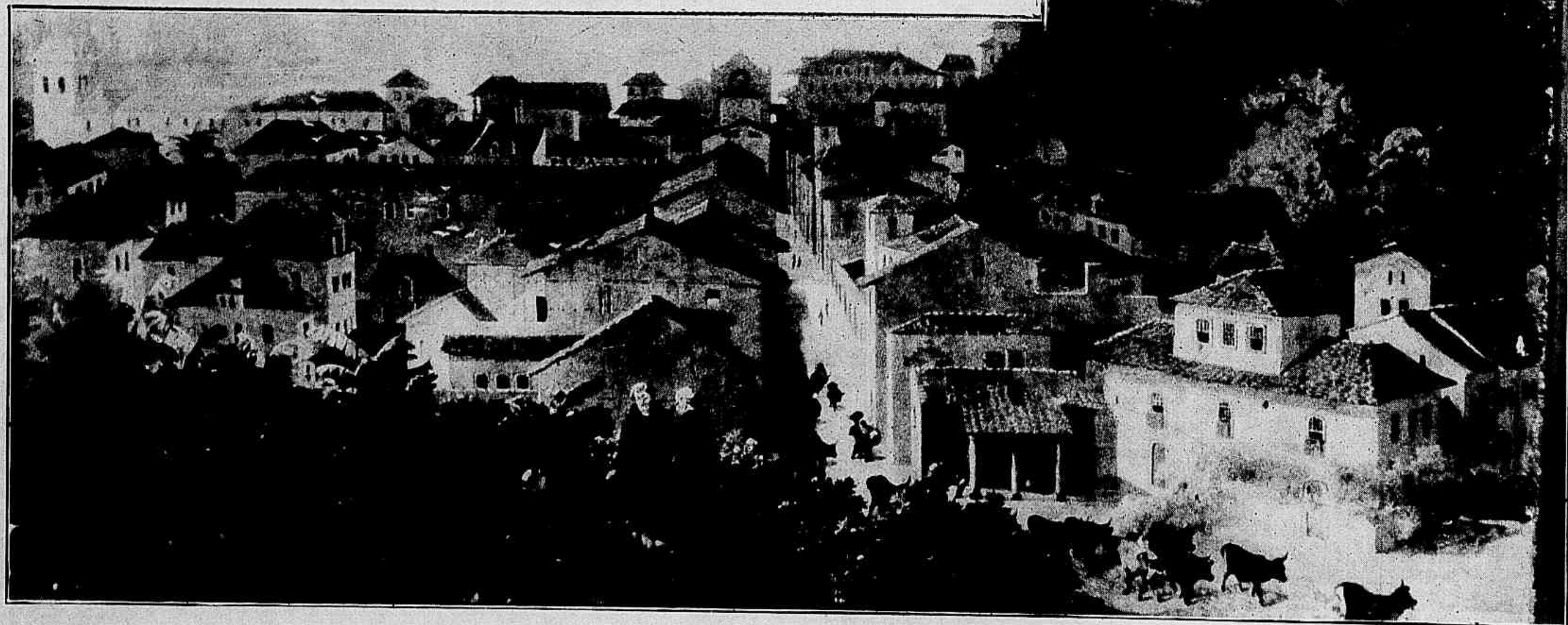
Lima, o embaixador, julgou de si para si a embaixada por demais reduzida. Talvez lido no Ecclesiastes e d'este conhecendo o condemnatorio *vae soli*.

O embaixador nomeou secretario, o tenente José Vicente de Azevedo. Para sanar duvidas da posteridade sobre a justiça da nomeação, o embaixador dos reis da Africa a justificou.

O tenente Santa Anna tornava-se secretario de embaixada por o considerar o embaixador capaz "para desempenhar este emprego e por recorrerem no dito Senhor requisitos necessarios".

Mais tarde o embaixador attestaria a capacidade do subordinado certificando que "em todo o tempo de emprego elle o desempenhára com todo o zelo, actividade, verdade e fidelidade em tudo quanto era tendente á embaixada."

Alves de Lima alem da missão diplomatica exotica trazia incumbencia do rei Ajan. Reconhecia o imperador do Benim a nossa independencia sem lhe oppôr embaraços de qualquer ordem. Mas pela



O Rio de Janeiro do tempo do Principe Regente. O corpo da Guarda Velha, visto do Morro de Santo Antonio. Sob o alpendre o corpo da guarda com sentinella e soldados.

Tela de Nicoláo Antonio Taunay, na Escola Nacional de Bellas Artes.

quito, não fosse oriental. A segunda rau, a *Chichester*, conduzia embaixador inglez e seus auxiliares. Sir Gore Oussely ia a Teheran representar a Grande Ilha.

Governava em 1810 o Principe Regente mais Brasil que Portugal, pela transmigração a granel de dous annos antes, quando aportaram ao Rio de Janeiro os dous ministros navegando de conserva em busca do shah.

Aos flucticolas de occasião o Principe Regente acolheu á fidalga, custeando-lhes despesas de viajantes.

Pediram-se de emprestimo para os hospedes as casas nobres do brigadeiro Manoel Luiz Ferreira. Para bem situar-se seja dito que eram na actual Praça Tiradentes, então simplesmente Rocío.

Transportaram-se para as casas do brigadeiro moveis ricos da Casa Real, tambem tapeçarias.

A's ordens dos senhores ministros ficaram coches da casa real.

Subidos graus na pompa, foram destacados guardas de cavallaria para acompanhar os personagens.

Não bastou. A's casas de agasalho do ministro persa e do inglez acorreram cozinheiros e serventes da casa real e parte da ucharia d'esta.

O padre Luiz Gonçalves dos Santos registrou a visita exotica do oriental. "Foi nesta occasião que o Povo Brasileiro viu pela primeira vez os Persas, tão famosos na antiga Historia, tanto sagrada como profana, e igualmente celebres na moderna."

A 28 de Setembro de 1810 o *Leão* e a *Chichester* apparelhavam. Iam-se com os nossos hospedes. Não se foram estes descontentes como tantos obsequiados.

Poude o padre Gonçalves dos Santos consignar terem os ministros "levado comsigo uma grata lembrança da hospitalidade, e grandeza, com que forão recebidos e tratados neste paiz pelo seu Augusto Soberano, como tambem dos obsequios que lhes fez toda a Côrte. Dizem que o Persa fôra muito agradado da belleza da Cidade, e da sua situação, e igualmente admirado da sua extensão e população, não contando ainda duzentos e cincoenta annos depois que foi fundada".

Após a visita de Mirza Abul Hassan quatorze annos transcorreram, um nada na vida das nações. Inscrevemo-nos no rôl das mesmas em 1822. Proclamada porém a nossa Independencia cumprio -nos fazel-a reconhecer *urbi et orbi*. Assim papalmente pôde dizer-se. Custou o reconhecimento a varios diplomatas nossos camarinhos de suôr, sorrisos com vontade de esganar, o proprio dos negociadores de convenções internacionaes.

O que pediamos á Europa e ás suas chancellarias, ninhos de tratados, offereceu-nos sem custo a Africa. Attestam-o documentos de archivo.

Em 1824 achava-se no Rio de Janeiro Manoel Alves de Lima, cavalleiro das ordens portuguezas

embaixada enviava a D. Pedro I lista de encomendas, documento de archivo textualmente transcripto:

"Encomendas que o rei Ajan faz a Sua Majestade Imperial o Senhor Dom Pedro Primeiro

— Uma caixa de tampa curvada, guarnição rica o mais possivel, que traga dentro seis peças de damasco encarnado com ramos de ouro, e o que faltar para encher esta caixa venha cheio de coraes, o mais possivel. O tamanho da caixa deve ser de comprimento tres palmos, largura dois palmos e altura dois palmos.

Uma carruagem grande em bom uso, dois parques de artilharia, calibre tres com todos os seus pertences, quatro chapéos de copa redonda, aba larga, o mais rico possivel, dois destes chapéos pretos e dois brancos.

Uma bomba de fogo a maior que pudér ser."

Convenhamos, a lista do rei Ajan é modelo de minucia, discriminação e variedade.

Este imperador, lá no fundo da sua Africa, entre as palhoças do seu imperio, pedindo sedas e coraes, punha-se de accordo com o proverbio inglez apregando que as bellas pennas fazem as bellas aves.

Até hoje estão em mysterio uma porção de cousas: como chegou á Persia Mirza Abul Hassan, como foi ahi recebido, se D. Pedro I satisfez todas as encomendas do rei Ajan, se este embolsou o seu embaixador e no caso affirmativo em que especie africana,

Talvez a cocos.

A nota de conto de réis e a libra

por Christovam de Camargo

(Do "Fabulário de Vovô Indio")

VOZERIO na burra de um milionário. Uma nota de conto de réis discreta com importancia. Outras notas, de menor valor, bebiam-lhe as palavras. Cena corriqueira, que diariamente se repetia.

Aquella luzidissima nota de conto de réis era a figura de maior destaque e mais accentuada influencia no local. Que prestigio seria capaz de igualar ao seu? Um conto de réis! Quantas coisas se podem comprar com um conto de réis! Quantas dedicações despertava o seu apparecimento, quantas amizades incentivava, quantas consciencias se curvavam á sua passagem, humildemente, de chapéu na mão!

As notas em geral mostravam um grande orgulho daquelle magnifico especimen da raça, cuja simples presença bastava para electrizar multidões.

Embragada pelo vinho capitoso da lisonja, saturada de incenso, da nota de conto de réis resumbrava uma vaidade aggressiva, uma soberba arrazadora, que a ninguem perdoava e contra tudo investia.

As moedas não podiam deixar de sentir-se incommodadas naquelle ambiente. A de maior valor entre ellas, a libra, estava numa enorme situação de inferioridade em relação ao conto de réis. A despeito da nobreza de sua origem — filha dilecta que era do rei ouro — do valor intrinseco que todos lhe reconheciam, era constantemente espezinhada pela insolencia das notas. Modesta, embóra conscia da sua origem nobre, não se revoltava, recebendo sem protesto as humilhações a que era submettida. A's vezes, apenas um sorriso altivo lhe afluava aos labios, ante uma impertinencia maior do aventureiro que alli pontificava.

Encravada nos flancos de um paiz democratico, soffria a burra a influencia das instituições, que davam aos incapazes em geral o dominio da sociedade e, particularmente, aos cabotinos, o usufructo das situações, todas as honrarias e benesses.

Mais cedo ou mais tarde, porém, acabam tendo a sua desforra aquelles contra quem se obstina a insolencia da mediocridade pomposa e satisfeita. O imperio da estupidez e da empáfia tem de ser, por força, ephemero. Os dominadores occasionaes naquelle sector constituido pela burra do millionario não podiam escapar ao destino dos que teem o poderio aliçado — não nos valores indestructiveis do espirito, mas em circunstancias do momento.

Succedeu o inevitavel: uma gestão financeira desastrosa foi produzindo no paiz uma depreciacão rapida e segura do papel-moeda. A capacidade acquisitiva das notas

acabou passando para o terreno das coisas mythicas, e os bilhetes, como não eram lastreados, degingolaram por uma pendiente inexoravel. Foram vertiginosamente baixando de valor até ficarem reduzidos a uma simples expressão de papel pintado.

Foi quando o millionario, abrindo uma noite a sua burra, apeou o conto de réis do fastigio em que se encontrava. Mais claramente,

— agarrou o pacote de notas, com o conto de réis á frente, e atirou-o na cesta de papeis servidos...

Como consequencia, ficou solememente proclamado o valor incontrastavel das divisas metallicas e a libra apontada á consideração geral, offerecida á consagração publica, pelas suas qualidades intrinsecas, qualidades que permanecem intangiveis, emquanto

o valor convencional, determinado pelas condições do momento, é transitorio, perecivel e nullo.

Políticos, governantes, que de tanta jactancia daes mostra, nas posições em que vos encontraes, vosso reinado é passageiro. O sabio, o artista, de quem, na vossa vaidade imbecil, tão pouca conta fazeis, vêem dia a dia firmado o seu prestigio.

Vós passaes, elles ficam. Tende em mente a moeda de ouro e a nota de papel. E a posteridade acclamará o seu nome entre hosannas e benções. Do vosso ninguem se lembrará...

Christovam de Camargo

NOSSA TERRA



"EM DESCANSO"

(Photo de Heitor Gomes)

ASPECTOS da DINAMARCA

POR

HENRIQUE PAULO BAHIANA

tecnicos estrangeiros vão á Dinamarca para estudar as suas empresas cooperativas e as suas instalações agricolas-industriaes.

Ha uns cinquenta annos a Dinamarca era um paiz onde a cultivacão do sólo occupava a maioria da população. A intensificacão d'essas exploracões decuplou a producção agricola mas não conseguiu solucionar a questão da mão de obra. Os operarios do campo, prejudicados com o emprego das machinas agricolas, vieram para as fabricas das cidades.

Ahi tambem os dinamarquezes patentearam o seu alto valor tecnico e moral. Dirigidos por technicos habéis crearam especialidades apreciadas hoje em dia no mundo inteiro: os motores, as machinas frigorificas, as pilhas secas, as machinas para fabricacão de cimento. A cerveja dinamarqueza é exportada até ás regiões tropicaes. As pessoas de bom gosto admiram convenientemente as porcelanas e os productos da maravilhosa arte ceramica da Dinamarca. O commercio dinamarquez tem agentes em todos os paizes.

Durante a sequencia dos seculos a Dinamarca deu ao mundo grandes sabios e artistas de valor. O astrónomo Tycho Brahe; Niels Steno, um dos fundadores da anatemia moderna; Ole Romer, grande engenheiro, constructor



Typo de belleza da Dinamarca; uma jovem em traje do paiz.

UMA das impressões mais fortes que a Dinamarca produz sobre os turistas estrangeiros é a admiracão provocada pelo bem-estar geral e pelo nivel social e intellectual da população. Na grande cidade industrial que é Copenhague procurariamos debalde os quarteirões de miseria e de pobreza que se encontram em todas as demais capitais.

Esta feliz situação é devida ao desenvolvimento intellectual da população. A natureza não deu ao povo dinamarquez um sólo mais fértil do que o de seus vizinhos: foi principalmente o ensino escolar, acompanhado de uma ancianidade de progresso moral e social que do velho Dinamarquez burguez fez o agricultor moderno, residindo em pittorescas propriedades agricolas. Hoje em dia milhares de



O castello real "Frederiksborg Slot", chamado o "Versailles dinamarquez".

das celebres fontes de Versailles e o primeiro cientista que constatou a velocidade da luz; H. C. Oersted, que, descobrindo o electro-magnetismo, tornou possiveis a telegraphia e a telephonia; mais recentemente Niels Finsen, o grande bemfeitor dos doentes do "lupus"; nos ultimos annos o cientista Niels Bohr, pioneiro das theorias da Quimica renovada. Philosophos como Soren Kierkegaard e Harald Høffding são lidos por todos os que desejam penetrar o mundo do pensamento; a pintura dinamarqueza conta nomes como Eckersberg, Juel, Abildgaard, Marstrand, Michael e Anna Ancher, Viggo Johansen, Julius Paulsen.

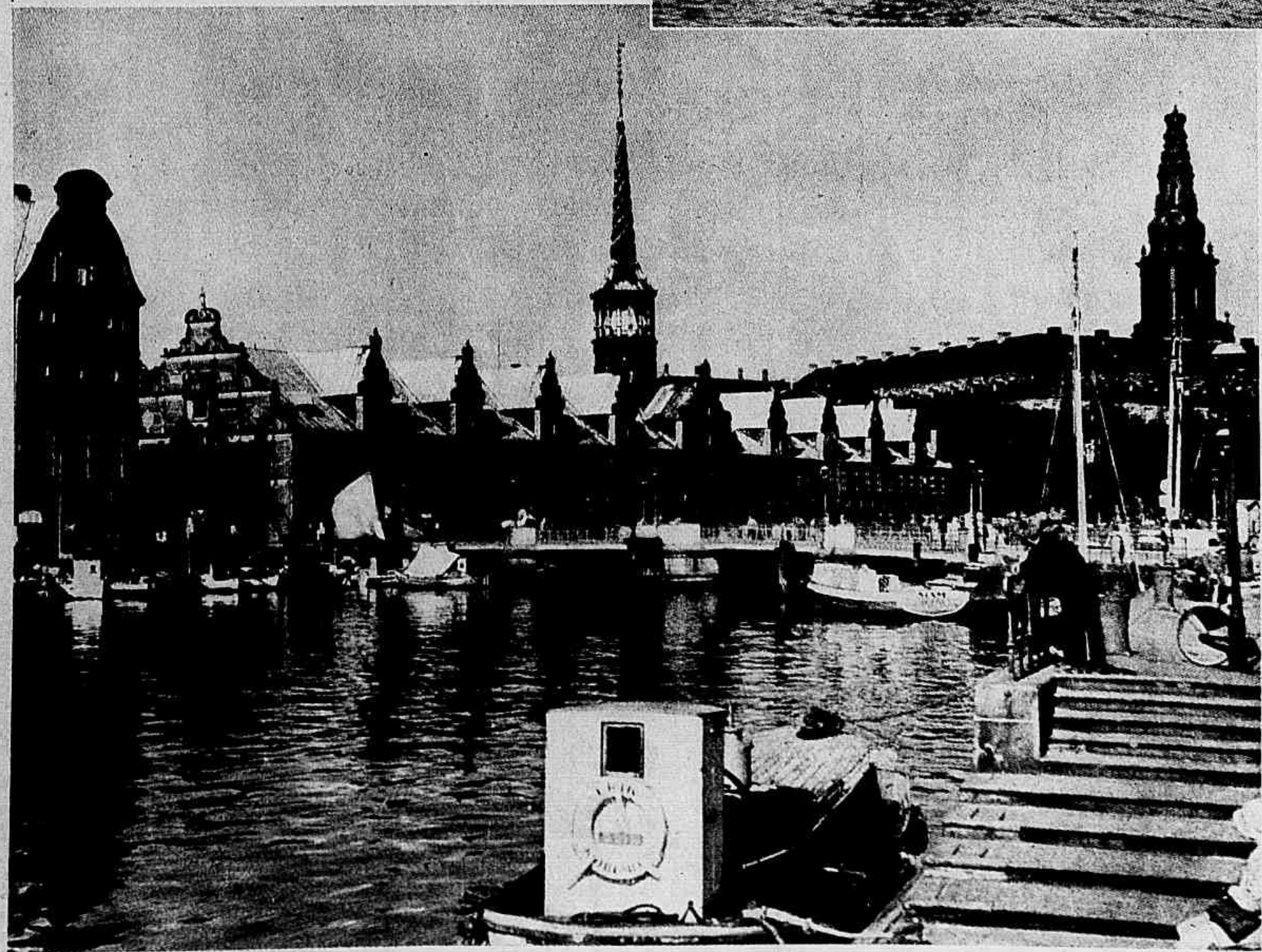
Ha na Dinamarca mais telephones e mais automoveis por habitante do que em qualquer outro paiz da Europa; ha tambem, relativamente, muito mais jornaes, livros e autores.

Este verdadeiro paraíso social e economico recebe os estrangeiros com a mais encantadora cordialidade. A Dinamarca é actualmente um centro de turismo. E' com verdadeiro prazer que o estrangeiro visita as praias dinamarquezas, as pequenas cidades á beira dos "fjords", admira as paisagens sorridentes e percorre a capital trabalhadora e feliz.

Elle não encontra alli um sol ardente nem uma vegetação meridional; a brisa do mar refresca os dias os mais quentes; a floresta e os campos conservam muito tempo o seu aspecto verdejante.

As fazendas e os sitios são cercados de jardins cuidadosamente tratados. As estradas — aliás excellentes — de vez em quando ligeiramente molhadas por uma chuva fina não são cobertas d'essa poeira que, em outros paizes, é o pesadelo dos viajantes.

A' esquerda — Lindo especimen de architectura classica (edificio da Bolsa de Copenhague).



Mas antes de mais nada a Dinamarca é o "Paiz do Mar". Se subirmos um morro qualquer, veremos através o arvoredo um d'esses "fjords" sorridentes, característicos do paiz e cuja cor cinza-azulada é o "leit-motiv" da porcelana real dinamarqueza.

O "ljord" luminoso é como que o symbolo do sorriso dinamarquez.

No littoral, entre Skagen e Fanol ha uma praia larga e magnifica, com 350 kilometros de extensão. Nas dunas de Skagen — tumulo de Holger Drachmann, o poeta do Mar — fica o grande Hotel de Grenen; a villa abriga milhares de turistas e o proprio rei possui nas dunas uma vivenda onde passa periodicamente dias de repouso. O hymno nacional da Dinamarca é, por assim dizer, um cantico ao mar ("o caminho de gloria dos dinamarquezes").

Nenhuma parte da Dinamarca foi testemunha de um desenvolvimento tão grandioso como a parte central da Jutlandia. Ha duas gerações havia alli immensos terrenos cobertos de tojo. Uma população disseminada ganhava, ao preço de grandes difficuldades, o seu pão quotidiano. Em 1864 a Dinamarca foi obrigada a ceder á Allemanha o Slesvig — dinamarquez desde a origem da historia — e o ducado de Holstein. Durante um instante a derrota ameaçou fazer parar o desenvolvimento do paiz. Mas o desespero foi vencido pela vontade de trabalho, sob a divisa nacional: "O que perdemos por fóra é preciso reconquistal-o por dentro". E em sessenta annos o deserto foi transformado em plantações de pinheiros e em campos ferteis; cortados por estradas de rodagem e linhas ferreas.



O castello "Rosenborg", erigido em 1608 pelo rei Christiano IV, servindo agora como museu real.

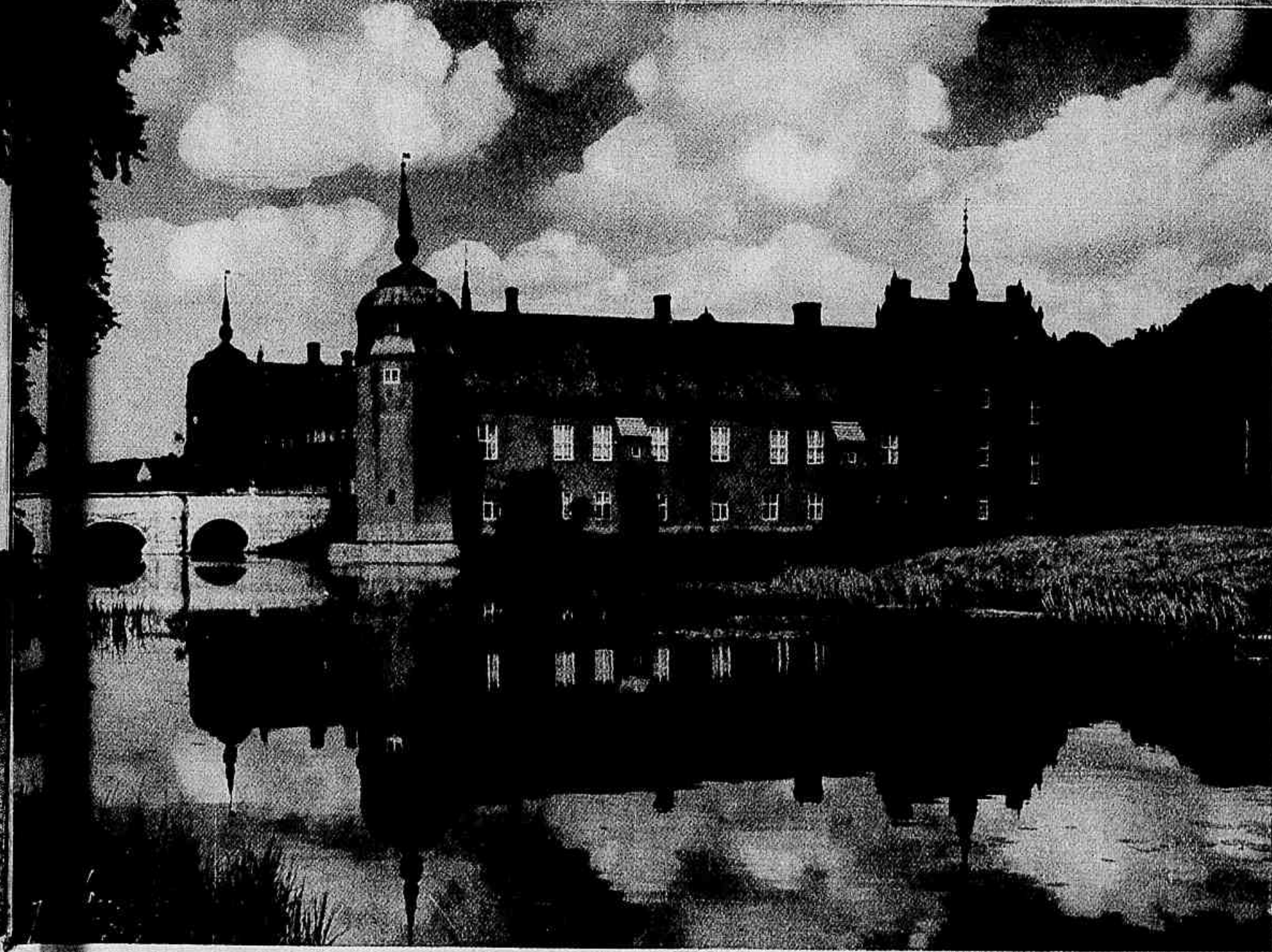
do Sund, na entrada do mar Baltico. Uma brisa salina e fresca, vinda do mar, espalha os seus effluvios sobre a velha cidade, cheia de recordações e sobre os novos quarteirões.

Os habitantes de Copenhagen baptizaram a capital com o nome de "cidade das lindas torres". Effectivamente por cima de todas as edificações — velhas e novas — ergue-se uma multidão de flechas finas e de torres caracteristicas, cujos cataventos dourados rebrilham ao sol. O tempo deu aos telhados de cobre a cor verde que encanta o turista.

A historia menciona Copenhagen, pela primeira vez, em 1043. Cem annos mais tarde o bispo Absalon — alumno da Sorbonne — fez edificar uma fortaleza cujas ruinas são visitadas por todos os dinamarquezes. Sob a protecção da fortaleza a aldeia engrandeceu e se tornou uma cidade. Foi Christiano IV (1588—1648) que fez de Copenhagen uma verdadeira capital e lhe deu o aspecto que ella conservou até 1860. No 18.º seculo, varios architectos celebres adornaram a cidade de palacios e flechas.

O bombardeamento de Copenhagen (1807) pelos inglezes e as guerras do inicio do 19.º seculo paralisaram por algum tempo o surto da capital e crearam no paiz uma crise geral. A nova Copenhagen data do meio do 19.º seculo. Lentamente a cidade se liberta da supremacia de Hamburgo, que aproveitara a crise dinamarqueza. A Constituição de 1849 muda os espiritos. A velha cidade militar se transmuta numa cidade moderna. A industria se desenvolve rapidamente.

A Copenhagen de 1934 tem ao mesmo tempo os attractivos de uma grande capital moderna e os encantos dos tempos antigos. Todavia o seu caracteristico principal, o seu titulo preferido é ser "a cidade de sorriso alegre". Esta denominação, na verdade, cabe-lhe plenamente, tal a impressão graciosa, amavel e sorridente que a capital da Dinamarca causa a quantos a visitam.



Uma encantadora e pittoresca residencia antiga.

A capital da Jutlandia é Aarhus, com 85.000 habitantes; possui uma residencia real e uma série de instituições publicas realmente admiraveis. Os arredores da cidade são magnificos; em Mols ha paisagens de rara belleza e a villa de Ebeltøft nos faz lembrar os contos de Andersen.

A Jutlandia é de facto a principal região da Dinamarca, pois figura com 70% da superficie do paiz. Mas a Fionia, a ilha entre os Belts, é o centro do paiz, o "jardim da Dinamarca." Os castellos erguem as suas flechas nos campos fertilissimos; os sitios agricolas, cercados de lindos jardins, e as estradas sinuosas dão ás paizagens um aspecto agradável e sorridente. A felicidade e a belleza reinam na Fionia. Dizem os dinamarquezes que o homem da Fionia vive por demais satisfeito e que elle não tem a firmeza do jutlandez. Não é de todo erronea a affirmação, que se explica pelo facto dos fionenses não conhecerem as tempestades da costa oeste ou as difficuldades dos areaes.

Odense, cidade mais importante da Fionia, com 65.000 habitantes, orgulha-se de ter sido a cidade natal de Andersen. A casa onde este passou a infancia é hoje um pequeno museu muito visitado. A cathedral é rica de lembranças historicas.

Cada qual das outras cidades da Fionia offerece attractivos pittorescos ao turista: Faaborg, Svendborg, Nyborg, etc...

Seeland é a maior das quinhentas ilhas da Dinamarca. E' alli que se encontra a capital do paiz — Copenhagen, palavra cuja significação em portuguez é "porto dos negociantes". Com mais de 800.000 habitantes é a maior cidade da Scandinavia.

Copenhagen é a sede de administração central dinamarqueza e o centro intellectual do paiz. Ella deve o seu desenvolvimento á sua situação á beira

J' direita — O castello "Christiansborg" onde funcionam o Parlamento e o Ministerio real das Relações Exteriores.



Bidú Sayão



Bidú Sayão — a grande cantora patricia — ao vir ao Brasil, foi alvo de extraordinárias manifestações. Sobrelevou, pela sua significação, o acto inaugural do busto da maravilhosa artista da scena lyrica, trabalho de Pinto do Couto, collocado no Theatro Municipal por iniciativa dos nossos confrades d'A Noite. Nesta pagina, em que se vê uma photo de Bidú na "Somnambula" — exactamente a opera por ella cantada na noite de terça-feira ultima — figura ao lado um flagrante da inauguração do busto, no momento em que, deante da grande artista e do sr. Amarel Peixoto, interventor interino no Districto Federal, falava o academico Claudio de Souza, e em baixo um aspecto colhido na escadaria do Municipal, vendo-se ao centro Bidú Sayão ao lado do interventor Amarel Peixoto.



Escola Panamá



Tres aspectos apanhados na "Festa do Ninho" realizada na Escola Panamá. Uma linda manhã em que as crianças se vestiram de aves, de arvores e flôres, realizando uma festa originalissima, em que lhes ficou incutido no espirito em embryão o amor pelos passaros e pela flora.

NINO CRESPI



O feretro de Nino Crespi, ao sahir da igreja de São Francisco de Paula. Vê-se á esquerda, segurando a alça do caixão, o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club.



Aspecto parcial do Largo de São Francisco no momento em que sahiam da igreja os despojos de Nino Crespi.



A passagem de cortejo fúnebre deante do Automovel Club. Vêm-se abrindo o cortejo os corredores que tomaram parte no Circuito da Gavea, e em primeiro lugar, na sua barata n.º 90, Irineu Corrêa, o vencedor da grande prova.

O Circuito da Gavea, a maior prova automobilística da America do Sul, que se realizou na manhã do dia 3, foi epilgado por um acontecimento lamentavel: o desastre occorrido com o carro de Nino Crespi, um dos mais provaveis vencedores da corrida. O grande volante pouco sobreviveu ao desastre. Após soffrer a amputação de ambas as pernas e de receber a caridosa dadiva do sangue alheio — mediante a transfusão — Nino Crespi expirou na manhã immediata á da prova a que concorrera prestigiado pela sua proficiencia de senhor do volante.



A chegada do ataúde ao cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de sportmen e figuras da colonia e associações italianas.



Ao lado — A encommendação dos restos mortaes de Nino Crespi á beira da sepultura. A' esquerda, no primeiro plano, o sr. Luciano Crespi, irmão do extinto.

JOÃO LUSO

OS SOBREVIVENTES

• DESENHOS DE J. SARMENTO •

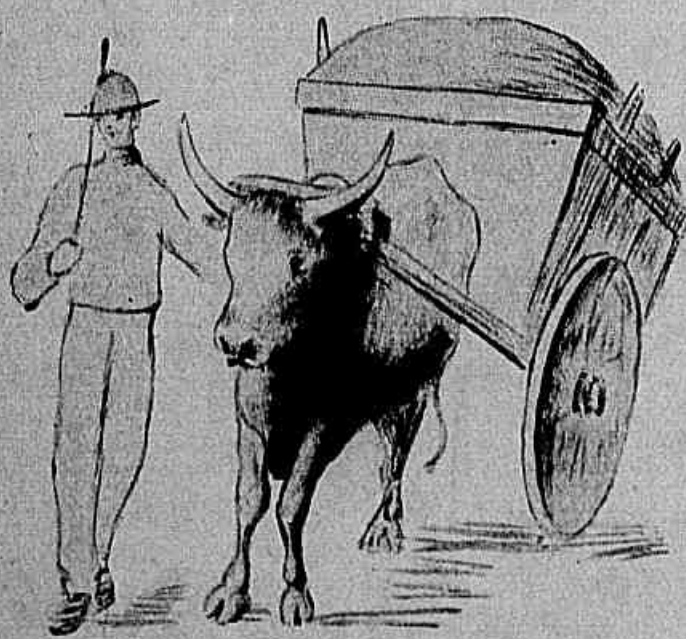
UM dia destes, passou pelo centro da cidade um tilbury. Houve enorme sensação. Encheram-se as ruas de curiosidade. Donde vinha, para onde ia aquelle vehiculo doutras eras?

Varios reporters, dos mais sagazes e expeditos, lhe procuraram a pista, ao longo



das avenidas, através dos bairros. De tanta gente que o tinha visto passar, ninguém ao certo lhe podia indicar o destino. Havia pessoas que se não lembravam da direcção; e as que affirmavam alguma coisa eram, por outras pessoas, logo adeante, formalmente desmentidas. Assim do rasto mysterioso do tilbury que passara surgiam historias variadamente fantasistas. O que o povinho contava, sempre a sério, ia do pathetico ao anecdotico. E nunca — á luz do sol, de mais a mais — se formara, com tanta rapidez, uma lenda.

No emtanto, nada mais simples de explicar. Não era um tilbury, aquillo. Era



um espectro. Era a alma dum tilbury. Como os senhores sabem melhor do que eu, ha uma theoria espirita segundo a qual certas creaturas, quando morrem no nosso

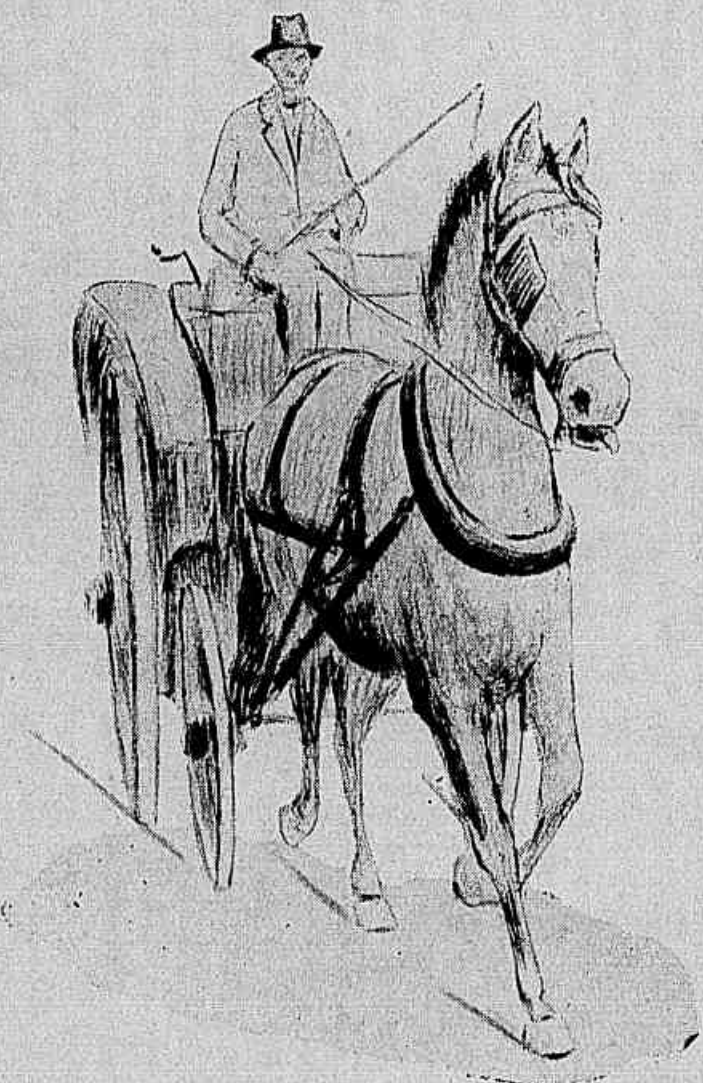
mundo, não tomam immediatamente o caminho, quer dizer — o seu caminho no outro. Conforme os erros commettidos nesta vida e as contas a ajustar antes de entrar na outra, levam mais ou menos tempo vagueando, penando entre cá e lá. E uma das ansiedades dessa terrivel condição, de não estar em nenhures nem poder ir para parte alguma, é a que resulta do esforço inutil dos condemnados para voltar, reparar as injustiças, obter perdão das faltas, e partir definitivamente. Ora, o que se dá com os homens, por que se não dará com os animaes, aos quaes a Academia Franceza, nos trabalhos do seu dictionario, ha cerca de dois annos attribuiu a alma — para sempre? E quem nos diz que, daqui a mais dois annos, a mesma Academia não reconhecerá a alma dos meios de transporte?

Ahi temos, portanto, o nosso tilbury conseguindo, num supremo impeto, retro-



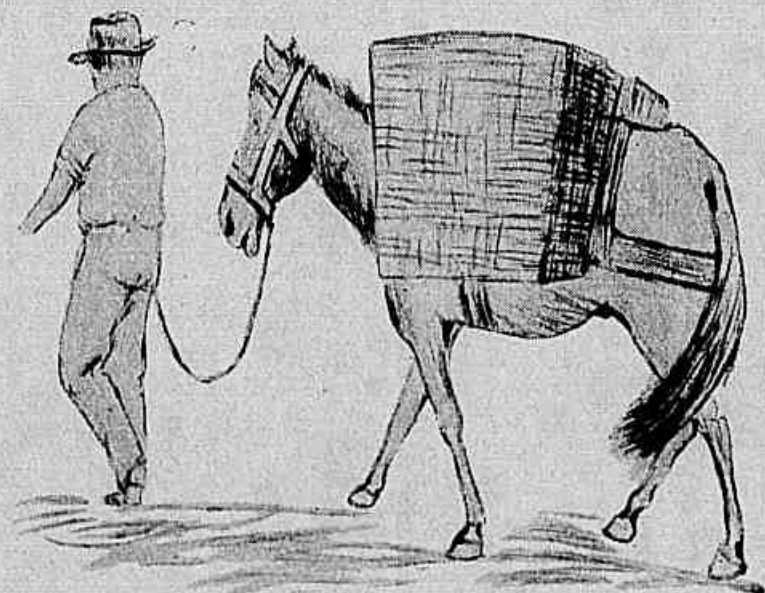
ceder, regressar, com cavallo, cocheiro e tudo. Reappareceu no largo da Carioca, scenario principal da sua existencia terrena, onde elle, nas tardes de aguaceiro subito, exigia, para levar um pobre burguez a sua casa, uma verdadeira fortuna; e a essa deshonestidade, com a agravante do abuso das circunstancias, sem duvida juntou outros delictos mais ou menos impunes. Veio agora para se penitenciar dessas culpas, como as

outras almas, as nossas, obedecem á necessidade de se dirigir, reencarnadas, a parentes e amigos — e sobretudo aos mediuns videntes — para lhes implorar que rezem por sua intenção. E de certo não eram muitas nem muito graves as culpas do tilbury fantasma; porque, mal se mostrou, logo fugiu,



desnor-teou os perseguidores e desapareceu.

Desta vez, com certeza o não tornaremos a avistar — a não ser talvez do outro lado da existencia. A' face deste planeta, nunca mais. E assim tambem se sumirão, mais dia ou menos, o genero de vehiculos, a especie de animaes e o typo de homens seus contemporaneos. Elles o acompanharam no seu apogeu, por pouca distancia o seguirão na decadencia e na morte. Já todos mais ou menos dão a impressão de succumbir entre os novos aspectos e os novos costumes que os rodeiam. No perimetro urbano



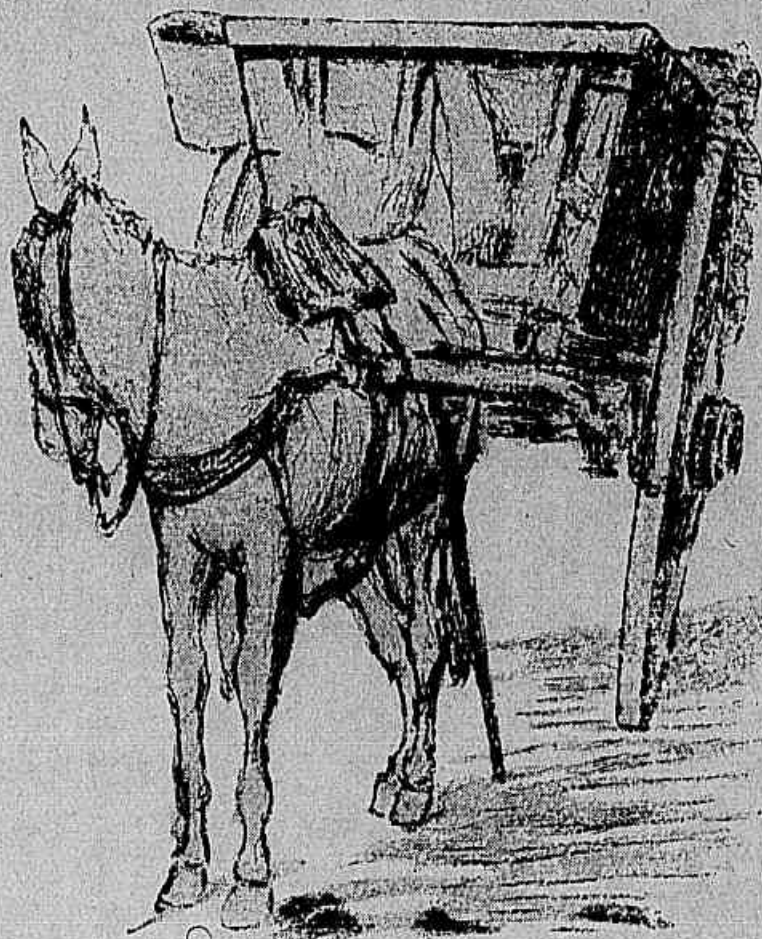
quasi, hoje em dia, se não encontram cavallos. E, quando algum ainda insiste em figurar no spectaculo da capital, é coberto de miseria e de ridiculo.

Lembrar-se a gente do que elle foi, á frente dum aristocratico, rebrilhante, esplendoroso coupé de etiqueta, e dum cocheiro e um trintanario que mais pareciam servir



dum garoto. Depois, o proprio garoto o abandonou. Era o advento do automovel. O rival dalguns decennios, o vencedor de hoje, o companheiro de infortunio de amanhã, quando se divulgar o triumpho, já tão manifesto, do avião!

Por ora, continuam a multiplicar-se por todos os lados as rodas de borracha. Sob o impulso da gazolina ou da electricidade

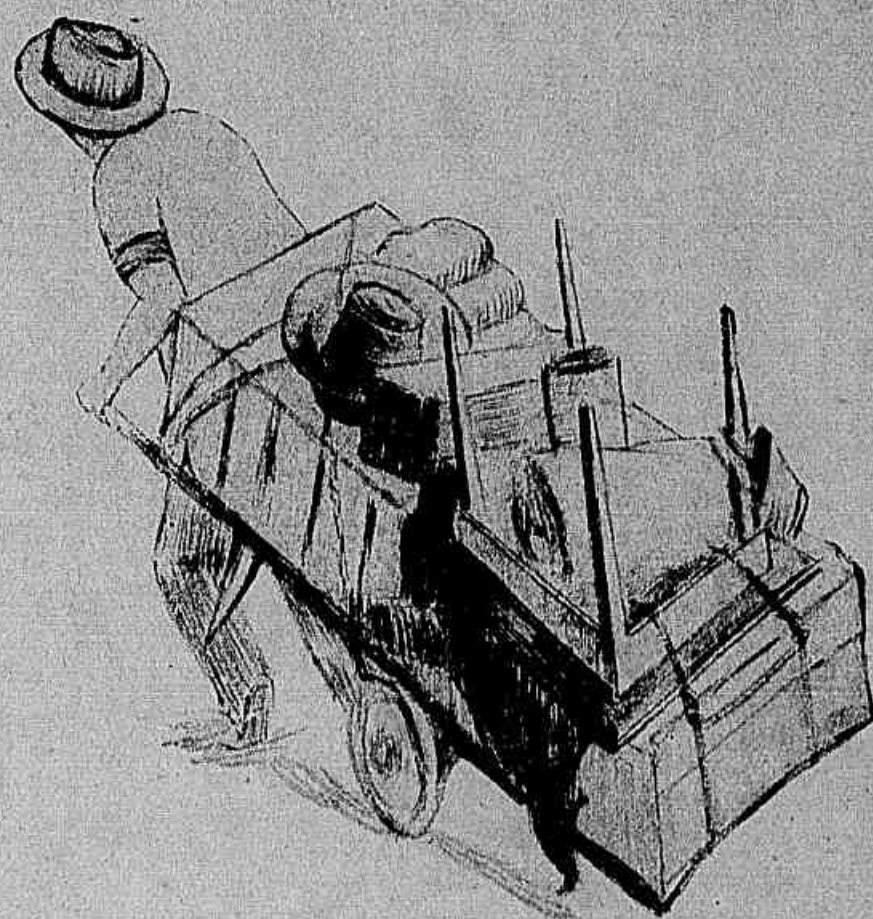


á parrelha do que aos donos instalados do lado de trás... Pensar sobretudo no tempo em que elle arqueava o pescoço, e arredondava as pernas deanteiras e, do fitar das orelhas ao bater das ferraduras, todo se envaidecia sob o amplo, roçagante vestido das amazonas... A sua ruina pavorosa começou quando a cavalleira, transigindo na harmonia das linhas tradicionaes, trocou o chapéo alto pelo melon e assentiu em encurtar a cauda soberana. Dalli a pouco, a mesma creatura — ou sua filha, ou sua neta, tão depressa passa o tempo e as gerações — arvorava um chapéo molle e se bifurcava no sellim. Mais alguns dias ou lustros se precipitaram; a cavalleira cortou o cabelo, adoptou a camisa aberta no peito, de mangas curtas, sem nada por cima — e o cavallo, que tivera a honra de transportar uma duqueza, passou a galopar entre os joelhos

— que mais tarde se tornarão as suas peores inimigas — é o automovel que faz todos os serviços nobres ou importantes e tanto percorre as estradas rusticas como se insinua pela topographia urbana. Dos proprios misteres obscuros reservados ás mulas ultra-plebéas e ao jumento, já o automovel tomou conta, avassaladoramente se transformando em caminhão, em carreta e em carrocinha. Onde elle chega, vae suprimindo, vae substituindo. Os outros carros, que continuam a andar, succumbidamente vão rodando a caminho do ostracismo — ou da fogueira. Alguns ainda resistem, conservando a vida, mas descendo de mister até as mais pun-

gentes, mais deprimentes applicações. Para bem se fazer idéa da metamorphose operada nos systemas de tracção, basta dizer que ella determinou a criação dum verbo. Esse verbo, adoptado, com pequenas variantes de prosodia, em todas as linguas, enthusiasma o mundo inteiro. Todo o planeta se motoriza.

Os animaes que puxavam deixaram, nesse sentido, de existir. Os que ainda encontramos, de onde em onde, teimando em ficar entre os varaes, theoricamente, collectivamente já não vivem. São os sobreviventes da especie. Obstinam-se em puxar mas o seu aspecto corta o coração da gente. Perderam o prestigio, a verosimilhança,



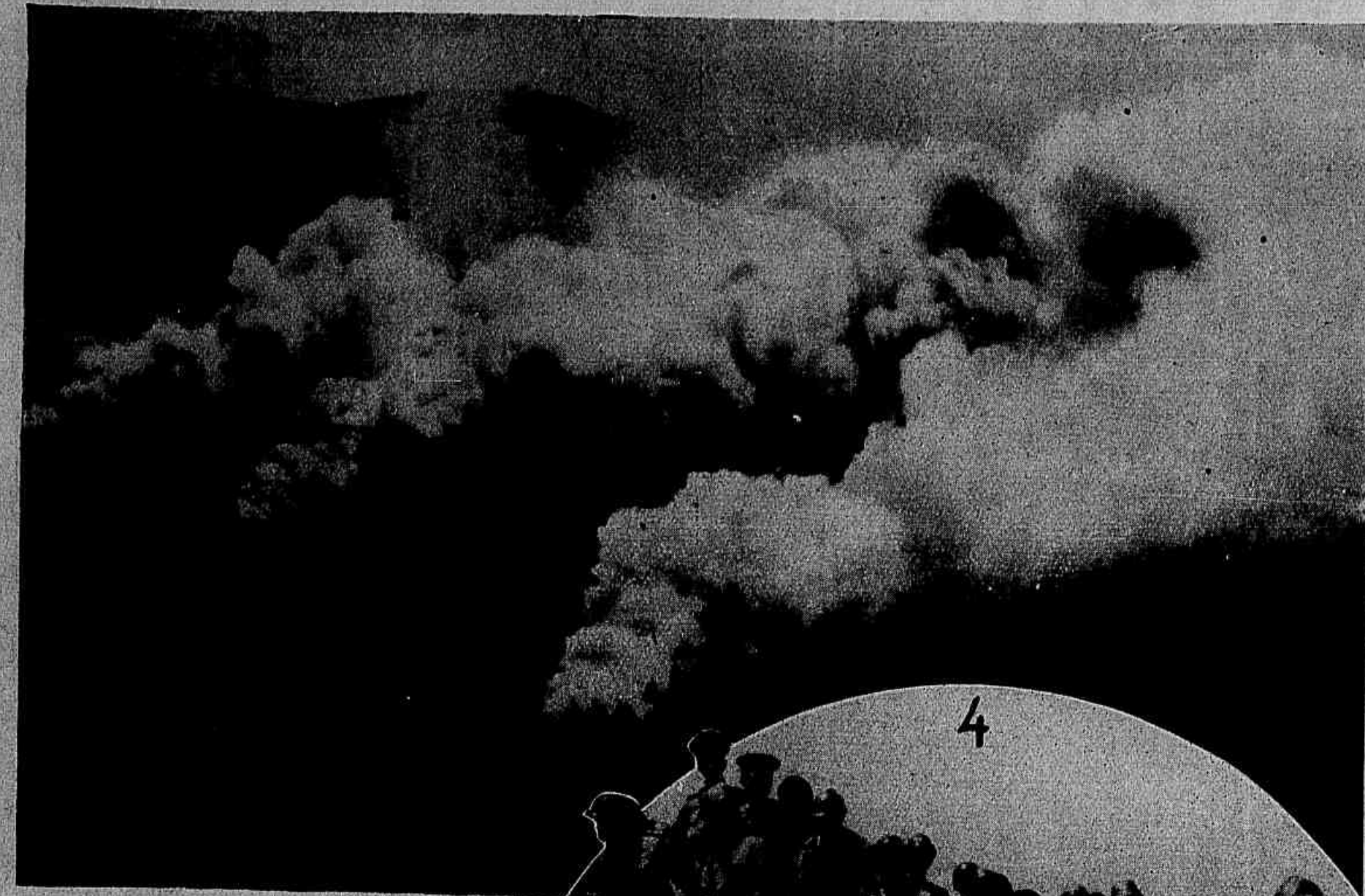
a razão de ser. Falta-lhes uma porção de coisas. E, no meio delles, o mais reduzido, o mais mutilado é justamente o homem — o burro sem rabo!

João Kuro

A FESTA DO THERMOMETRO



No Automovel Club, ao realizar-se a tradicional Festa do Thermometro, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á direita o prof. Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina. Deante de ambos, o symbolico thermometro, passado pelos sextannistas aos seus collegas da 5.ª série.



1 — Oculta por densas nuvens de fumaça, a tropa assaltante avança. 2 — As mascaras contra gases destroem a efficacia das nuvens toxicas enviadas pelos defensores. 3 — O inimigo ao retirar-se destrói a ponte de estacas leves. 4 — O general Baudouin, da M. M. F., verifica a eficiencia das obras de organização do terreno. 5 — O ministro da Guerra embarca no pontão



COMO SE PREPARA O EXERCITO

POR LIMA FIGUEIRÊDO



com propulsor amovível. 6 — O ministro da Guerra inspeciona a ponte de estacas leves. 7 — O major Pegado, competente sub-director de Estudos da Escola de Engenharia, desenvolve o thema de manobras. 8 — Os visitantes, de cima da ponte de cavaletes de 4 pés, aguardam a explosão de uma mina sub-fluvial. 9 — As passarelas flutuantes de pranchões permitem uma travessia rapida.

ENCERRARAM-SE, em Pinheiro, as manobras militares com a assistência do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior do Exército e de muitos outros generaes que foram em pessoa levar o conforto á tropa que ha mais de um mez moureja no trabalho.

Dista a localidade fluminense de Pinheiro 130 km. da estação Pedro II, da Central do Brasil, e se acha na esplendida attitude de 365 metros. Foi eleita para campo de manobras da Engenharia, por possuir o rio Parahyba nas suas proximidades um facies de-veras interessante.

Devido á presença de duas ilhas, o caudaloso curso d'agua exhibe ali as mais variiegadas larguras, e a morphogenia do alveo é a mais irregular: ha desde a rocha impenetravel até ao lodo inconsistente.

O problema da travessia de um rio consiste no seguinte: de um lado, o defensor esforçando-se em impedir a passagem, utilizando a caudal como obstaculo; de outro, o assaltante que procura transpô-la apesar da vontade do inimigo.

A operação é delicada e por isso é mister conduzi-la com muita prudencia. Aproveitaram-se as horas escuras da noite para de surpresa levar a confusão ao defensor. Porém, muitas vezes, as tropas atacantes se vêem na contingencia de effectuar a travessia mesmo de dia.

Este ultimo caso, que constitue excepção na doutrina de guerra, só pôde ser executado se as forças animadas de espirito offensivo possuirem superioridade de artilharia e de aviação.

O atacante illude o adversario fintando-o em varios pontos e concentrando seus meios no ponto onde lhe pareça ser o exito mais facilmente obtido.

A artilharia castiga o inimigo com uma chuva de obuzes, enquanto a infantaria, com



suas machinas infernaes, semeia a morte, atirando da margem de partida. Uma nuvem densa de fumaça cega o defensor, formando espessa cortina que fecha o scenario onde um espectáculo afflictivo será representado: — a passagem das tropas assaltantes.

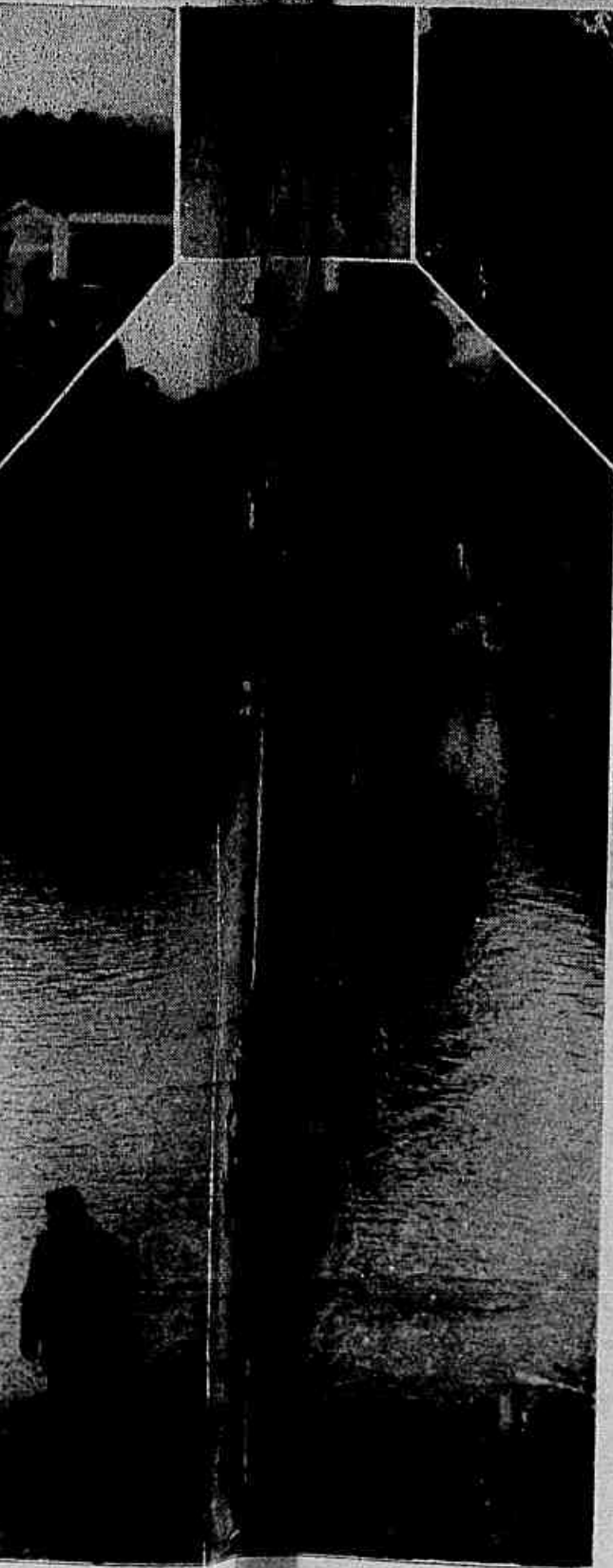
Atiçados pelo barulho diabolico causado pelo bombardeio, os pontões da engenharia são lançados n'agua e cheios de infanten... O perigo de perder a vida é secundario, só interessa attingir a margem inimiga...

O fogo da primeira margem continúa até que na opposta se possam organizar nutridas ceifas de balas. Nesta occasião, os infanten

destemerosamente vão progredindo, recalcan-do para longe do rio os defensores. Quando nos observatorios da margem inimiga baloiçar o pavilhão do assaltante, os pontoneiros, esgotados na condução dos pontões, se reanimam e constroem uma ponte conjugando os diferentes elementos de transporte.

Por cima dessa ponte passam mais infantaria e a artilharia, e é feito o remuniamento, que é o combustivel da fogueira da lucta.

Os assaltantes avançam. Na frente apparece novo rio que é outro obstaculo a vencer. Os pontoneiros, sem desfalecimentos, constroem com madeira de circumstancia uma



nova ponte, recolhem os pesados pontões, collocam-n'os sobre as viaturas e marcham nas pezadas dos infanten em busca do perigo...

Uma fibra rija arma o pontoneiro, afim de que elle possa, apesar da saraivada de balas, trabalhar com Calma e prudencia.

Este trabalho anonymo immortalizou os maravilhosos soldados do 1.º Batalhão de Engenheiros na tomada da ilha de Redempção e no estivado do pestilento chaco paraguayo. O nome do general Eblé não apparece ao lado de Ney, de Augeran ou de Kleber dirigindo batalhas, mas sim construindo a ponte do Berezina...

Desde a mais remota antiguidade que os cursos d'agua exercem papel preponderante na lucta entre dois povos.

Desde o milagre divino que fez Moysés com seu povo atravessar a pé enxuto o mar Vermelho, fugindo á sanha dos egypcios, até nossos dias, a Historia se acha prenhe de paginas brilhantes escriptas nas ribas marginaes das torrentes.

Vemos o formidavel filho de Felipe da Macedonia, Alexandre, atravessar em barcos de madeira o Hellesponto para invadir a Asia, levando a sua bandeira até ao caudaloso e mystico Indus.

Quem lêr o adoravel Eurico de Alexandre Herculano verá, tambem, os mouros se utilizarem de uma ponte desmontavel para vencer o Cryssus, onde o gardingo de Cartéa escrevia paginas de heroismo, luctando sem temor pelo desgosto do amor desprezado e pela raiva causada com a traição do bispo de Hispalis.

Aqui, em plagas americanas, para enfrentar os aztecas, o impávido conquistador do Mexico, Fernando Cortez, foi obrigado a construir, com a madeira deste continente, innumeras embarcações para sulcar os lagos mexicanos, offerecendo lucta ás cohortes do imperador Montezuma.

As campanhas napoleonicas e a grande guerra apresentam incontaveis acções desenroladas ao longo dos rios que outróra representaram papeis salientes na historia da civilização.

Apezar da canicula suffocante, o exercicio offerecido ás pessoas que se abalancaram a ir até Pinheiro foi interessantissimo.

Não era para admirar o resultado alcançado, pois na direcção das Escolas das Armas se acha um homem de larga envergadura moral e competencia sem par, o coronel Mascarenhas; no timão da Escola de Engenharia um soldado experimentado e culto, o coronel Othon Santos, e na frente do glorioso 1.º B. E. o tenente-coronel Bentes Monteiro, de cultura farta e educado na escola fecunda do redivivo Malan d'Angrogne.

Merecem os mais francos applausos: a acção eletrizante dos soldados do Corpo de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria; a disciplina e o garbo dos artilheiros do formidavel Grupo Escola; a mobilidade caracteristica do Regimento Andrade Neves e o trabalho firme e bem orientado dos officiaes e praças da Engenharia.

Pelo que vimos, o Brasil pôde contar com sua gente!

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
13
SABADO

a sra. Emilia Supino; as senhoritas Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos; o dr. Carlos Rabello; o sr. Luiz Amaral.

OUTUBRO
14
DOMINGO

a sra. Eleonor de Castro Rodrigues Pereira; as senhoritas Mariazinha Calazans, Zaida Theophilo Alvares de Azevedo e Zilma Cardoso Pessoa, professora pela Escola Normal de Nitheroy; o caricaturista Calixto Cordeiro; os dres. Hermogenes da Silva Freire, Ary de Almeida e Silva, Carlos Celso de Ouro Preto e Modesto Guimarães; os srs. Aloysio Frago de Lima Campos e Prisco Cruz; a pequenina Inalda, filha do dr. Aurelio Pinheiro.

OUTUBRO
15
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Lelita Ceilão e Therezinha Velloso da Silva; senhoritas Ida Brito, Dagmar Stella Gonçalves e Lauracy Vieira Pacheco; o jornalista Leal de Souza; os srs. Frederico Eyer, Luiz Pacheco, Alvares Ferreira; o dr. José Villalba; o professor Candido de Oliveira Filho; o dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna; o estudioso Helio, filho do casal José de Campos Caldas.

OUTUBRO
16
TERÇA-FEIRA

as senhoras Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Calado; senhorita Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares, srs. Arthur Thiabau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o professor Horacio Coimbra; o joven Jorge Sampaio Gomes; o illustre embaixador Rodrigues Alves; os dres. Francisco Mourão Filho e E. G. Catta Preta.

OUTUBRO
17
QUARTA-FEIRA

a sra. Ruth Moacyr Collares; a senhorita Maria Luiza Pereira; o ex-senador Lauro Sodré; os dres. Julio de Novaes e Francisco Simões de Oliveira; o deputado Mozart Lago, nosso collega de imprensa.

OUTUBRO
18
QUINTA-FEIRA

a sra. Maria Marques Coelho; senhoritas Yolanda Sodré, filha do sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio; Nair de Frias Villar, Margarida de Carvalho, Diva Villa Verde; o deputado dr. Francisco Rodrigues Alves Filho; os dres. Affonso Bandeira de Almeida Portugal e Lucas Salles; o capitão Affonso de Carvalho, ex-interventor federal em Alagoas.

OUTUBRO
19
SEXTA-FEIRA

as sras. Amneris Sampaio Garrido, Olga Cavalcanti e Olympio de Agobar; senhoritas Cassula Assioly de Vasconcellos, Aracy Pereira Lima, Amaziles Alves Pêgo, Ilka Alves Neves e Ivonne Oscar Lopes; o dr. Fernando Soares Brandão; o sr. Luiz Hermann Filho, figura de destaque no commercio da nossa praça; o sr. Carlos de Oliveira; o dr. Nuncio Gian-nattasio.

NOIVADOS

— a senhorita Alayde Gouvêa de Queiroz e o sr. José Guimarães.
— a senhorita Jandyra Lopes Lyrio e o sr. Ethuvaldo Braga;
— a senhorita Antonieta Silva Souza e o sr. Oswaldo Pereira de Barros;
— a senhorita Delia Cajeli e o sr. Paulo Siffert e Silva;
— a senhorita Gancia Gonçalves e o sr. Mario de Carvalho Ribeiro;
— a senhorita Marie Rose e o sr. Marcus Lerner;
— a senhorita Fernanda Biangolino Léo e o sr. Nelson Moreira Baptista.

CASAMENTOS

— a senhorita Nathercia Soares Borges e o sr. Manoel Pereira da Cruz;
— a senhorita Franklina da Costa e Souza e o sr. Franklin Canosa Sarmento;
— a senhorita Jandyra Dias e o sr. Vasco Rocha;
— a senhorita Elza Moraes da Silva e o sr. Fernando Singer;
— a senhorita Cecy Costa e o sr. Newton Lenis Faria;
— a senhorita Lucia Seabra Lopes e o sr. Eugenio Walter de Oliveira.



DIPLOMATICAS

Partiram para Buenos-Aires o ministro Uribe Echeverri e senhora.

A sra. Anna Uribe Echeverri, esposa do ministro da Colombia no Rio de Janeiro, foi designada pela Liga das Senhoras Catholicas de Bogotá para representar a mulher colombiana no Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se na capital argentina.

Pelo *Flandria*, que esteve a semana passada na Guanabara, procedente de Amsterdam, chegou o sr. E. Leite Cher-

valem épocas, são nomes de harmonia universal.

Ainda temos nos ouvidos o rumor da massa dos admiradores, o frenetico das palmas, o impertinente mas irreprimivel clamor de *bis, bis, Bidú!*

E, sobre a vibração do entusiasmo da plateia, Bidú, segura do seu valor, alargou ainda mais a teia de sua propria immortalidade.

Realizar-se-á dia 20, sabbado proximo, no Instituto Nacional de Musica, um concerto extraordinario da Academia Brasileira de Musica.



Dra. Adalzira Bittencourt.

No sabbado ultimo foi offerecida á Imprensa nos escriptorios da Editora Ravaro, da senhora Rachel Prado, uma audição do romance idealista "S. Ex... a Presidente da Republica no anno 2.500", pela autora, a doutora Adalzira Bittencourt, jornalista, oradora, poetisa e advogada, que naquella obra patenteia singulares requisitos de observação, de espirito e de estylo. Estive de gabinete do ministro da Viação; Jacy Monteiro, Mucio Leão, Arthur Guaraná, senhora Olga Britto, senhoras Georgina de Albuquerque e Jency Pimentel Borba, directora de "Wal-kyrias"; senhorita Dolores Cruz, senhora Ruth Regis dos Reis, senhorita Cesina Reis e outras pessoas gradas, ás quaes foi offerecido um *cock-tail*. Uma linda tarde de intellectualidade.

mont, ex-embaixador do Brasil na Belgica.

Esteve no Itamaraty, em companhia do sr. Thadée Gabrowsky, ministro da Polonia, o cardeal Hlond, primaz da Polonia, que foi agradecer ao nosso ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, as homenagens que lhe foram prestadas durante a sua permanencia nesta capital.

No embarque de S. Em., a bordo do *Oceanica*, o sr. J. C. de Macedo Soares mandou collocar nos seus aposentos uma cesta de flores.

MUSICA

Um grande nome encheu a semana passada: Bidú Sayão. Por si só, esse nome tem um poder immenso, é um cartaz formidavel, circumdando de luminosa aura outro nome colossal: Brasil. Porque Bidú, como Guimom, desdobra a sua patria. Seus nomes são gloriosos,

Moacyr Liserra reaparecerá perante o publico carioca.

O eximio flautista brasileiro, depois de uma estadia no estrangeiro, onde foi cognominado "o flautista magico", retornou a seu paiz, com o mesmo entusiasmo e a mesma expressão.

Seu concerto atrahirá inumeros admiradores. Porque aquelles que ouviram alguma vez Moacyr Liserra sabem do poder que exerce, sobre todos, a sua pequenina flauta encantada, semelhante á dos encantadores de serpentes, esses Orientaes cujo magnetismo doma até as feras.

BURLE MARX

Chegou Burle Marx.

Depois de alguns mezes passados na Allemanha, onde realizou varios concertos symphonicos, o illustre maestro e compositor brasileiro acha-se outra vez entre nós.

O esplendido regente, cujo nome já

tem brilhante projecção nos circulos cultos estrangeiros, desempenhou entre nós um papel de verdadeiro animador. Elle soube fazer da musica symphonica, que jazia n'um lethargo doloroso, um atractivo vibrante.

Seus concertos, no Municipal, abriram e aclararam novos horizontes, e seus trabalhos exaustivos, em duas temporadas consecutivas, fizeram delle o maior lutador artistico da campanha cultural do Brasil.

VIAJANTES

para a Bahia — as senhoritas Marieta e Evangelina Alves de Souza, e a sra. Georgina Erismann.

para Alagoas — o dr. Abdon Torres, candidato a deputado federal.

do Rio Grande do Sul — os srs. Antonio C. Flores da Cunha, Agnello de Souza, Victor Azevedo, Arnaldo Ferreira da Silva e Sylvio Guedes Carvalho.

da Europa — o sr. Franco Bossi, o sr. Victor Fernandes Alonso e senhora; o sr. Astolpho de Rezende e senhora.

da America do Norte — o sr. Arthur Loew, vice-presidente da *Metro Goldwyn Mayer*.

de Pernambuco: — o dr. Leonardo Truda e senhora; o dr. Euzebio de Queiroz.

da Argentina — o sr. Carlos Pereira Leal.

de Bello Horizonte — o sr. Gaspar Rebello.

de S. Lourenço: — o dr. Joaquim Ribeiro da Luz.

para Fortaleza — o dr. João Jorge Pontes Vieira.

dos Estados Unidos — sra. Albertina Mora Reis.

de Paranaguá — dr. Mauricio Veiga e sr. Caetano Torres Lima.

BABIES

O casal Saul Gigliotti participa o nascimento de um filho, que se chamará Adolfo.

FESTA DO THERMOMETRO

Sabbado passado, os alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro realizaram, nos salões do Automovel Club, a tradicional festa do Thermometro.

A entrega do "thermometro symbolico", foi feita pelos academicos do 6.º anno, aos do 5.º, por intermedio do ministro da Educação.

Esta esplendida festa transcorreu num ambiente de franca cordialidade. A ella compareceram, além das autoridades do ensino, ministros, interventor do Districto Federal, os nomes mais illustres da nossa Medicina e as figuras mais representativas da nossa sociedade.

COPACABANA

Manhã radiosa...

A praia se nos apresenta, esplendida de sol, confusa e multicolorida, como um enorme bazar.

No asphalto, elegantes carros transitam, levando e trazendo gente elegante. Na areia, corpos tismados e corpos ainda por tismar se regozijam ao sol.

Vibrações crystalinas de alegria enchem o scenario maravilhoso. O sol começa a ficar forte de mais e todos se vão retirando pouco a pouco. O mar, que se tornara mais humano, mais civilizado, expande-se livremente, na sua expressão selvagem...

Tarde radiosa...

Copacabana esplende. O Lido e o O. K. reteem a multidão da fina elegancia carioca.

Bandos de *jeunes-filles* passeiam. Olhámos e annotámos: as senhoritas Lásinha Luis Carlos, Dulce Carvalho de Araujo, Heloisa Lopes, Branca e Isabel Teixeira Mendes, Nilda e Zelia Antunes, Tuna Cavalcante, Carmen Lopes, Anísio de Sá, Marina Paiva Rio, Euwahyl Alves Pereira, Lelia Portocarrero Velloso, Lisia Azevedo, Bomilcar da Cunha, Hedda Possolo, Yedda Martins Pereira, Waldira Alves Pereira, Maria Helena Teixeira, Oscar Machado, Fiuzza, Soares de Pinna, Lucia Souza, Cecilia Leite Ribeiro, Ruth Ramos, Maria Pernambuco, Geny Amado, Oscar Costa e os srs.: Antonio Castello Branco, João Baptista de Castro, Carlos Novis, Clementino Lisboa, Weber Cardoso Pontes, José Tanan Matta, Paulo Luiz de Oliveira, Cyro Azambuja, Pedro Teberge...

Noticias e Commentarios

O pleito de amanhã

Por força da nova Constituição, travar-se-á amanhã no paiz inteiro a grande batalha politica em que irão ser escolhidos os futuros componentes da primeira Assembléa Federal e das Assembléas Estaduaes na Segunda Republica.

A revolução de 1930 deu á Nação um desejo incontido de apresentar valores novos, que, na realidade, surgiram; a pacificação nacional permittiu que retornassem á arena figuras da Republica Velha, e por ultimo, ás vespéras do pleito, appareceram outras que pódem ser tidas por novissimas, de vez que, na maioria, os seus nomes se publicam, se dizem, se apregôam pela primeira vez.

De tudo isto, o que se infere é que jamais se conheceu uma tamanha lista de candidatos, nem nunca houve na vida do paiz tão grande florescencia de partidos politicos.

Os que estão de fóra teem muito que escolher.

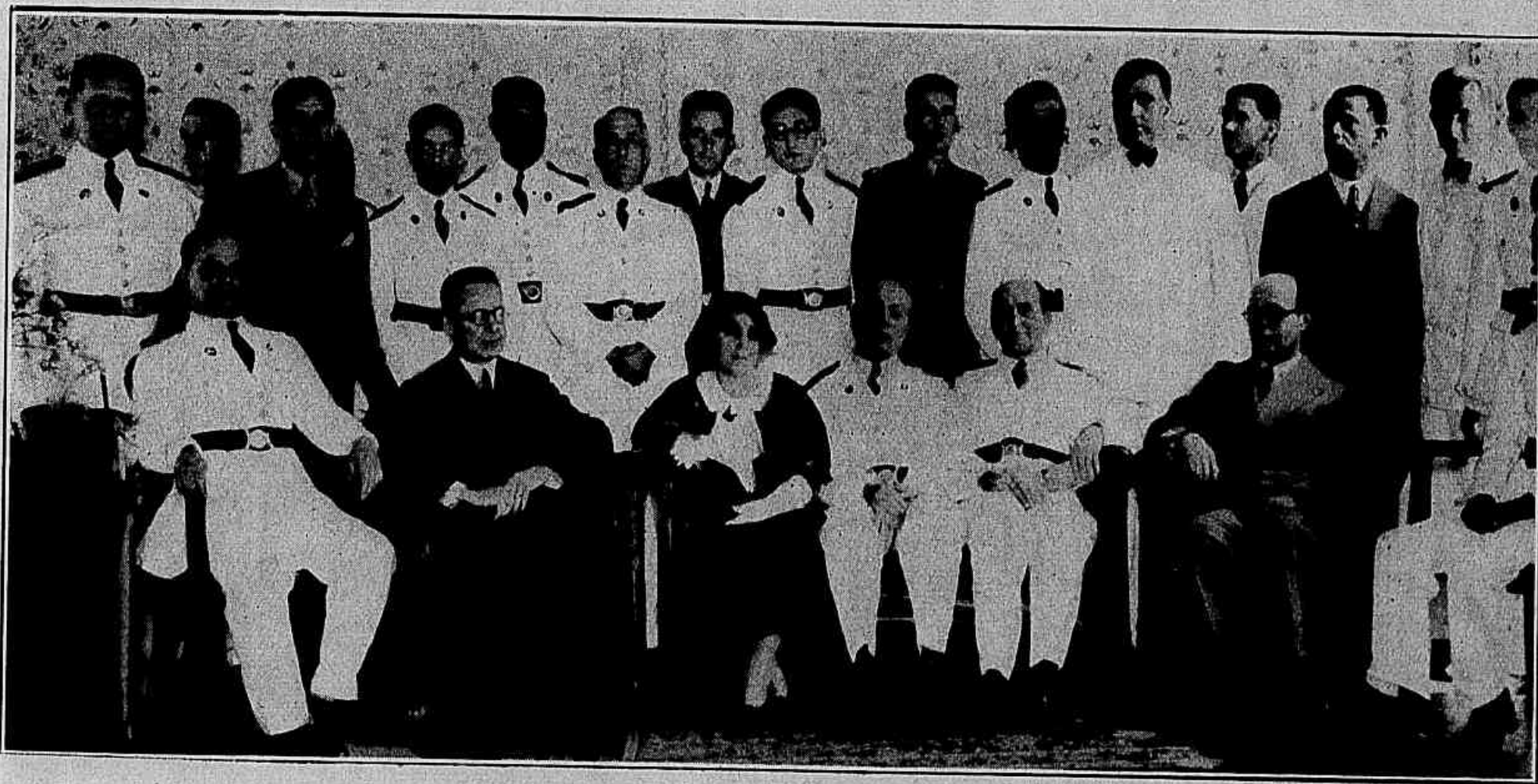
Os nossos votos, ardentemente patrioticos, são por que acertem, seleccionando na formidavel galeria os cidadãos de comprovada compostura, de ideias sadios, de boa vontade e de valor.

ROTARY-CLUB DO RIO DE JANEIRO



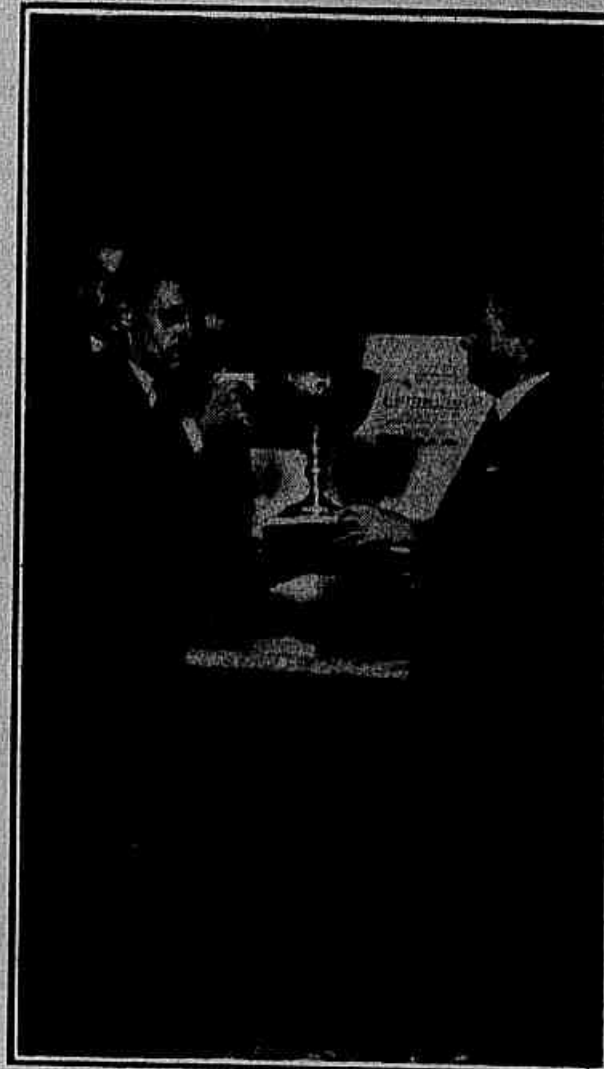
A ultima reunião do Rotary Club, a que compareceu o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, rotariano de S. Salvador, a quem o dr. Randolpho Chagas, representante dos Rotarys da Bahia, saudou, fazendo resaltar as grandes homenagens e manifestações que aquelle titular recebeu no seu Estado, de onde acaba de regressar. Tambem compareceu o dr. Moraes Sarmento, novo governador do Districto Rotario, que fez a sua primeira visita official, sendo saudado pelo presidente, juiz José Duarte. Na photographia, o dr. José Duarte tem á direita o embaixador do Chile, o dr. Madureira de Pinho e o dr. Miranda Jordão, que falou sobre a data da Republica Portuguesa; e á esquerda o dr. Moraes Sarmento, ministro Marques dos Reis, juiz Barros Barreto, que fez uma prelecção sobre o Alistamento Eleitoral, dr. Ramos e dr. Randolpho Chagas.

LABORATORIO CHIMICO-MILITAR



Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu expressiva homenagem por parte dos seus auxiliares, officiaes e civis, do Laboratorio Chimico Militar o illustre official do nosso Exercito coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director daquella importante estabelecimento technico-militar. A nossa gravura fixa um aspecto da homenagem, tirado no gabinete da directoria do Laboratorio, vendo-se ao centro o homenageado, tendo á direita a senhora Aguiar Filho e á esquerda o tenente-coronel Castello Branco, commandante do 1.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar. No segundo plano, entre os officiaes do estabelecimento, o nosso presado collaborador 1.º tenente Berilo Neves, que fez a saudação ao anniversariante em nome de seus collegas do Exercito.

O Circuito da Gavea



O "az" do volante, Irineu Corrêa (assignalado), ao receber das mãos do dr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club, os premios que lhe couberam pela sua formidavel victoria na grande prova do Circuito da Gavea.

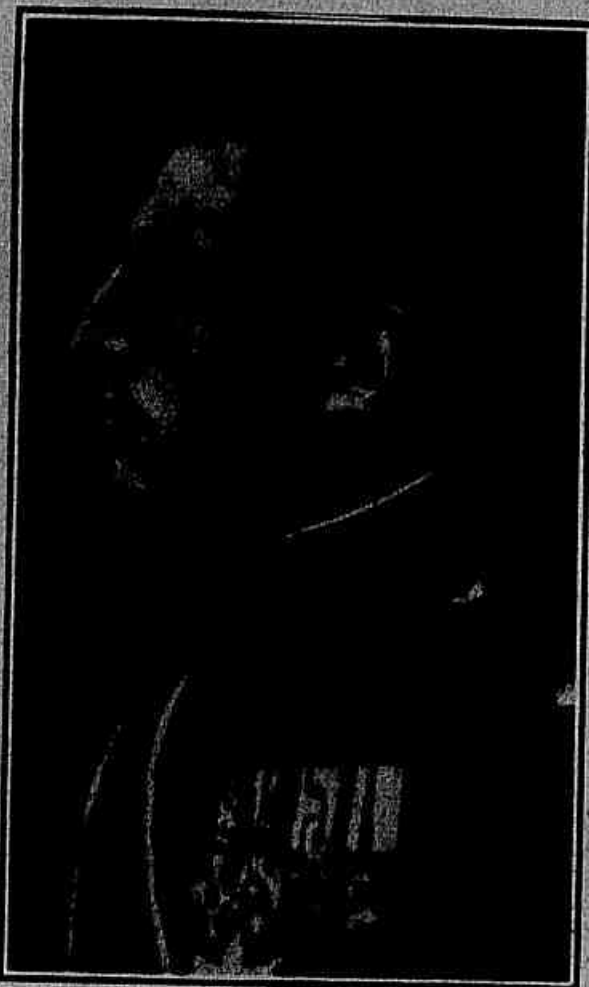
O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA



Dois aspectos apanhados no Gremio Republicano Portuguez ao ser commemorado o 24.º anniversario da Republica de Portugal. A' esquerda, a assistencia; á direita, a mesa presidida por S. Ex. o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

O recuo da civilização

A onda de sangue que correu em Marselha na tarde da terça-feira ultima deu a impressão de que o nosso seculo, que já vae quasi em meio, havia recuado, apresentando o aspecto de remotas centurias em cuja feição se toleravam as eliminações estupidas e brutaes. O



O rei Alexandre I, da Yugoslavia, assassinado em Marselha.

mundo soube, transido de emoção e de espanto, que duas personalidades eminentes, verdadeiramente grandes, tombaram sob as balas assassinas.

Por que? Qual a razão capaz de haver dictado o exterminio do rei Alexandre e de Louis Barthou?

Não havia, não poderia haver razão alguma.

Alexandre I da Yugoslavia era a figura



O eminente ministro Louis Barthou na sua recente visita á Polonia. A' direita do saudoso pacifista, o sr. Ignacy Moscicki, presidente da Nação poloneza (Photo feito no Castello Real).

impressionante do principe que se afirmou como um bravo general, guiando as tropas da Servia na Grande Guerra; era o rei que, com a patria territorialmente agigantada, enfrentou com energia e patriotismo o problema difficil da sua consolidação.

Barthou foi o grande estadista de vida

O CIRCUITO DA GAVEA



Grupo colhido no Automovel Club após o almoço offerecido por esse grande gremio aos concorrentes ao Circuito da Gavea — na vespéra da prova — e aos jornalistas. No grupo, em que se vêem os automobilistas e representantes da imprensa, figura sentado, ao centro, o sr. Lourival Fontes, director de Turismo da Prefeitura, que tem á direita os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e professor Candido Mendes.

A "Revista" em São Paulo



A posse do novo director do Banco do Estado de São Paulo.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO



O almoço annual promovido pelo Syndicato e realizado no Casino com o comparecimento dos mais notaveis vultos da Medicina. Ao centro, no primeiro plano, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

NAQUELLA "Casa de Saúde", disfarce moderno para minorar o effeito da expressão "Hospital de Alienados", havia alguma cousa de confortavel. Além dos pavilhões centraes, onde funcionavam a direcção do hospital, as enfermarias, postos de observação e appartamentos para os doentes modestos, havia, rodeando-os, pequenos bungalows, para os enfermos cujas posses e exigencias de familia os quizessem afastados dos demais companheiros. Notava-se o exaggero da limpeza. Via-se em tudo o cuidado de tirar do visitante a impressão do logar. Differente de todos os estabelecimentos do genero a "Casa de Saúde Dr. Aquino" era modelar. Levado pela propaganda fui visitá-la. De facto, encontrei aquillo que os reclamos teimavam em divulgar. E tambem trouxe de lá a historia triste daquelle louco triste, morador do bungalow n. 5, que me foi narrada pelo seu enfermeiro.

Fritz Dietrich, estudante em férias, foi visitar a terra de seus progenitores. Andava pelos 18 annos. A guerra ainda não tinha ensanguentado a Europa. Os prazeres faziam de Berlim um paraíso para gastar dinheiro. No bar, de que se tornou assiduo frequentador, conheceu uma joven. Acompanhava-a uma familia. Offereceu-lhe chopp e pediu para dansar. Dansaram e beberam chopps. Deu-lhe o nome de Marlene. Insistiu para um passeio pelos arredores. E todas as noites tiveram novos passeios... O amor ardia e o tempo passava. Exgotaram-se as férias e Fritz teve de retornar ao Brasil e aos estudos. Marlene ficou embalada pela promessa de volta e pelos signaes de maternidade... O estudante continuou a estudar.

1914. A guerra... Fritz quiz, como todo filho de allemão, ir apresentar-se. Embora nascido no Brasil, julgava-se sob as ordens do governo allemão. Não n'o deixaram os paes e amigos. Quando fosse opportuno dariam o consentimento. Elle ficou. Havia terminado os preparatorios e se matriculára num curso superior.

1918. O armistício... E a oportunidade se foi... O estudante continuou nos seus estudos, doutorando-se em 1919. Levado pelo ardor da profissão e bafejado pela fortuna, resolveu montar consultorio no Paraná. Fez vir material da Allemanha e foi-se para o sacerdocio...

Quando a guerra cessou e as varias bandeiras começaram a pannejar nos mastros das embaixadas e legações acreditadas, novamente, junto ao Reich, e os corceis da revolução victoriosa pisavam as ruas de Berlim, aquella familia de Strassbourgstrasse começou a sentir a miseria. Marlene havia augmentado a casa com uma linda creancinha, filha do estudante brasileiro. Tomou o nome de Irene a creança. A guerra impedira o governo de Berlim de agir contra o rapaz, na occasião. Os paes ficaram com a filha e a neta. Depois, o tempo encarregou-se de tudo.

Os successos revolucionarios, a queda da dynastia dos Hohenzollern levaram para a Allemanha os dias angustiosos de inquietação e fome.

Os Schultz emigraram para o Brasil. Em viagem morie Marlene. No Brasil, foram se internar naquella colonia perto do rio Paraná.

Annos após mudaram-se para a capital, installando-se naquella rua bem frequen-

tada da cidade, sob uma razão commercial. Enquanto os avós attendiam os freguezes, Irene fazia os seus estudos num curso officializado.

O club allemão offerecia, todos as semanas, aos seus associados, partidas dançantes. Em sua séde social havia toda sorte de diversões. Espirito teutonico, Fritz, tendo montado seu consultorio, começou a frequentar o club. Uma feita viu aquella loura, de olhos sentimentaes. Ficou impressionado pela sua belleza. Convidou-a para a contradança e para passear no seu automovel. Não obstante a idade, ella tinha já o typo de mulher. Elle, apesar dos annos, parecia muito

mais moço. A loura sentiu-se impellida para elle e elle atirou-se contra a loura, durante uma *panne*, na estrada... Esse contacto mais intimo fez acudir nelle um sentimento que ainda não havia pensado — casar-se. Falou em lhe conhecer os paes. Ella concordou, mas em outro dia. Iria prevenil-os. Apaixonado pela allemã elle não esperou a resposta. Fez syndicancias e se approximou do negociante. Não reconheceu no velho allemão o pae da sua conquista. Tambem os annos e os soffrimentos tinham-no tornado irreconhecivel. Em face das suas intenções, o velho Schultz convidou-o para jantar.

A residencia dos Schultz, simples e

asseada, como todas as casas allemãs, brilhava para receber o *doctor* Fritz. Seria o pedido official da mão da neta. A' hora aprazada elle compareceu. Na sala, a conversa ia animada. Fritz folheava um album de photographias. Uma interessou-o vivamente e indagou dos Schultz quem era e como conheciam. Foi logo informado de tudo... Fritz levanta-se, desfigurado, caminha para Irene, agarra-a pelos braços, olha-a bem dentro dos olhos, chora, soluça, senta-a nas pernas, beija-a, chama-a de "filha". revolta-se, atira-a contra o chão e abala numa correria louca.

Quando parou, foi para entrar naquella "Casa de Saúde".

O LOUCO TRISTE

... POR ADONAI DE MEDEIROS ...

DESENHO DE M. TULLIUS



A caminho do CONGRESSO EUCARISTICO



Figuram aqui dois vultos eminentes da Igreja Catholica, de passagem pelo Rio, a caminho de Buencs Aires, para participar do Congresso Eucharistico. Ao alto, S. Em. o cardeal Pacelli — representante de S. S. o Papa — a bordo, entre os exmos. Nuncio Apostolico e Vigario Geral e em companhia de varias figuras da Igreja, embaixador da Argentina, ministro da Polonia e ministro Moniz Aragão, representante do ministro do Exterior. Ao lado, S. Em. o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, ladeado pelos srs. Cardeal d. Sebastião Leme e Nuncio Apostolico, no cães do porto, em companhia do sr. Renato Lago, do Ministerio do Exterior, e varias figuras da Igreja.

A 7.ª SEMANA ANTI-ALCOOLICA



Dois aspectos apanhados na Associação Brasileira de Imprensa ao realizar-se a sessão inaugural da Setima Semana Anti-Alcoolica da Liga Brasileira de Hygiene Mental. Na photographia superior, o presidente e patrono da Semana, prof. Leitão da Cunha, pronunciando o seu substancioso discurso de inauguração.

— Pois é, seu commandante. Aqui cumo tá me veno, já de vorta pra minha santa terrinha, quaje fiquei preso no ingrato Riu i ainda pur riba tive um perjuizio.

I pruguê? ha de me preguntá mecê? Intão eu lhe arrespondo: foi pru causa de uma carioca! Ah! as carioca! E' as muié mais pirigosa do orbe planetaro! Munto mais ruim do que as cobra...

Quano eu penso que quaje fui pra pulica, eu, o unico fio do fallicido coroné Fagunde, o maiô industria de Paranaguá, me sobe na cara um calô tum grande que quaje assufoco! E' de pudô, seu commandante! Pudera!

Eu me chamo Manequinho Fagueado. Lá no Paraná tudo me chama ansim, pruguê quano eu tinha dezenove anno um caboco, de inveje e reiva pruguê eu garrei namoro ca Ozébia Arve, que era a moça mais freiosa daquellas parage, me faqueô a barriga, me botano os celestrino quaje de fora. Mais porém vaso bôo demais num quebra i eu tô ainda vivo. Isso ficô meu apillido. Intê otro dia, quano eu fui im Curityba fallá co intevento Maneco Riba, elle na dispidida me apertô a mão i me disse: "Filicidade, Manequinho Fagueado".

Nasci no Rucio i moro na rua da Baxa, im Paranaguá. Meu pai era ingenheiro de canna, farinha i café i pessua duas lancha de pesca i muntos bananã. Tinha munto denhero guardado, mais num pense que elle era argum pão duro. Num. Era o hôme mais bôo do lugá i quirido pru todois. Mais porém morreu de syphile cerebrá i, cumo eu era ainda piqueno, minha mãe, que era inergica cumo um hôme, ficô tomano conta dos negôco, que foro prosperano sempre.

Minha mãe sempre teve a mania das coisa moderna. I quano veio de Santo, disse que ia mandá botá abaxo a nossa vevenda, pra pô no lugá della um bungalô. I dito i feito! Derrubô a casa antiga, que era tum bunitinha i mandô construí no lugá della uma bruta casa, quadrada, horrivel! Lá pendurô umas coisa iscura chamada *bajú*, poiz uma prução de *islôre* nas porta i umas coisa chamada *descorção* pulas parede i encheu a varanda i a sala de mofadas, bibelor, tapete i nem sei o que mais!

Eu cumecei minha inducação im Paranaguá

Munto mais ruim do que as cobra...

por NENÉ MACAGGI

Imbarquei neste memo vapô, cumo mecê sabe, i minha mãe, na hora da dispidida, me fallô ansim:

"Manequinho, meu fio, munto juizio! Nada de sarilhamen i nem de bibida! Cuide de mecê! Oie que o mundo cum se acaba-se cas folia! Despois das festa, vem as doença! I munto cuidado cas muié! Sum piô do que as cobra, as carioca! Farça i sabidona! Intão eu num me alembro cumo ellas seduziro teu pai, quano elle teve lá pulas festa do Centenaro?"

Nos dois premero dia da viaje, eu fiquei deitado, só gumitano que nem animá.

Mais no terceiro dia... oh, ante eu tivesse ficado no meu berliche! Eu saí, foi a minha perdição! Pois isbarrei cumo moça, que era o memo que um anjo do céu! A cara da Marlena Districha! Fiquei baboso! Aliaiz eu sempre fui um mollenga nas mão das muié!

Uma hora despois tava eu locamente apaxonado pru ella. I cumo só um genterma, num perguntei nada da vida della. Só sube que era do Riu i que vivia cum irmão numa pensão da praia do Framengo.

O resto... pra que recordá? E' tum deloroso.

Mais im todo o caso, continúo. Im cinco dia só que tive no Rin, ella me gastô quaje todo o meu denhero! Me fez comprá quatro caxa de besnaga, phantasias, um vistido de baile, um anê de briante, imfim um mundão de coisa! Fora o alugé do auto nos treis dia do Intruido, que elles chama Carnavá.

I ella era tum fingida que fingia aperciá as modinha que eu cantava co violão i as histôra que eu cantava do nosso sertão. Agora é que eu vejo que era pra caçô de mim! I quano eu me inquizilhava cas risada della, a marvada me garrava, me bejava, me chamava de

desce a pé intê a Goria i alli sentei num banco, maginano... meus miolo trava ava...

Despois tomei um taxe i fui ao Corcoveado, naquelle tremzinho que faiz roc! roc! Num tenho palavra pra descrovê o que senti ao vê aquelle panoramía grandiosol! Fiquei bobo.

A's cinco hora descei pra baxo i fiquei no Arpoado.

Quano cheguei no hotê, Dartiva tava m'isperano, furiosa.

Brigô, brigô cummigo i acabô pru me pidi quinhentos mireis.

— Cumo? Já se acabô-se o que eu te dei honte? Num posso, pruguê o que tenho é pra viaje de vorta.

— Mande pidi pra sua mãe...

— Num quero! arrespondi, já cum vontade de dizê munta coisa pra ella, mais me acontive i toquei ella do meu quarto.

Quano eu ia saino, no corredô, os dois me garraro i elle me preguntô pruguê eu offendi o pudô della.

— Eu?

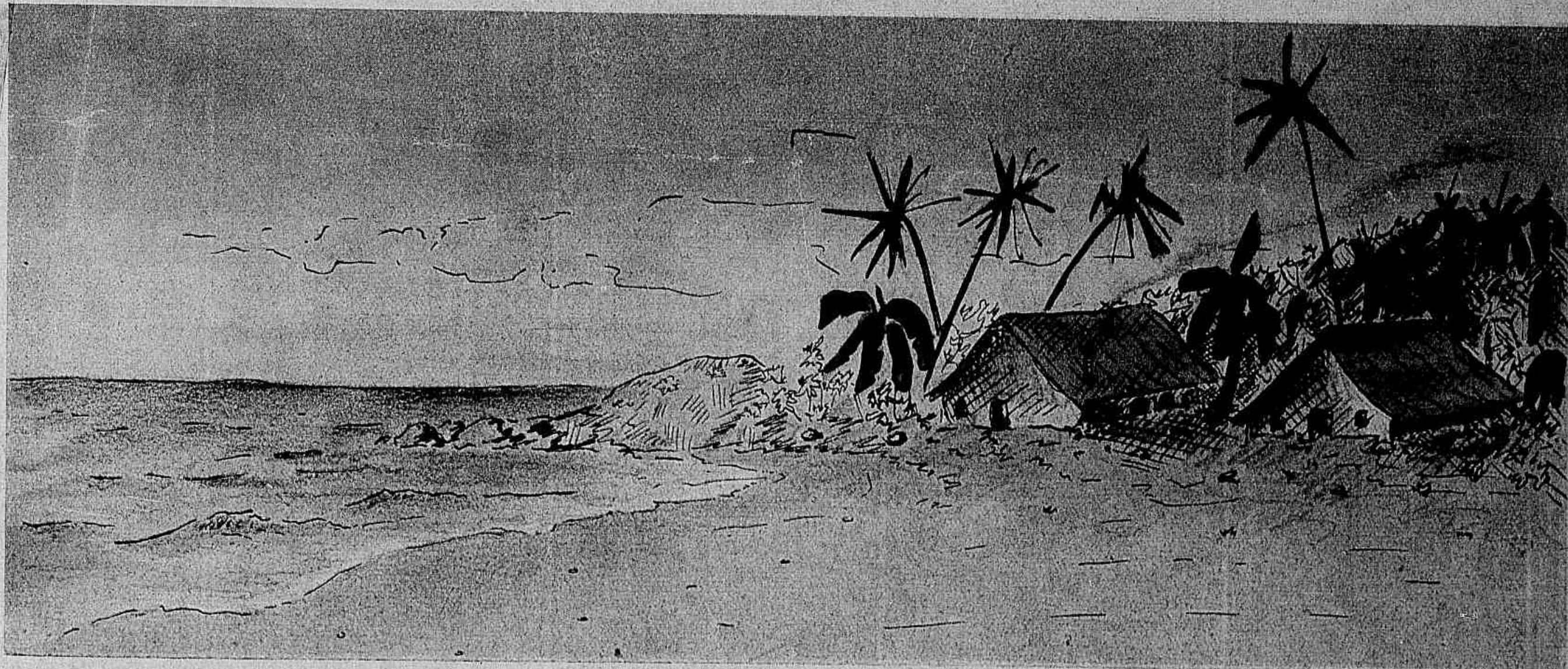
— Sim, quem havéra de sê? Mecê mêmô é que abusô das fraqueza della! Agora terá de me dá uma indemnizaçáo, senão eu dô quexa á pulica. Vamos, depressa, passe pra cá os cobre!

Ah, seu commandante, eu fiquei furioso! Elles quiria me fazê de bôbo. Eu nunca toquei naquella muié! Intão puiz tudo na cara dos dois, disse que elles era uns exploradô miserave i que ella num prestava pra nada, pois já de munto tempo eu sabia que elle num era irmão della, que era mais é otra coisa...

Intão ella cumeçô a me caçô, a me chamá de jeca, de coroné bobôca, de troxa, de cumedô de ximango i elle me chamô de fio de mula sem cabeça.

Num pude inguli mais aquelle insurto! Chamarem minha santa mãe de mula sem cabeça! Era só o que fartava! Meu coração cumeçô a pinoteá... pinchei aquelle coisa ruim no chão, soquei, soquei i de certo tinha dado cabo delle se a Dartiva num me interrasse um arfenete de chapéu nas costa.

Ca dô, larguei um berro, mais num sei de riba do bandido. Ahi veio gente da pensão i chamaro a pulica. Quano a Dartiva ovii fallá im pulica, atriui o pé pula porta afóra. Mais eu penso que a estas hora



ca Mariquinha Theodóra i acabei ella im Curityba. Quano meu pai morreu, eu tinha quinze anno i já cumeçava a me nascê os bigode. Intão minha mãe me chamô i me disse: "Meu fio, tu já é um hôme. Agora é perciso, criá juizio. Chega de se instrui. Intelligença i instroçáo num enche barriga. Arrepare que tudo os hôme munto sabido morrero na misêra. E' miô sê burro cumo eu, mais sabê ganhá denhero, do que tê a cabeça cheia de letra i os borço vasio... Prutanto, cumece a trabaia i venha sê meu secretario."

Fiquei trabaiano im casa i, cumo eu tamem num sô tum bocô cumo pareço, os negôco de mamãe prosperaro i a filicidade tomô de novo conta do nosso lá.

Mais... ha sempre um *mais* na nossa filicidade. O meu era cas muié!

Nunca tive sorte. Todais m'inganava, me traía! I eu era tum bôo pra ellas! Carinhoso, que só veno! Era presente im riba de presente. Mais que! Nenhuma me amava de verdade. Quiria era os meus cobre!

Mais o que eu havéra de fazê?

Intão cumecei a ficá triste. Num achava prazê im nada! Fugia das festa cumo o dianho da cruiz!

— Meu fio, o que tem? Pruque anda ansim? Se distraia-se, vá viajá.

Era o que eu quiria! Viajá, só pra cunhecê o Riu de Janero! Podê aperciá a Gruta das Imprensa, a Goria, o Corcoveado, o Pão de Assuca, as praia i... pra que negá? as carioca, que era a minha tentação pulos reitrato que eu via dellas nas revista. I ainda pru cima, passô o Intruido na terra de Girka Machado i Orga Bergamine... Que succo!

Intão garrei uns par de conto i puiz no borço

bemzirho, de Napuleão, i prompto! Já eu perdoava ella!

E' custume na minha casa tudo os anno, pulo Intruido, nós perpará o *barreado*.

Intão incumbinei ca Dartiva i fizemo um *barreado* phenomêná, nos fundo do quintá da pensão.

Peguemo intão no domingo gordo do Intruido, piquemo dois kilo de carne de porco, um kilo de toicinho, seis kilo de carne de boi, tudo bem picadinho, ajuntemo cumary, louro, sar, aio, pementa do reino i ingreza, cebolla, arranjemmo um carderão de barro novo, puzemo tudo isso dentro i penduremo o carderão im riba da foguera accessa, calafetano cum cinza i barro a tampa.

Imquanto o *barreado* se cuzinhava, nós tudo fumo passia de automóve. Fumo no Syrvestre i intê o Meye. Despois fumo nas Furna da Tijuca. Credo! Que buracaria! Mais bunito do que aquillo é a nossa Villa Veia, perto de Ponta-Grossa!

A's duas hora, verdinho de fome, tiremo do fogo a panella! Que gostoso! Cuzinhado cum fogo lento, co calô do proprio bafô, seis hora! Os buraquinho do nariz da gente se enchia i se isvasava de repente, cumo gaita de folles! Que mingau maravioso!

Cumemo, cumemo, i bebemo intê num podê mais. Tudos elles ficaro bebado, meno eu. Num sei pruge, eu tava triste. Seria de vê o assanhamento da Dartiva pros hôme! I pro irmão? Quantos bejo? Eu achava isquisito aquelles agrado...

Eu lhe disse que num sô tum bocô cumo pareço... Tamem num gostei do corsio! Cruiz! Que ajuntamento de gente! Quaje me ismagaro dentro do autol!

Na sigunda-fera saí cêdo do hotê. Fiquei na praia, vemo os banhistas, intê nove hora, despois

ella já deve tá presa. Pulica do Riu num drome.

Eu, elles num me prendero, mais um sargentio se achegô-se pra mim i me disse: "Moço, mecê trate de vortá pra sua terra, que isto aqui num lhe serve. Esta gente daqui é munto farça!"

Ovi o conseio delle. No memo dia, passiei pulo Riu de Janero interinho, enchi as mala de presente pros cunhecido i de noite fui assisti a Aracy Côte! Ah! vizinha de patativa!

Ino otro dia, dano um adeus ao Riu de Janero, ao Intruido horrive i ás muié carioca, imbarquei dentro do "Commandante Arcidido". Quano puiz os pé aqui, aquerdite, senti um allivio tum grande que intê senti um nó no gorgomilho!

Bem sei o que minha mãe vai me dizê. Mais eu oiço callado i no fim só arrespondo: "E' inute, mamãe! Meu má é cumo a tuberculosa, incurave. Num posso dexá de ficá todo sarilho quano as muié me oia! Me perdoe se gosto tanto do sexo fraze! Sei que ellas é farça, mintirosa, traidera. Mais porém são tum carinhosa pra gente! Só quero que mecê me arresponda esta pergunta: que siria dos hôme sem as muié?"

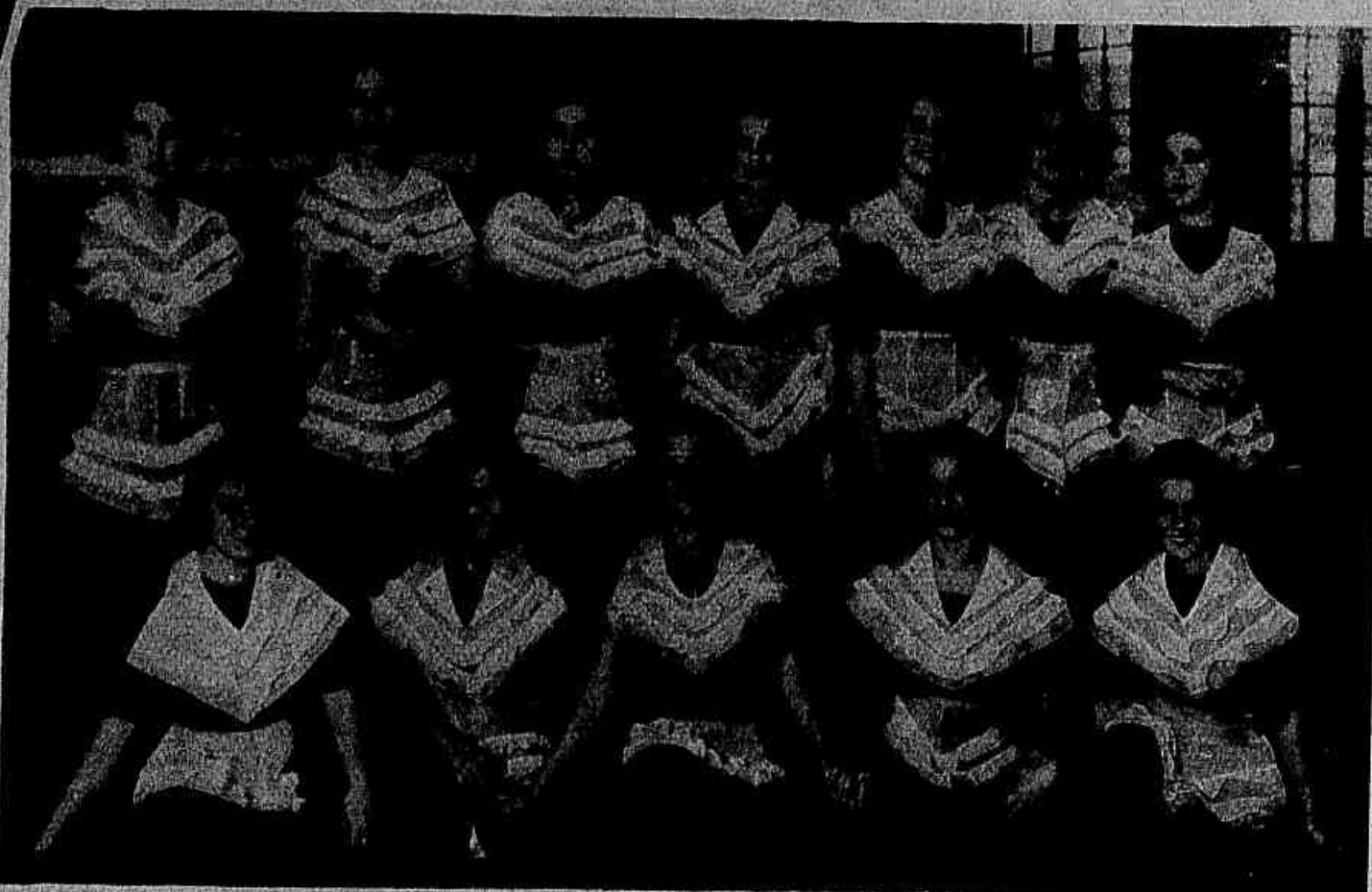
— I agora, seu commandante, cumo já tá ficano tarde, eu me arritiro. Sei que mecê me dá rezão, num é?

Sem as muié, incontestavermente os hôme num pôde vivê!

I a verdade de tudo é esta:

"Dize que as muié é farça,
Mais farça do que um pagé!
Mais quem vendeu Jesus Christo
Foi hôme, num foi muié!"

VIDA Fluminense



As gentis senhoritas que serviram o chá na festa do Instituto de Protecção á Infancia.



A soberana do Canto do Rio F. C. — entre as princezas — no throno.



A festa artistica, no Club Central, em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia. Assignalada, a senhora Ary Parreiras.



A cerimonia da inauguração do Quartel da Força Publica do Estado. Vê-se assignalado o comte. Ary Parreiras, interventor federal, que tem á esquerda o almirante Protogenes Guimaraes, ministro da Marinha.



A coroação da Rainha do Canto do Rio F. C.



Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, ao tomarem posse os drs. Epanimondas de Moraes e Avila Pires. Na mesma sessão, foi commemorado o jubileu do primeiro dos homenageados. No grupo, tirado após a cerimonia, vêem-se os homenageados ladeando o presidente Aridio Martins. Ao lado: — Torneio da Associação Nictheroyense de Ping-Pong. Venceram como campeões, na 1.ª turma o "Audax" e na 2.ª o G. R. Gragoatá.



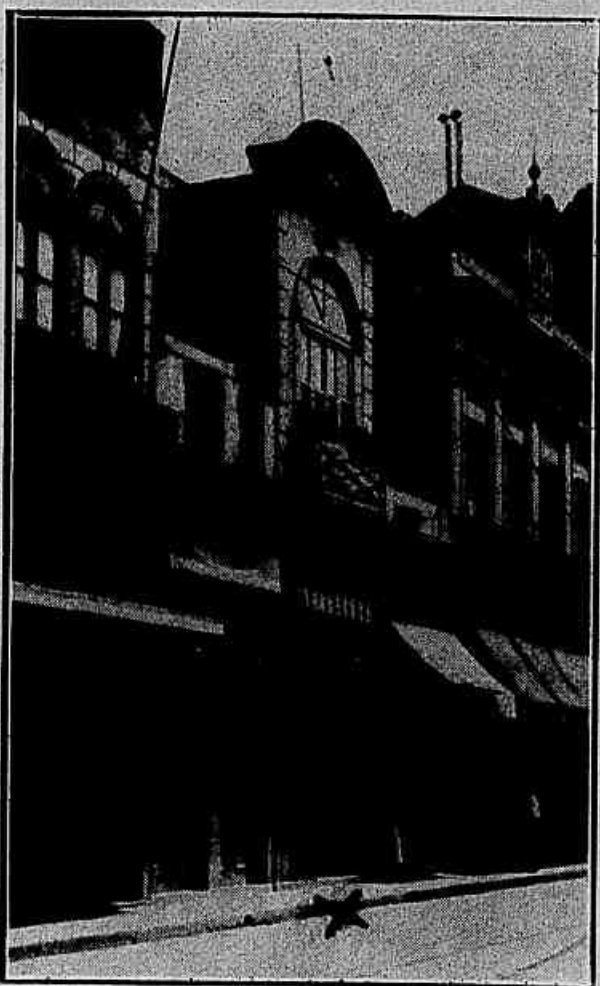
TERRA CARIOCA

POU ULYSSES DE AGUIAR

À rua do Lavradio

Diccionariamente o adjectivo lavradio significa terreno em condição de ser lavrado. Que tem com isto a rua do Lavradio? Absolutamente nada.

Na verdade foi a rua aberta em sólo de grande chacara, a do dr. Pedro Dias Paes Leme, tanto a lembrar o Caçador de Esmeraldas, violador de sertão na



A velha residencia (actual n. 14 da rua do Lavradio) do alferes Gambôa, um dos grandes promotores das festas commemorativas da Independencia Nacional.

phrase de poeta. O sertão carioca era pequeno.

A rua do Lavradio inscreve-se no rol das mais antigas vias publicas da cidade protegida por S. Sebastião, o asseado santo. Data a rua do seculo XVIII, do tempo do vice-reinado do Rio de Janeiro preponderante no Estado do Brasil.

Quem mandou abrir a rua? Sua Ex-

e a rua de Matacavallos, hoje Riachuelo.

Consta haver o marquez vice-rei e capitão-general residido na rua que lhe retem memoria de administrador bom e affavel cujo nome inteiro talvez custasse a decorar: d. Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão Eça Mello Silva e Mascarenhas. Imagine-se tudo isto posto em iniciaes á moda actual!

Não poucos edificios assignalam e sobretudo teem assignalado a rua do Lavradio.

Começando pelo lado direito de quem vae para a rua do Riachuelo existiu na rua a casa nobre do marquez de Cantagallo. Ahi, a 7 de Dezembro de 1829, foi recolhido e hospedado D. Pedro I. De volta para a quinta da Boa Vista soffreu desastre a carruagem em que ia com a imperatriz D. Amelia e o cunhado duque de Leuchtenberg, todos os passageiros mais ou menos feridos ou contusos.

Muitos annos depois a casa recebeu, em Agosto de 1863, o cadaver de João Caetano, fallecido no Caminho Velho de Botafogo, ora rua do Senador Vergueiro. Do predio sahio o enterro do inexcusado actor para o cemiterio de S. Francisco de Paula em Catumby.

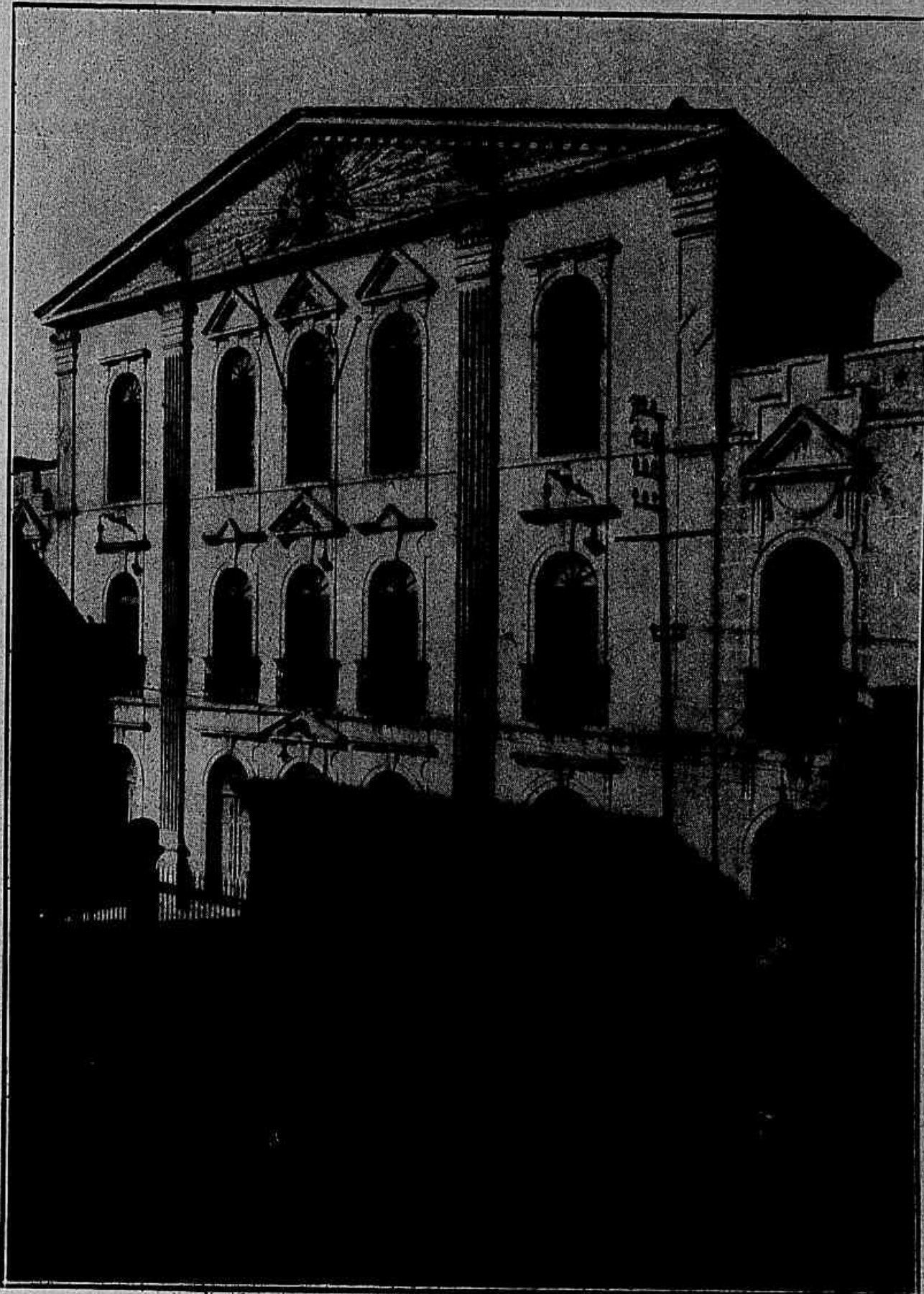
Era o solar Cantagallo, na esquina da rua do Senado e da do Lavradio, casa fatidica, d'essas ás quaes o povo, imaginador pittoresco, attribue caveira de burro.

Em 1883 funcionava na casa a Repartição de Policia. Defronte d'ella, preferivel não dizer por quem, foi assassinado á luz do dia Apuleiro de Castro, o Aretino sem talento do pasquim *O Censorio*.

Logo perto da casa fatidica funcionou depois o Theatro Apollo, onde agora se ergue a Escola Celestino Silva, nome do empresario d'ella doador á municipalidade.

Em certo tempo foi a rua do Lavradio a rua dos theatros. Alem do Apollo, e do mesmo lado, funcionaram o Polytheama Fluminense, quasi sempre occupado por companhias equestres, e o Eden Lavradio.

Do lado dos tres theatros, em dous grandes predios, funcionaram o Collegio Aquino, de propriedade do dr. João Pedro de Aquino, nome caro á pedagogia no Brasil, e a Repartição de Policia.



O edificio da Maçonaria, na rua do Lavradio.

fôco em Pernambuco idade maior teria aconselhado accommodação com o seculo.

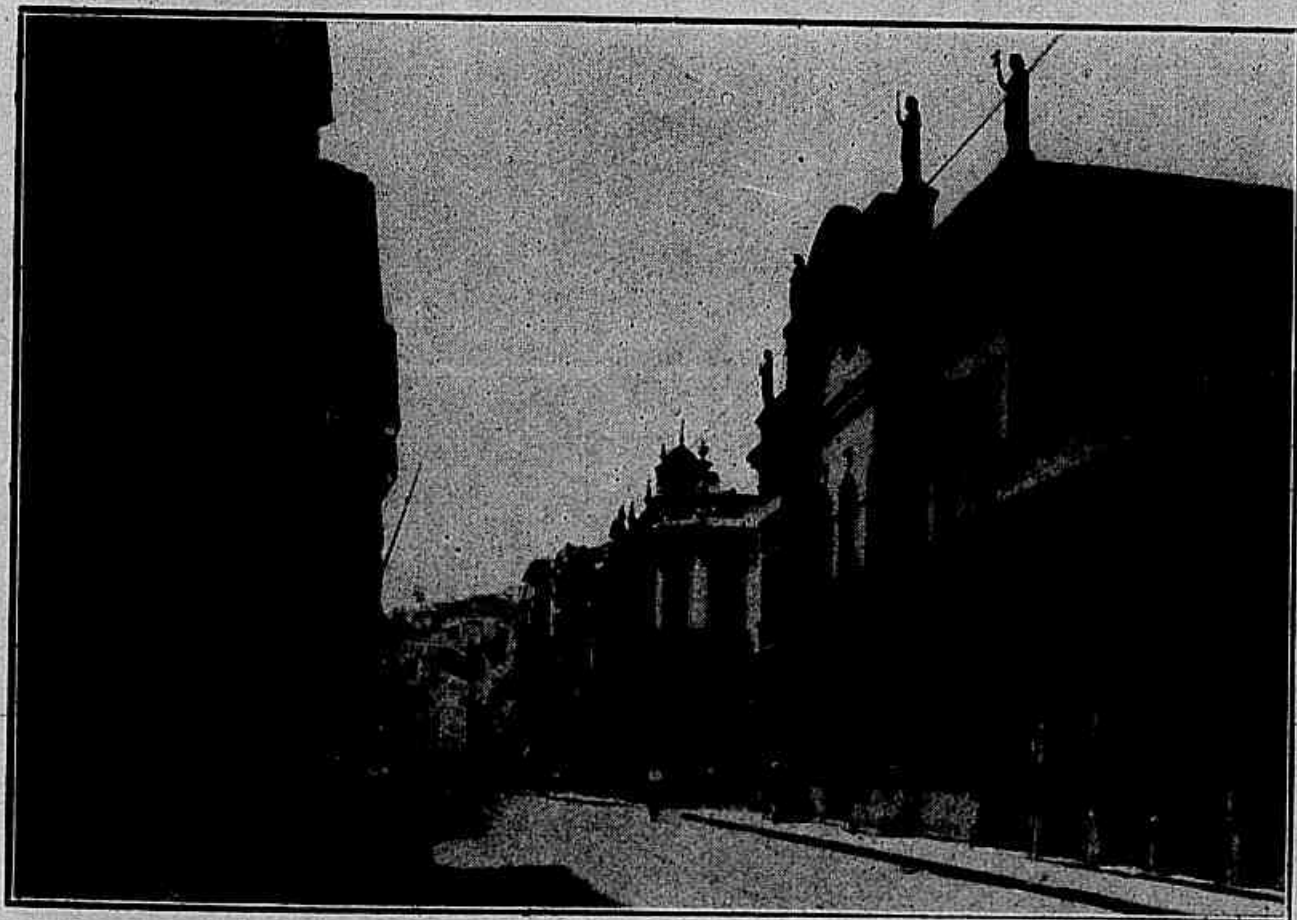
A lembrança do prelado capuchinho D. Vital e do seu companheiro o bispo do Pará, Macedo Costa, se associa ao maior edificio da rua do Lavradio, lado esquerdo de quem segue em linha recta para o Riachuelo. E' o edificio da Maçonaria, a sociedade que por symbolos tomou instrumentos de architecto e pedreiros, sabido quanto os maçons, os pedreiros livres teem signa no seculo XIX.

Chegou a rua do Lavradio a revêr-se

no baronato de um dos seus mais antigos e conspicuos moradores, o dr. José Pereira Rego, carioca ao qual a cidade nativa deveu muitos serviços sobretudo a bem da hygiene. Vio-se em 1874 agraciado com o titulo de barão do Lavradio.

Continuou-lhe meritos o dr. José Pereira Rego Filho a quem a Academia de Medicina dedicou busto em brônze, na sala de sessões, por occasião de jubileu, para perpetuar os serviços do seu antigo secretario geral.

De tal pae tal filho se logrou.



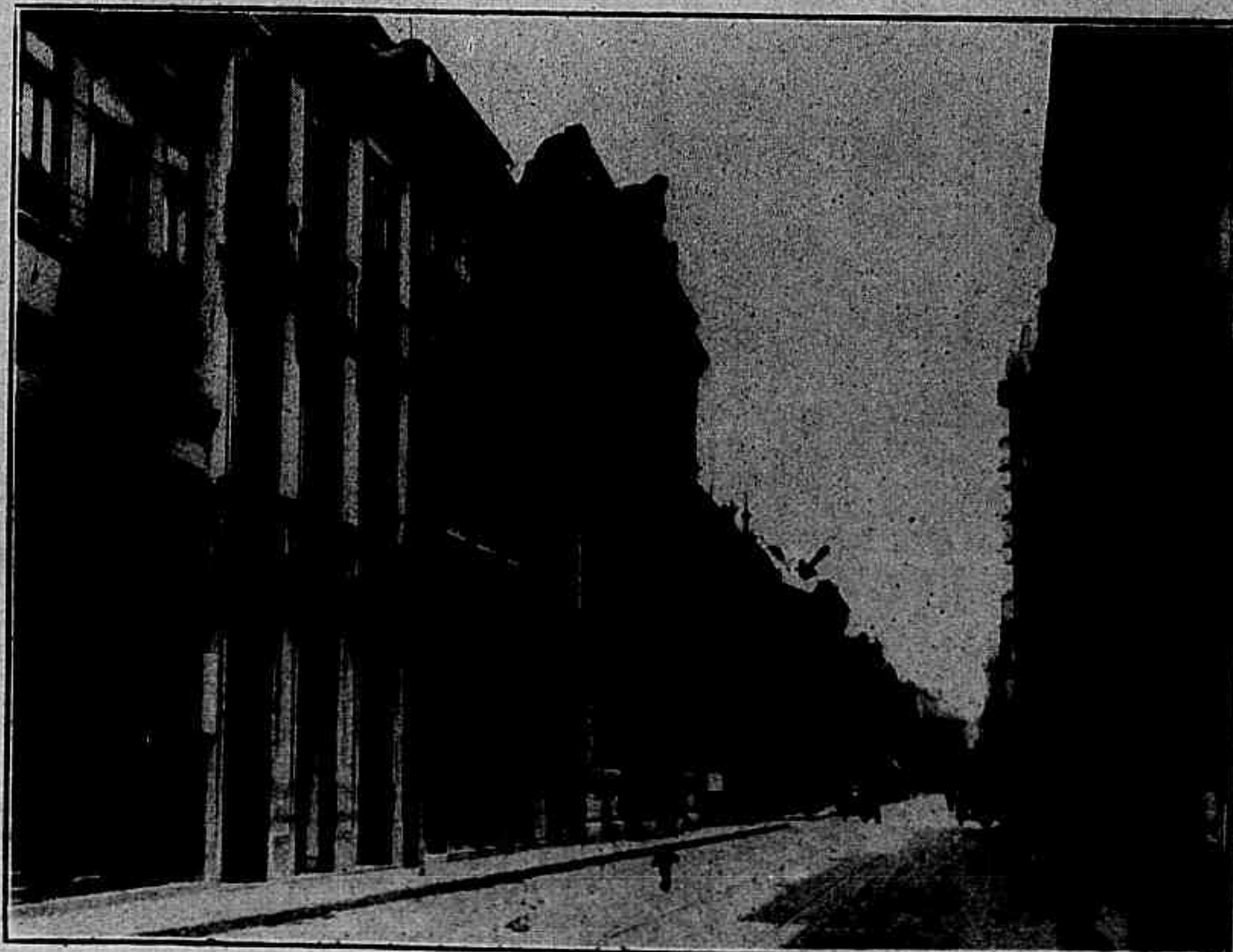
O edificio da Relação, á direita, com as suas quatro estatuas.

cellencia, quasi Sua Vice-Majestade, o sr. Marquez do Lavradio, vice-rei de paiz bem maior do que aquella India governada ha tantos annos pelos vice-reis em nome da Inglaterra e dos que lhe vão occupando o throno, ella depois da experiencia de Cromwell não tendo mais querido saber de Republica. Isto desde 1658.

O marquez do Lavradio, abrindo a rua que lhe conserva nome, poz em communicação o Campo da Lampadosa

Quasi a chegar á rua do Lavradio houve para diversão e quedas de amadores de patins o Velodromo Nacional, rival do Frontão Lavradio.

Do lado direito da rua do Lavradio o edificio de cunho mais historico foi a Relação na esquina da rua d'esse nome. No recinto do tribunal occorreram dous julgamentos solemnes, um tragico, o outro dramatico, o do desembargador Pontes Visgueiro, o infeliz magistrado levado ao banco dos réos por amorosa paixão senil, e o do bispo de Olinda d. Vital, a quem na questão religiosa de



Trecho da rua do Lavradio. Assignalados: á esquerda, a Escola Celestino Silva; á direita, o solar Cantagallo.

Os solteiros

DESDE que a princesa Giovanna de Italia celebrou as suas bodas com o rei Boris, da Bulgaria, na basilica de Assis, e depois na cathedral de Sophia, não tornou a realizar-se na Europa nenhum casamento real. E' que de vinte annos para cá tem diminuido singularmente o numero das familias reinantes installadas nos thronos europeus. Existem todavia, hoje em dia, treze familias que reinam na Europa (incluida a do Monaco) ou, melhor, quatorze, se accrescentarmos a familia de Liechtenstein, e nessas quatorze ha varios principes solteiros e não poucas princezas casadoiras. Tivemos a curiosidade de averiguar, limitando-nos ás familias actualmente no throno, quantos principes e princezas em idade de contrahir matrimonio existem no momento, sem que a indicação de certos nomes signifique a emissão de prognosticos, que seriam de mau gosto em materia tão delicada.

Seguiremos a ordem alphabetica, para evitar, quanto possivel, interpretações erroneas.

Na Albania, primeiro, ha nada menos que um soberano solteiro, um soberano de trinta e oito annos, bem posto e galhardo: o rei Zogú I. Além do rei, ha quatro princezas reaes solteiras, todas ellas maiores de vinte e menores de trinta, irmãs do soberano.

Na Belgica, o irmão menor do rei Leopoldo III, o principe Carlos, conde

A' esquerda: — O Principe de Galles.

A' direita: — Princeza Maria, da Italia.



Princeza Eudoxia, da Bulgaria.

de Flandrez, que acaba de completar trinta annos, e ainda não encontrou a companheira de vida.

Na Bulgaria, o principe Cyrillo e a princeza Eudoxia, ambos irmãos do rei Boris, tambem estão solteiros, com poucas probabilidades de contrahir matrimonio, principalmente a princeza Eudoxia, que já fez trinta e seis annos. Varias vezes se annunciou o noivado dessa princeza. Sua irmã, mais moça, já está casada e a princeza Eudoxia não parece muito de jeos de imitar o seu exemplo.

Na familia real da Dinamarca, o herdeiro presumptivo do throno, o principe Christiano, que é official de marinha, chegou aos trinta e um annos sem se decidir ao grande passo, tão indispensavel, entretanto, em um homem que occupa tão alta situação. Ha, além disso, na mesma familia, tres bellissimas princezas casadoiras, chamadas Carolina, Fedora e Ale-

O filho mais velho do Rei da Dinamarca.

xandrina, filhas de um irmão do rei, e que tem, respectivamente, vinte e quatro, vinte e dois e vinte annos. E' o mesmo que dizer que o futuro lhes pertence.

Na Inglaterra vemos repetir-se o caso — mas bastante aggravado — do herdeiro do throno da Dinamarca: o principe de Galles, que fez quarenta annos, não se resolveu ainda a annunciar o seu noivado, e os mais optimistas começam já a perder toda esperanza. Caso o futuro rei de Inglaterra não se decida a fundar um lar, o herdeiro do throno de Inglaterra, depois do duque de York, filho segundo do rei Jorge V, seria a pequena princeza Isabel, nascida em Londres em 21 de Abril de 1926 do matrimonio do duque de York com lady Isabel Bowes-Lyon.

Na mesma situação do principe de Galles encontrava-se o principe Jorge Eduardo, como se encontra o duque de Gloucester.

Abramos aqui um parenthesis: ha alguns mezes, a imprensa ingleza occupa-se, em termos do maximo interesse, de uma viagem ás Ilhas Britannicas da princeza Ingrid, da Suecia, a neta do rei Gustavo V, unica princeza casadoira na familia real sueca. Ella é vista em toda parte em companhia do principe de Galles e tambem do principe Jorge. Este, porém, já está noivo. Mas, ao cabo de permanencia bastante longa na



O Duque de Gloucester.



O filho mais velho do Rei da Dinamarca.



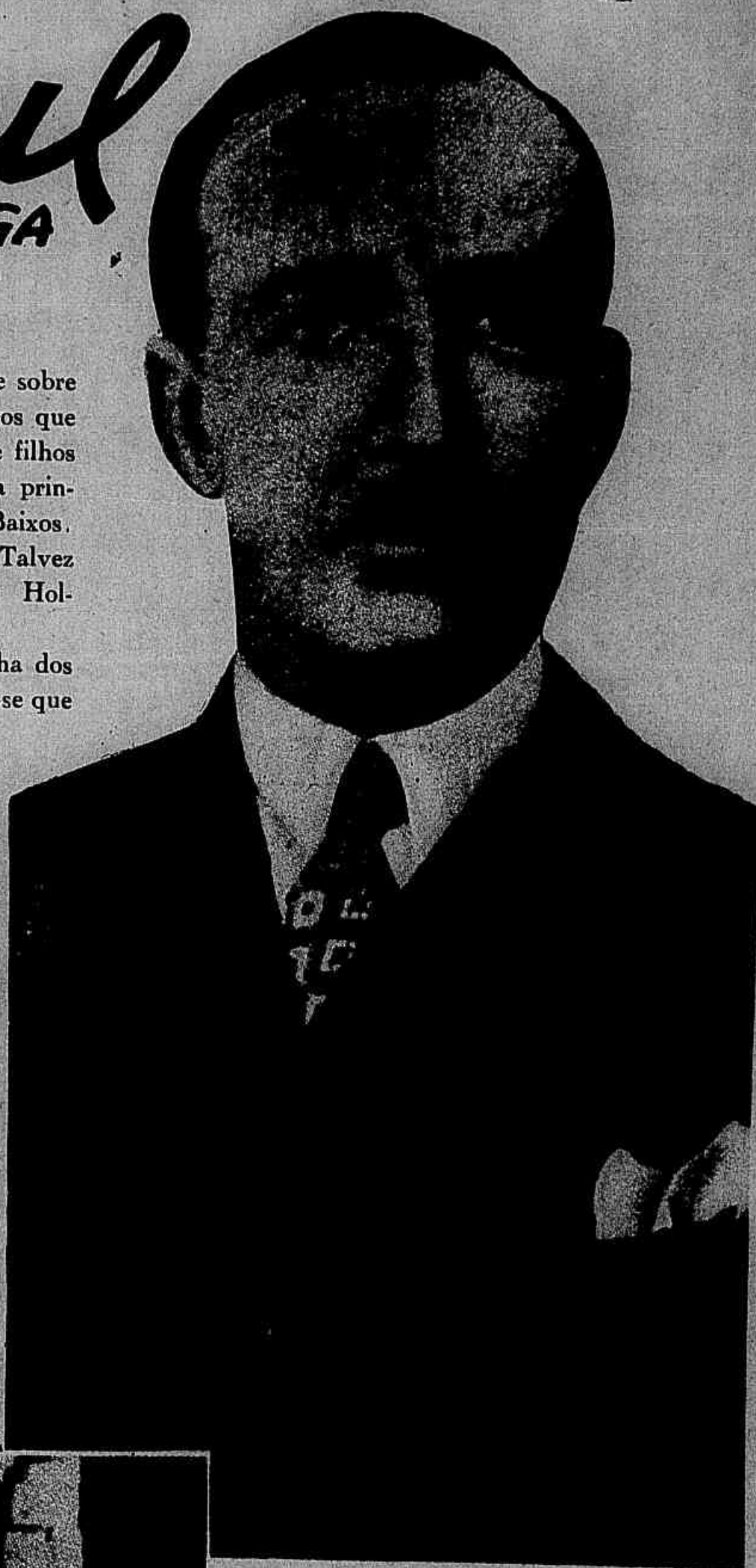
Princeza Juliana, da Hollanda.

de sangue azul

FOR FRANCISCO MELGA

Inglaterra, a princeza Ingrid embarcou novamente para Stockholmo, e desde então nada mais se soube sobre esse particular. Ingrid da Suecia — que completou vinte e quatro annos — tem dois irmãos mais moços que ainda estão solteiros: o principe Bertil e o principe Carlos João, netos, como Ingrid, do rei Gustavo, e filhos do principe herdeiro Gustavo Adolpho. Deste principe, Bertil da Suecia, se disse que seria o esposo da princeza Juliana da Hollanda, filha unica da actual rainha Guilhermina e herdeira da corôa dos Paizes-Baixos. A princeza Juliana tem agora vinte e cinco annos e seu noivo presumivel acaba de fazer vinte e dois. Talvez a differença de idade tenha impossibilitado a projectada união. Em todo caso, a herdeira do throno da Hollanda continúa figurando na lista das princezas casadoiras da Europa.

Se passamos da Hollanda para a Italia, na familia real de Saboya ha apenas uma solteira, a quinta filha dos reis Vittorio Emmanuele e Elena, a princeza Maria, que fará vinte annos em Dezembro proximo. Julgou-se que



Zogú I, Rei da Albania.



As quatro irmãs solteiras do Rei da Albania, em traje nacional.

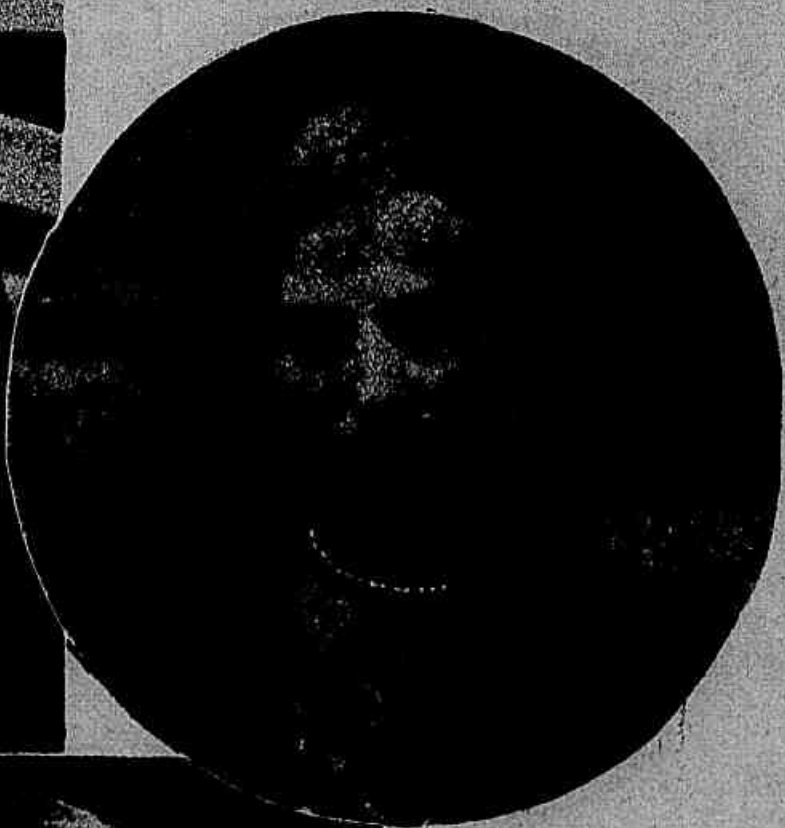
estivesse ella destinada ao principe Cyrillo da Bulgaria, mas desde que sua irmã Giovanna é rainha dos Bulgaros não se tornou a falar em semelhante assumpto. Mais provavel é o boato de que a pretendia o archiduque Otto, chefe da casa Habsburg e pretendente ao throno da Austria e da Hungria.

O principe herdeiro da Yugoslavia tem, no momento, apenas onze annos; quasi o mesmo se dá com o herdeiro da Rumania, o pequeno principe Miguel, nascido em 1921; a princeza herdeira do Monaco, Antonieta, viu a luz do dia em 1920, e o futuro grão-duque de Luxemburgo, João, vae fazer agora treze annos. De modo que não ha razão para nos occuparmos destas quatro familias reinantes, nas quaes não ha principes disponiveis.

Passámos em revista todas as casas reinantes; não nos restam senão duas: a da Noruega e a do pequeno principado de Liechtenstein. Na primeira não ha nenhum principe ou princeza solteiros; o herdeiro do throno, o principe Olaf, é casado com a princeza Martha da Suecia, e não ha mais filhos do rei actual. Quanto á segunda, está representada por um velho soberano de oitenta annos, sem descendencia; de modo que os seus direitos passarão, sem duvida, a outro ramo da mesma familia, que possui innumerables ramificações. Resumindo, pois, os dados desta chronica, ha um rei (o da Albania) e tres futuros soberanos que ainda estão solteiros, e seis principes reaes (eram sete ha poucos dias, incluido o principe Jorge de Inglaterra, que vae casar com a princeza Marina da Grecia) e nove princezas que ainda não pensaram em casamento. Finalmente, tem sido relativamente pouco numerosas nos tempos recentes as bodas reaes. Rememoramos no ultimo lustro: a da princeza Maria José com o principe Humberto; a da princeza Astrid com o rei Leopoldo III; a da princeza Martha, irmã de Astrid, com o herdeiro da Noruega e, finalmente, a da princeza Giovanna com o rei Boris. Podemos, pois, calcular que varios dos principes solteiros e das princezas casadoiras que citámos terão muita difficuldade em sahir do estado em que se encontram.



O Principe Carlos, da Belgica.



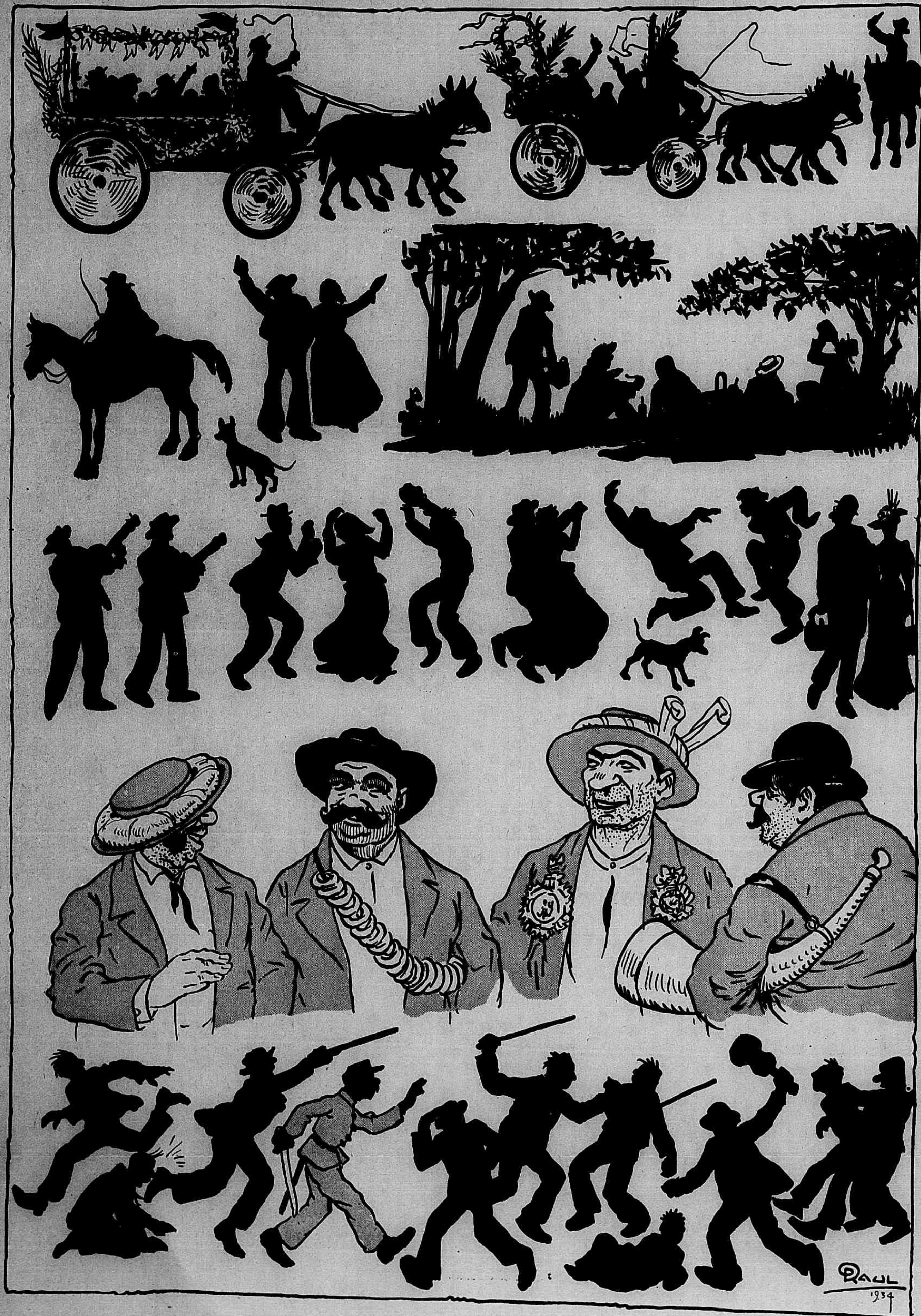
Princesa Ingrid, da Suecia.



O Principe Cyrillo, da Bulgaria.

NO ARRAIAL DA PENHA.

Outrora



JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

VER A VIDA ATRAVÉS DE VIDROS ROSEOS

São incontáveis as pessoas que usam óculos com vidros coloridos, verdes, pretos ou amarelos. Por que não poderíamos também usar óculos com vidros cor de rosa? Esses mágicos vidros nos fariam ver só pelo seu lado bom os acontecimentos da vida.

É uma verdadeira arte saber gozar das pequenas doçuras que se misturam como pétalas de flores nos escuros espinheiros das provações.

Nas nossas relações com os outros, saibamos pôr óculos roseos. Não procuremos sempre o lado defeituoso dum carácter.

Quando nos referimos a um ausente, procuremos antes desculpas para as suas fraquezas em vez de agravá-las. Procuremos mesmo chamar a atenção sobre as suas qualidades.

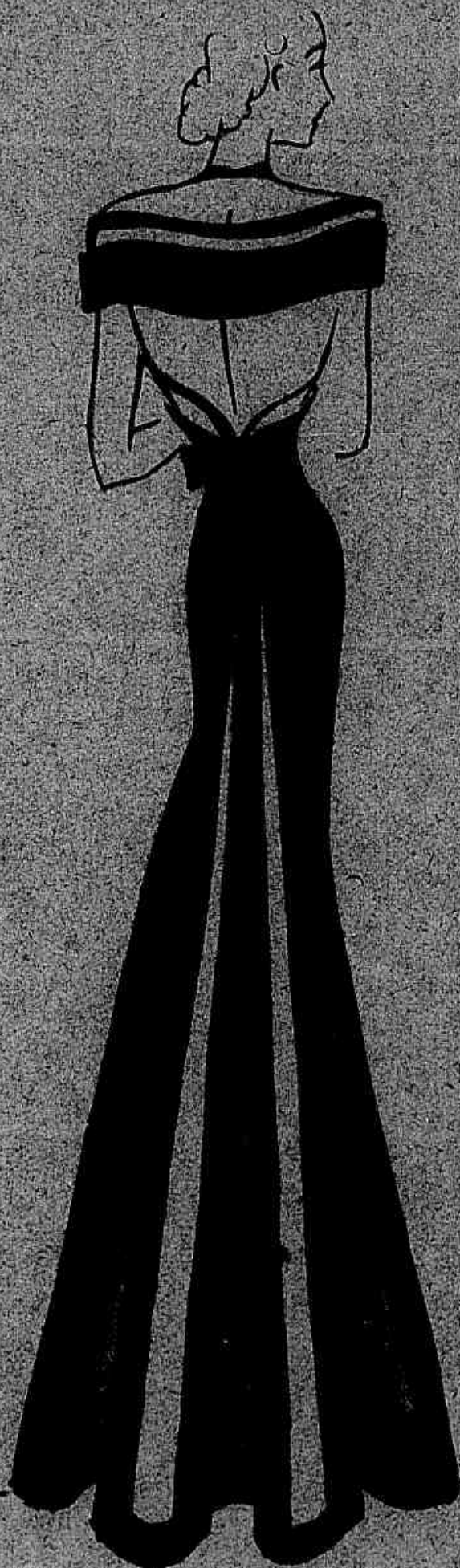
A perfeição não é deste

mundo" costuma-se dizer. Dever-se-ia antes lembrar mais vezes a máxima de La Rochefoucauld cheia de bom senso e de verdade: "Se tivéssemos menos defeitos, não leríamos tanto prazer em chamar a atenção sobre os dos outros."

E além disso há um optimismo necessário para fazer frente aos acontecimentos quotidianos. Todos os dias, com efeito, temos que arcar com as contradições e decepções de toda espécie, que temos de vencer com animo. Equamente é muito necessário também o optimismo para o futuro. Porque ver o horizonte escuro é um péssimo meio de enfrentá-lo.

É preciso pois desejar, saber querer com optimismo, ter esperança até a prova do contrario. Então, somente, é permitido acreditar no desastre, grande ou pequeno, quando aconteceu. Logo não quer dizer

leitor. Não devemos, também, esquecer que, se o optimismo pôde ser adquirido, e também "contagioso". Devemos, pois, cultivar em nós para transmitir aos outros essa "vitamina" da esperança! Porque sabendo onde está a felicidade poderemos semeá-la em volta de nós. São, portanto, muito necessários os vidros roseos para vermos a vida



Toilette para a noite, de tafetá preto.

COMO FAZER REVELAR A BELLEZA OCCULTA

Faça rejuvenescer sua cutis rapidamente, na intimidade do seu lar, sem incorrer em grandes gastos. O uso da cera mercolized faz desaparecer o véu amarelado que oculta sua beleza, causando o desprendimento da cutícula gasta, em forma suave e invisível, revelando em toda a sua esplêndida formosura a cutis

loça e fresca que toda mulher possui encoberta pela pelle que ostenta. Se V. S. quizer lograr e conservar uma cutis naturalmente bella applique diariamente cera pura mercolized ao seu rosto, collo, braços e também ás suas mãos. Não existe nenhum outro tratamento de belleza tão efficaz e economico. O attractivo dos cabellos pôde obter-se fazendo a lavagem da cabeça com

stallax shampoo deliciosamente perfumado, o que produzirá a ondulação, brilho e suavidade dos cabellos. Os cravos afeiam o rosto. Dissolvendo uma tablete de stymol rosado em uma xícara de agua quente, dará uma effeicissima solução para instantanea extirpação dos cravos. Melhor que "rouge". Um pouco de cor confere sempre vida e encanto ao rosto. Experimente o resultado que se obtém applicando ás suas faces uma pequena porção de Carminol em pó, o que lhes dará um delicado tom rosado, mui attrahente e natural. Carminol adere ás suas faces de uma maneira que não se tornam necessários continuos retoques. Pello superfluo. O methodo mais simples e efficaz para fazer desaparecer a pennugem ou pello superfluo do rosto, collo, braços e pernas, consiste no emprego de Porlac em pó. Sua acção é immediata, não irrita e o seu uso resulta agradável. A cutis fica limpa e lisa. Estas substancias embelezadoras se obtém em toda pharmacia, drogaria e perfumaria ou onde se vende artigos de toucador.

que se deva viver sempre na illusão, num sonho perpeluo. Mas deante das coisas, laes como ellas são, é preciso evitar mergulhar-as num banho de tinta preta. Para que torturar o espirito com continuas apprehensões, viver num ambiente de receto, de angustia? Sabemos que ha horas pesadas de tristeza para todos nós, mas que ao menos não façamos os outros partilharem dellas. Não devemos alisar um véu negro sobre a felicidade alheia; lembrando que cada um terá seu dia de tristeza, e esforçar-nos-emos por não entristecer o proximo.

Cultivemos, pois, com carinho a grande flôr da esperança, do optimismo, para a qual é necessario sempre um raio de sol in-



1 — Vestido e casaco de shantung rosa; golla-gravata de crepe rosa, com bolus pretas.
2 — Vestido de crepe de Chine de fantasia; golla e jabot de crepe branco.

Nova alimentação

CEIA DE LEITE E DE REQUEIJÃO

O Club da Gardénia é um club de jovens parisienses. Este club deu um jantar de 200 talheres seguido de um baile, no salão histórico do duque de Beaufort, que data do século XVII, rua de Grenelle, em Paris.

Os membros do club tremam, naturalmente, na lapela uma gardénia. Tinha convidado grande numero de jovens.

A particularidade desta reunião mundana foi a ausência das mães; mas muitas jovens compareceram ao baile.

Mas a originalidade da festa consistiu na chegada às 8 horas da madrugada, no meio da noite do castelo, de camastões carregados com garrafinhas de leite e de pequenos requeijões, que foram distribuídos como marca de *collon* e serviram de segunda ceia ou, antes, de primeiro almoço àquella hora matinal. Por certo foram muito apreciados por toda aquella gente nova. Será bom que a moda pegue, é muito melhor

para a saúde que os *cocktails*.

MENU DE JANTAR

(receitas preparadas com leite)

SOPA DE LEGUMES A LIVONIANA

PEIXE AU GRATIN

GRENADINAS DE VITELLA A JARDINEIRA

FRANGO RECHEIADO A MODA DE NICE

SALADA DE ALFACE

TORTA DE QUEIJO

SOPA DE LEGUMES A LIVONIANA

Picam-se muito bem uma cebola, aipo, alho *poireau*, cenouras e salsa; põe-se para refogar na manteiga, sobre fogo moderado; tem perar, juntar uma pitada de assucar. Quando os legumes estiverem refogados, salpicar com farinha de trigo, molhar com 2 ou 3 litros de caldo ou de agua, suetar depois um punhado de arroz lavado e deixar cozinhar, em fogo brando. Quando tudo estiver bem cozido, passar por uma peneira ou coador fino. Liga-se a sopa com um pouco de leite, no qual se desfez uma ou

duas gemmas; não deve mais ferver.

Guarnição de *klouski* para a sopa: faz-se um angu com leite e farinha de trigo, junta depois de morno o angu (muito espesso) alguns ovos; amassar com queijo parmesão ralado; põe-se essa massa as colheradas (do tamanho de suspiros grandes) para cozinhar na agua fervendo; tirar com a escumadeira, pôr dentro da sopeira e despejar por cima a sopa de legumes.

PEIXE AU GRATIN

Põe-se o peixe para cozinhar numa agua bem temperada; depois tiram-se as pelles e espinhas; dividir a carne em pedaços regulares, arrumar em camadas, num prato que possa ir ao forno.

Separam-se as camadas de peixe com camadas de champignons picados e misturados com um molho branco (leite, massa e manteiga).

Os champignons podem ser substituídos por palmito doce. Cobre-se com o molho branco, peneira-se por cima com farinha de rosca, rega-se com manteiga derretida. Vae tostar no forno quente uns 10 ou 12 minutos.

GRENADINAS DE VITELLA A JARDINEIRA

Cortam-se no filet e nos filets *mignons* 8 ou 10 fa-



Toilette, para a noite, de tafetá branco com xadrez preto. Guarnecido com flores de tafetá branco.



Ha! Ha! Ha!

Quem o diria!

Uma vez barbeado, molhe a sua cara com Maravilha para cicatrizar algum corte ou espinha... arde um pouquinho... mas no mesmo instante um sorriso feliz illumina o seu rosto... quão lisa, fresca e suave sentirá a sua pelle... melhor do que com uma massagem facial! Com razão tantos homens usam a

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Boa também para queimaduras, feridas, neuralgia, etc.

o frango, faz-se o molho juntando caldo ou agua, tomates e engrossa-se juntando um pouco de maizena desfeita no leite.

[TORTA DE QUEIJO]

Abre-se a massa folhada e forra-se com ella um prato que possa ir ao forno; recheia-se com a seguinte mistura: 125 grs. de queijo ralado que se mistura com quatro ou cinco gemmas de ovos, 60 grs. de manteiga derretida, 60 grs. de assucar cristalizado, uma pitada de sal, 30 grs. de passas (sem as sementes) e igual quantidade de cidra picada. Querendo, pôde-se pôr as passas e doce de cidra dentro dum pouco de rum ou de vinho Madeira.

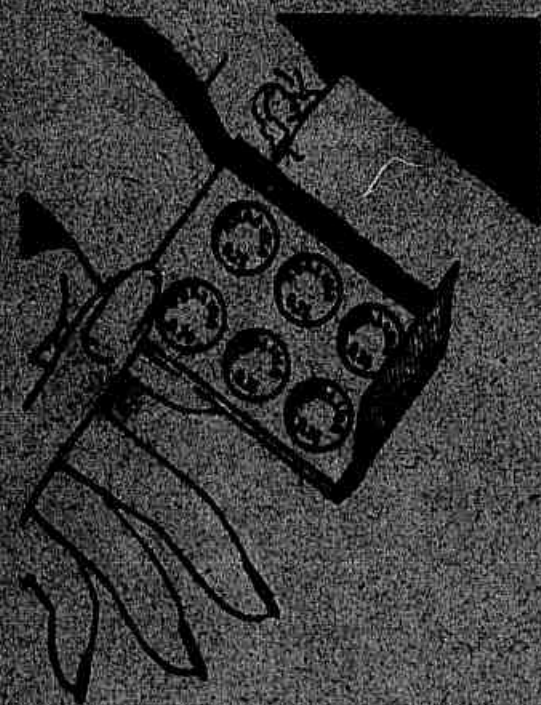
Cobre-se com a massa folhada bem aberta com o rolo; collam-se as beiradas com um pouco de clara. Vae assar em forno brando.

DESANIMO E PESSIMISMO

Defenda-se do desanimo, do pessimismo, que resultam, quasi sempre, de excessos fisicos e intellectuais, da falta de fôstoro ou de simples perdas de fôstato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, boa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injeções tónicas denominadas Tonofostan, as quais têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o sistema nervoso, ao mesmo tempo que aceleram o metabolismo celular determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis pois que, para o combate ao pessimismo "doença" resultante das perdas de fôstato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.



EIS ADALINA

o calmante ideal do sistema nervoso. Eis-a na sua nova apresentação, em carteirinhas de seis comprimidos.

Em cada de 10 comprimidos, de 0,5 gr.

Em cada de 20 comprimidos, de 1 gr.

Em cada de 30 comprimidos, de 1,5 gr.



Ensemble: vestido e bolero de renda branca fina.

tias dum centimetro de espessura, humedecer e bater levemente com o lado da lamina da faca. Lardear com 4 carreiras de tiras de *bacon*, mas somente no centro duma superficie; fritar como bifes, com manteiga, e arrumar no centro duma travessa; em volta, pôr a

Jardineira de legumes: Preparar em bolas cenouras, nabos, batatas, pepinos e xuxús; todos esses legumes devem ser cozidos separadamente. No ultimo pôr junto na mesma panella com manteiga, temperar com uma pitada de assucar, ligar em seguida com um pouco de molho branco (leite, maizena e manteiga).

FRANGO RECHEIADO A MODA DE NICE

Escolhe-se um frango bem gordo e de bom ta-

manho (os de raça devem ser os preferidos). Recheia-se com carne de porco passada na machina juntamente com umas fatias de presunto; amassa-se com miolo de pão embebido no leite.

Refoga-se o frango com manteiga e banha até que tome boa cor.

Rega-se então com 2 ou tres colheres de caldo de carne; juntam-se cheiros, um dente de alho esmagado e uns

grãos de pimenta; tampa-se bem a panella e vae assar no forno regular; rega-se pelo menos umas duas vezes. Na panella onde cozinhou

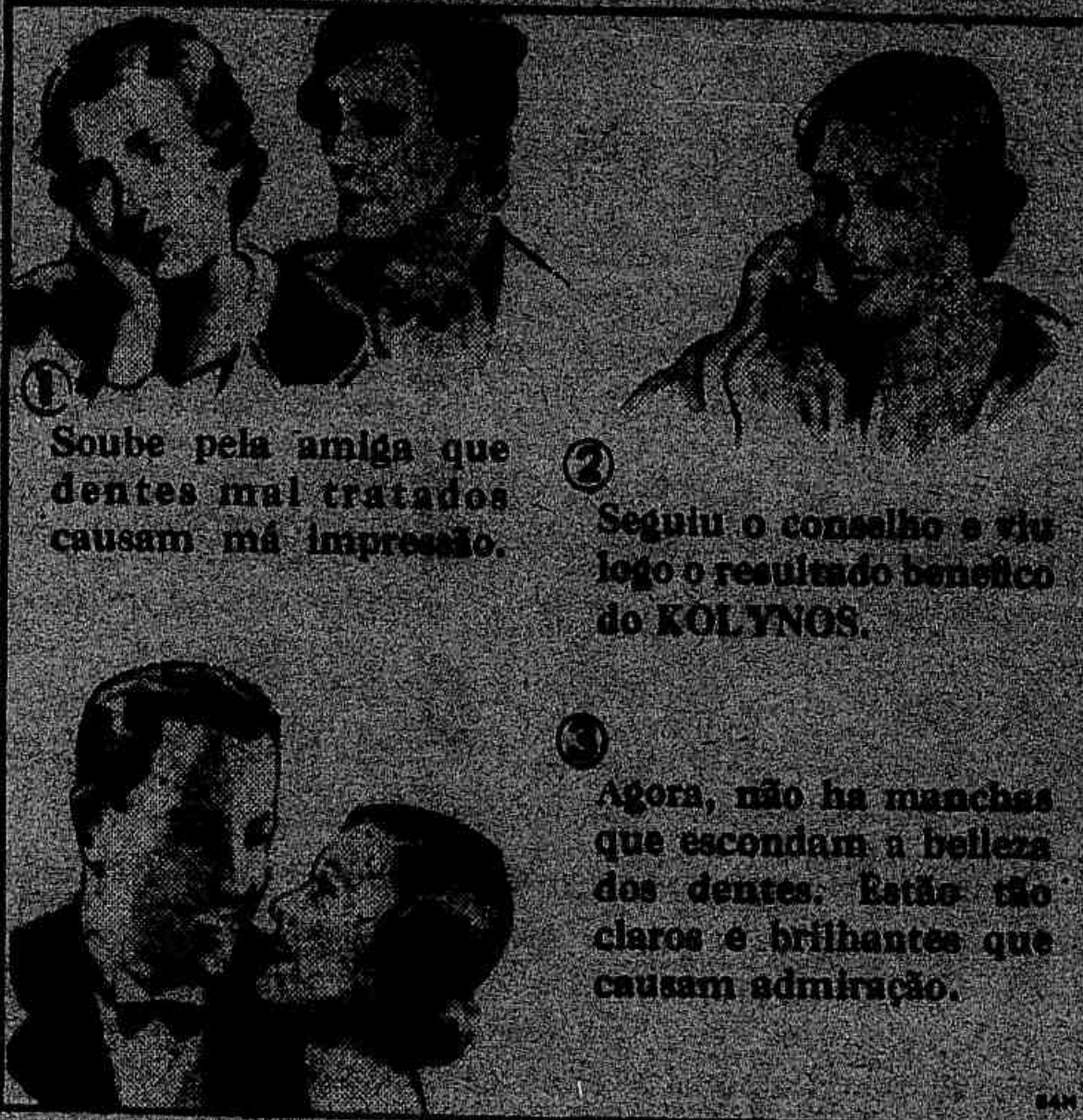
Quer ganhar sempre na loteria?



A estratégia oferece-lhe hoje a ESPERANÇA. Aproveite-se com dinheiro e ganhe na FORTUNA e FELICIDADE. Orientado em pelo mais do conhecimento de cada pessoa, descubra o modo seguro que não admite exceções. Todos podem ganhar na loteria sem pagar nada e sem risco. Mande seu endereço e 100 rês em sellos, para receber o GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Múltiplos de atitudes evocam as minhas palavras. — Prof. PACHANO TONG. — Meu endereço: Gral. Mura 2241. — Buenos (Sta. Fe) — (República Argentina).

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ela descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.



1 Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.

2 Seguiu o conselho e viu logo o resultado benéfico do KOLYNOS.

3 Agora, não há manchas que escondam a beleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo método científico que clareia os dentes, restaura a cor e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradável e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornar-se vivos, brilhantes e atraentes com o KOLYNOS.

O resultado é imediato.

Ao usarem o KOLYNOS na escova seca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antisséptico que de facto destrói os germes causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

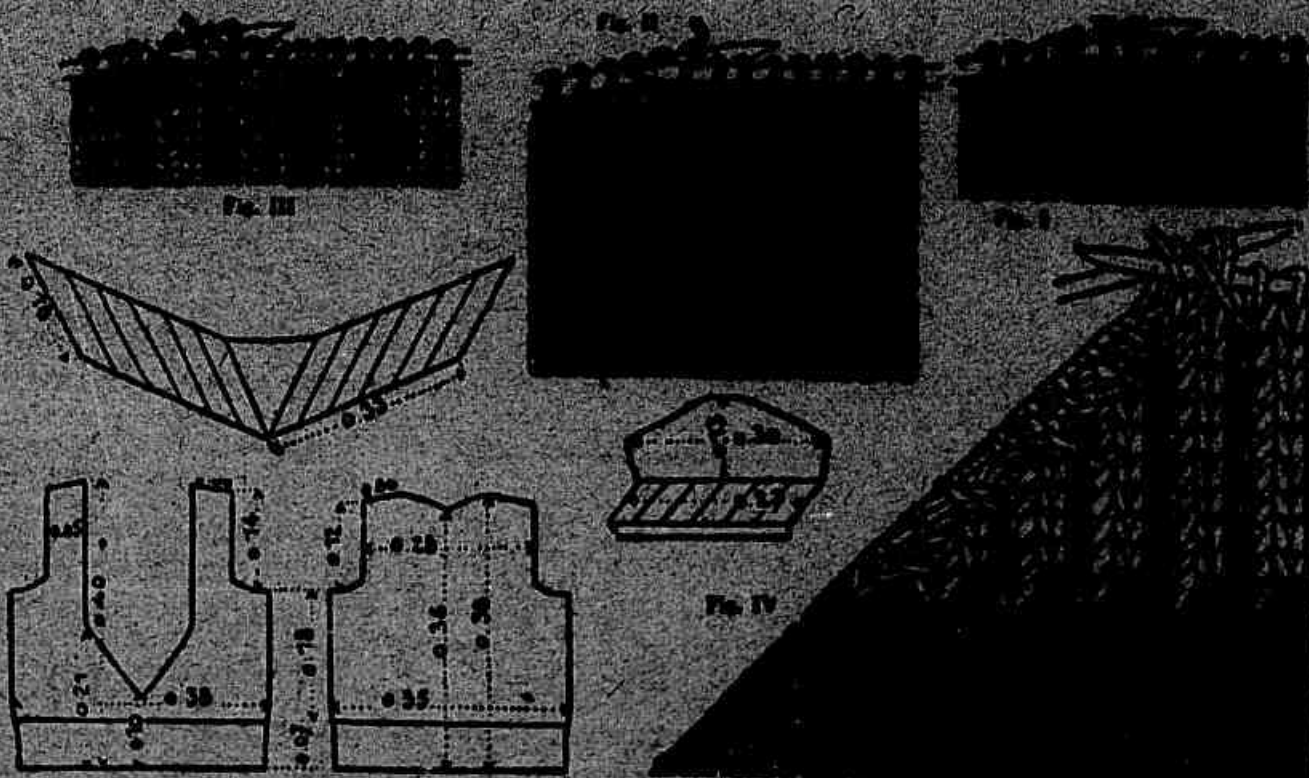
pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o KOLYNOS é muito mais eficaz. Comecem a usá-lo hoje! É o mais económico — Um centímetro numa escova seca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

BLUSA DE TRICOT



As medidas desta blusa são para meninas de 15 a 16 anos. É executada com a Zéphir Apilaine azul vivo; a guarnição bayadère executada com a azul claro, branca e vermelho cardeal.

Começa-se a blusa pela

parte de baixo das costas pondo com a lã azul vivo 110 malhas numa agulha de tricot fina, para executar a gaita para o cinto (uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso) fig. I, até obter 7 centímetros de altura; trabalhar

em seguida o ponto de jersey — fig. 2 — com as agulhas mais grossas; trabalhar até obter 18 centímetros de altura. Fechar então de cada lado para as cavas 4 malhas, depois 5 vezes 2 malhas; continuar em seguida a direito até obter 36 centímetros, medindo desde baixo. Fechar 4 malhas no centro; tricotar cada lado separadamente, fechar 3 malhas no começo de cada carreira do lado da

gola, até que restem apenas 15 malhas. Quando as tiverem obtido 36 centímetros, medindo desde baixo, fechar o hombrinho enfiando 5 malhas de uma vez, três vezes em seguida. Fazer o outro lado igual.

Fronte: Pôr na agulha fina 120 malhas e trabalhar a gaita do cinto como a das costas; mudar as agulhas para trabalhar o ponto de jersey, até obter 3 centímetros de altura. Fechar uma malha no meio, trabalhar separadamente cada lado; tomar 2 malhas juntas a uma malha de bordo do lado do decote; trabalhar assim até obter 21 centímetros, medindo desde baixo. Depois continuar as 30 malhas que devem restar (pouco mais ou menos) a direito do lado do decote. Do outro lado, formar a cava igual à das costas, mas diminuindo uma malha a mais para que fiquem apenas 15 malhas. Tricotar a direito dos dois lados, até obter-se 39 centímetros medindo desde baixo. Fechar o hombrinho enfiando 5 malhas de cada vez, três vezes em seguida. Fazer o outro lado igual.

Mangas: Começa-se pela tira de guarnição. Toma-se a lã vermelha e põem-se na agulha de tricot 20 malhas; trabalha-se com o ponto inglês; escorrega-se a primeira malha; fazer a segunda malha pelo direito; escorregar a terceira malha para a fazer do avesso depois de ter passado a lã como para uma malha pelo avesso, não fazer a

"Pulman" é a marca que Bonard e Cia possuem sobre vestuário de talles, de todos os géneros, moda e moda, (tudo) listado de marcos. Chito de camisas marcos com fivela metálica.

De duas em duas carreiras, sempre do mesmo lado; tomar as 2 primeiras malhas juntas, trabalhar toda a carreira e aumentar de uma malha no fim da car-

reiras com a lã vermelha; 10 carreiras com a lã azul claro e 10 carreiras com a lã branca; fechar a direito. Apanhar as malhas dum dos lados da tira com as agulhas finas, com a lã azul vivo, e fazer a gaita para o punho, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso — fig. III.

Fechar. Apanhar as malhas do outro lado com as agulhas grossas e trabalhar com o ponto de jersey com a lã azul vivo até obter 6 centímetros de altura. Fechar 3 malhas no começo de cada carreira, até que restem apenas 10 malhas; fechar a direito. Fazer a outra manga igual.

Fronte e gola — Começa-se com a lã vermelha pondo na agulha grossa 42 malhas; tricotar o ponto inglês durante 2 carreiras.

Depois continuar o mesmo ponto, mas diminuindo numa das agulhas no começo da carreira e aumentando no fim da mesma

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PARTEIRA

ESPECIALISTA DIPLOMADA

M. e. D. CESARI atende todo e qualquer caso. Processos modernos, máxima higiene, preços módicos. Consultas grátis das 9 às 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7. - ESQ. RUA RIACHUELO FONE 2-1244

Volte á posse de sua SAÚDE antiga!



Não precisa remedios e dieta!

O Sr. não gasta a de — sem remedios e regimes — voltar a sentir-se forte e bem disposto como no tempo em que desfrutava saúde perfeita? Impossível? Não creia. Si — como é provavel — os disturbios que affectam sua saúde provêm do mau funcionamento dos intestinos, milhares de pessoas, de todas as edades, poderiam provar-lhe que isto é facil de conseguir, apenas com o uso de Fermento Irradiado Fleischmann. O Sr. não imagina os maravilhosos effeitos de fermento irradiado! É um producto vegetal riquissimo de vitaminas D, B e G. Além de nutrir o organismo, permittirá que seus intestinos funcionem sempre normalmente e livres de impurezas e toxinas que passam para o sangue, provocando um estado chronico de doença, com dores de cabeça, prisão de ventre, falta de appetite e insomnia. Experimente tomar, todos os dias, de 1 a 3 tablettes de Fermento Irradiado Fleischmann — puras ou dissolvidas num pouco de agua, antes ou entre as refeições. Em poucas semanas o Sr. já constatará melhoras em sua saúde.



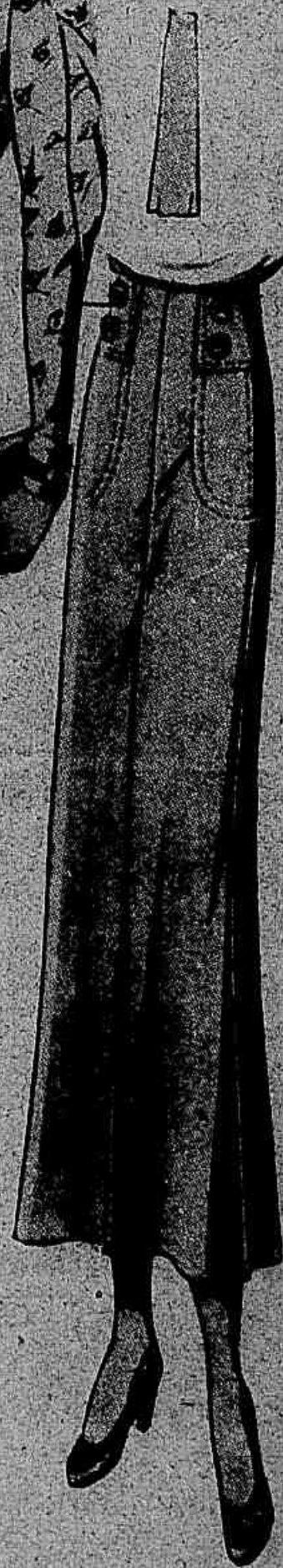
FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN

Fermento Irradiado Fleischmann é o unico Fermento que contém a vitamina D, além das vitaminas B e G.

Si seu fornecedor não tem Fermento Irradiado Fleischmann, peça-o directamente á Standard Brands of Brazil Inc., pelo telephone 8-2209.

carreira, uma carreira sem aumentar nem diminuir e começar a fazer o enviezado como na manga. Fazer 10 carreiras com a lã vermelha, 10 carreiras azul claro e 10 carreiras com a lã branca; fechar na 10ª carreira da lã branca. Para o outro lado da frente, começar com a lã vermelha pondo 42 malhas na agulha; fazer 10 carreiras depois das duas primeiras agulhas; mas desta

vez deve-se aumentar no começo da primeira agulha e diminuir no fim desta mesma agulha para que o enviezado vá em sentido contrario; uma carreira sem aumentar nem diminuir, e recomeçar. Fazer 10 carreiras com a lã vermelha, 10 carreiras com a lã azul claro e 10 carreiras com a lã branca — fig. IV. Fechar. Para a ponta das costas, pôr na agulha 34 malhas;



1 — Saia de tecido de algodão côtelé, os pannos dos lados formam os bolsos. 2 — Blusa com basquinha de crepe georgette branco. O cinto e o plastron são guarnecidos com pespontos de seda grossa. 3 — Blusa de crepe da China ou voile de fantaisie, fundo branco com desenhos azul marinha. Vizes de crepe azul marinha e branco guarnecem a pala, punhos e cinto. 4 — Saia de linho ou fustão de côr, guarnecida com pespontos e botões de madreperola.

DISSOLURAN

ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

tricotar com o ponto inglez diminuindo uma malha no começo e no fim duma carreira todas as 2 carreiras, até que não restem mais malhas. Cose esta ponta do meio dos dois enviezados atrás, para formar a golla, uma vez a ponta virada e dobrada em duas. Cose os dois começos dessas duas tiras de cada lado do decote da frente e coselas no meio, juntas uma e outra, sobre as tres primeiras côres; cosem toda a volta do decote o resto da tira tendo a ponta no meio das costas (examinar o molde).



“... eu vivia impressionada em pensar que durante toda a minha vida não pudesse curar os meus incômodos mensaes: enxaquecas atrozes, colicas uterinas, perdas, dores no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos! Desesperava já, quando ouvi fallar e usei o FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher...”

Sylvia S.

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas, combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

Pensamentos

E' bem triste não se ter o dom da palavra, mas muito mais triste não se ter bastante sensatez para saber calar-se.

E' impossivel amar uma segunda vez um mesmo ente, quando se deixou completamente de amalo.

Adaptemos-nos ao genio dos outros sem esperanças de que elles se adaptem ao nosso.

MME. DE MAINTENON



Quantas vezes V.S. tem-se olhado no espelho e desejado uns OLHOS claros e brilhantes?

Os seus olhos estão avermelhados e fracos, envelhecidos e encaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recomendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram. Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavalho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenesce os olhos.

LAVOLHO

DERMOBIS

PONALHA DE B.S.M. TO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULLERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

O que está na Moda

OS CHAPÉUS



Chapéu de feltro azul vivo, guarnecido com uma fita gros-grain preta.

Entre em chapéu que se poussa sobre os cabelos e aquelle que se põe sobre a cabeça, ha toda a dif-

ferença que separa a moda nova da antiga. Não se pensa mais em tomar medida da volta da cabeça;

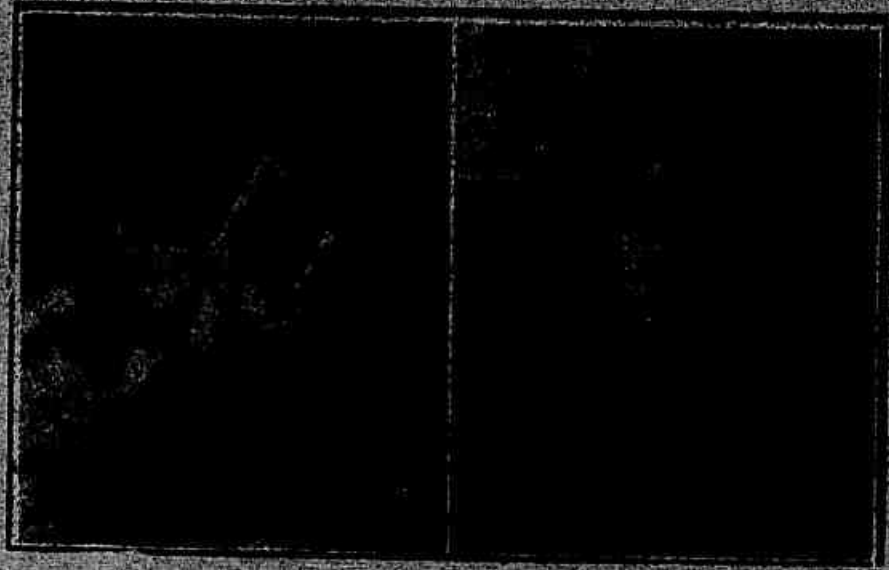
para que, já que a copa e a aba não existem mais como elementos separados? Um prolonga, ás vezes, o outro

lhado de *drapés* em altura, a parte inferior reúne-se duma maneira insensível á vista, para formar um todo indivisível.

O grande *béret* flexível, que se pregueia á vontade de cada uma, é o ponto de partida da maior parte dos modelos modernos. Os chapéus também conservam essas abas duplas como um *béret* achatado com o *lure*.

A forma do rosto, o desenho dos traços são os factores que decidem da linha e das dimensões que deve ter o chapéu. Isso permite uma grande variedade de formatos e põe em mo-la a arte subtil dos *drapés*. Se numerosos são os chapéus sem outra guar-

nção além dos pespointos e os *drapés*, ha também muitos guarnecidos, mesmo com guarnições contrastantes no colorido. Plumás longas, fitas *gros-grain* de dois tons diferentes e sobre os chapéus elegantes, mechas de pennas de ave do *paraíso* e *aigrettes* empregados não em tufo mas em fias leves e ondulados, ou então, em pequenos *bouquets*, as plumas.



Dois aspectos de um chapéu de veludo preto, muito levantado, do lado esquerdo. Guarnição de feltro claro.



Tres aspectos de um grande *béret* de feltro preto, guarnecido com uma fita de lã azul. Sobre a coroa do lado direito, guarnição de lã azul e lã preta.



Tres aspectos de um *béret* de veludo preto, guarnecido com um *chapelet* muito simpático. De mesmo veludo, sobre a lã azul e lã preta.



Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Rugas do rosto

Para combater as rugas do rosto, o Dr. Pires lançou o livro "Chirurgia das rugas".

DR. PIRES

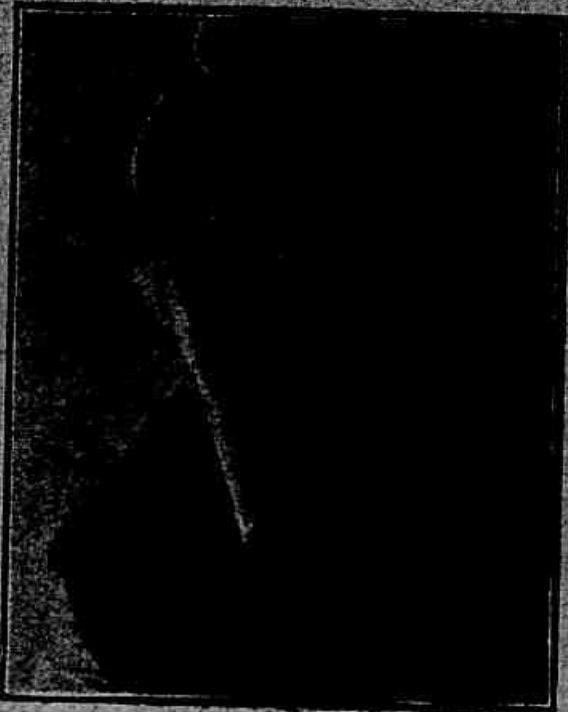
(Especialista em tratamento de rugas, Pintas e Verrugas)
PRACA FLORIANO DE, 63 and. - 2º andar - Rio de Janeiro - Tel. 2-0420
Nota - O Dr. PIRES aceita apenas pagamento o livro "Chirurgia das rugas". Manter um valor de 2000 para pagamento.



Tres aspectos de um chapéu de feltro preto, guarnecido com uma fantasia de pennas vermelhas.



Feltro marrom, a copa guarnecida com fita gros-grain vermelha e pennas do mesmo tom.



Chapéu de feltro marrom, guarnecido com pennas de gallo do mesmo tom.



Toque de feltro preto. A guarnição de fita gros-grain collocada no alto da copa.



DENTES ALVOS - GENGIVAS SANS - HALITO BOU

OS VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de toile de seda branca; corpo guarnecido com pontos abertos. Cinto de pelica envernizada de tom vivo.
2 — Vestido de crepe de Chine verde pallido; uma-ruche (formada por nervures) guarnecida a frente e lórina as mangueiras. Faixa de velludo preto. 3 — Vestido de voile de fantasia; tripla *pléchine*, com vizes do tom do desenho. Godets na saia. 4 — Vestido de sbantung ou linho branco ou de tom claro; pregas pespontadas. A écharpe de foulard de fantasia é mantida pelas *bretelles*. 5 — Vestido de fustão ou linho branco; cinto de camurça vermelha; gravata de tafetá branco, vermelho e preto. 6 — Costumes de linho branco; blusa de voile ou de organdi listado de branco e azul.

As origens do Espiritismo

SEGUNDO O ESCRIPTOR
FRANCEZ P. MARIEL

Em 1847, um pastor da Igreja methodista, sr. Fox, installava-se na pequena cidade de Hydesville, no estado de Nova York, nos Estados-Unidos. No fim do mesmo anno, no presbyterio surgiram phenomenos esquisitos. Objectos mudavam de lugar e sobretudo pancadas eram batidas nas paredes, sem que fosse possível descobrir a origem. Mas essas manifestações produziã-se sómente com a presença d'uma ou d'outra das duas filhas do pastor.

Encontravam-se, portanto, em presença do que se costuma chamar "casa mal assombrada". Todas as tradições, todas as historias locais referem-se a factos desse género e ler-se-á, por exemplo, numerosas des-

BONITA E UTIL
a moda das carteiras e cintos de crochet!

Foi lançada nos centros elegantes da Europa e está chegando, agora, ao Brasil. Porque a Sra. não a adopta? Faça uma carteira e um cinto assim e verá como suas amigas logo a imitarão... Querendo obter as instruções para este trabalho, vá ao seu fornecedor de linhas e adquira o folheto "Carteira e Cinto de Crochet". Custa só 200 réis. Para este serviço não se esqueça que as linhas Crochet Mercer marca "Corrente" são as mais resistentes, duráveis e têm cores firmes. Não perca seu dinheiro com outras. Guarde o nome "Corrente".

LINHAS CROCHET MERCER

MARCA Corrente

cripções nos trabalhos de Bisouard e nos Estados de Mirville.

Sem duvida a casa mal assombrada de Hydesville teria também sido esquecida muito rapidamente se um amigo da familia Fox, o *quaker* Isaac Post, persuadido de que um espirito se manifestava pelos estalos e pancadas, e desejava comunicar-se com os vivos, não tivesse tido a ideia de o interrogar. Com grande surpresa de todos, o tal espirito respondeu graças a uma chave inventada por Post: uma pancada para A, duas para B, tres para C., etc... Foi assim que se soube que em vida o fantasma era um tal vendedor ambulante, chamado Carlos B. Rosna, que tinha sido assassinado, depois enterrado no celeiro da propriedade. Foram feitas escavações e encontrados ossos no solo do celeiro!...

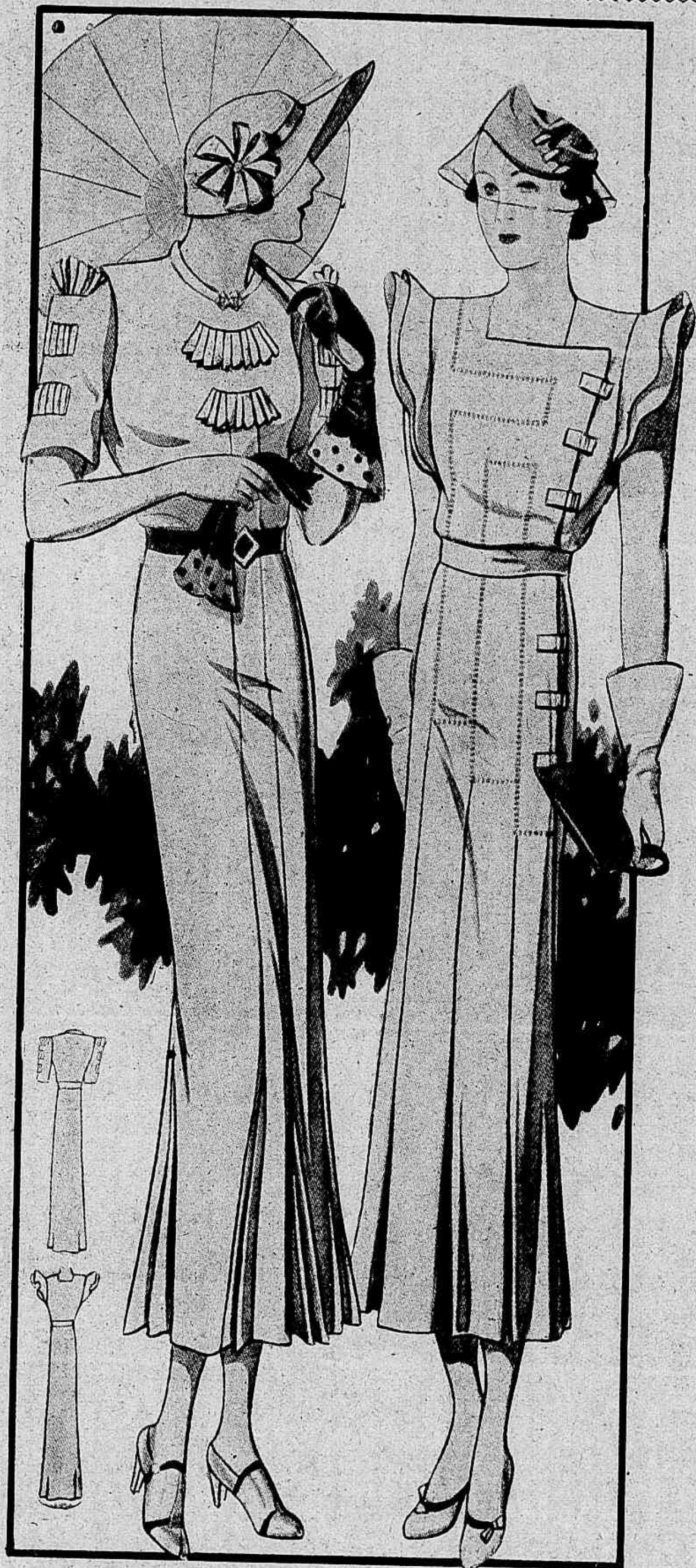
Esses phenomenos, essas descobertas attrahiram a Hydesville um grande numero de curiosos. Organizaram-se sessões que davam

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra **CASPA E AFECÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.



Vestido de setim rosa claro; bouquet de amores perfeitos, de velludo-rosa, na cintura; mangas drapées: uma tira rodeia as cavas e passa em volta do pescoço.



1 — Vestido de shantung ou toile de seda rosa claro; guarnição de plissados nas mangas e na frente da blusa. Cinto de verniz preto. 2 — Vestido de crepe da China cinzento claro, guarnecido com pontos abertos. Abotoa-se por meio de clips de metal nickelado.

resultados somente quando estava presente uma das Fox; depois também outras pessoas tiveram esse poder especial, o mediumnidade. As jovens Fox foram as primeiras *mediums*.

Entre os frequentadores da casa Fox encontravam-se os *quakers*. Os adherentes dessa curiosa seita mágica foram estranhos á doutrina nova que dictaram não somente Rosna mas outros "espiritos"? Elaborou-se depressa entre

elles a procura não somente d'um methodo de comunicação com o Alem, mas também uma doutrina, que foi chamada *modern-spiritualism*, que apresentava algumas analogias com as doutrinas socialistas de 1848, como as de Fourier ou Pierre Leroux.

Esta actividade fez com que a Igreja methodista cortasse relações com a familia Fox. Teve esta que abandonar Hydesville para ir estabelecer-se em Ro-

chester, onde os phenomenos continuaram. Houve mesmo um levantamento da população contra os Fox: foram salvos por um *quaker*, Jorge Willets.

Apezar dessa hostilidade, o *moderno-espiritualismo* espalhou-se pelos Estados Unidos, onde *espiritualistas* já eram tão numerosos em 1852 que organizaram um primeiro congresso em Cleveland. Da America, a nova "revelação", para empregar a expressão de Conan Doyle, passou para a Inglaterra, depois para a Alemanha e por fim para a França.

Em França, foi propagada por um antigo professor de Lyon, que se tinha tornado director do Theatro Marigny. O neophyto depressa se tornou apostolo, mudou seu nome de Hippolyto Rivail pelo de Allan Kardec dictado disse elle pelos espiritos. Allan Kardec publicou nu-

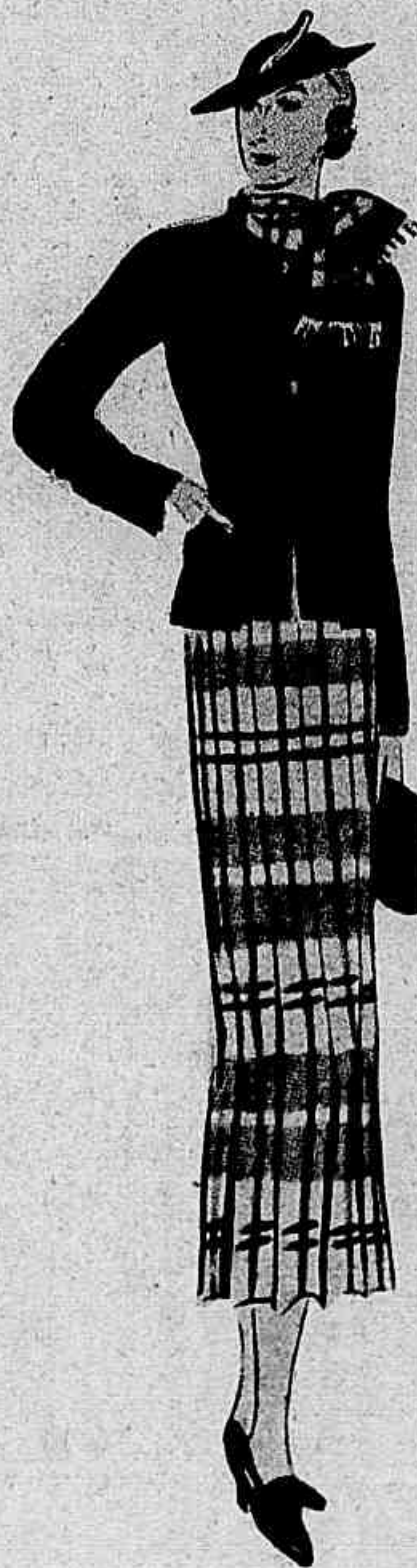
QUEM FALLOU EM MAU HUMOR?



Com uma ou duas **Pilulas de Reuter** tudo isso desaparece!... Sua causa não é outra, geralmente, senão a prisão de ventre, morosidade do fígado e excesso de bilis... As

PILULAS de REUTER

- são o remedio ideal para esses transtornos, do mesmo modo que para as dores de cabeça, o desanimo e a falta de appetito que se originam de causa identica.
- São muito agradaveis de se tomar, por seu tamanho reduzido, e muito convenientes, porque não exigem dieta.
- Sua acção é perfeitamente suave e de efficacia perfeita.
- Qualquer pessoa da familia póde tomal-as com toda a confiança pois são absolutamente inoffensivas.
- Onde ellas se encontram não ha lugar para o mau humor.



meros trabalhos e inventou, dizem, o nome de *espiritismo*. Modificou também os processos de evocação: não somente fez interrogar os espiritos por meio d'uma mesa de tres pés, que oscilla segundo um rythmo especial quando se colloca sobre ella uma "cadeia" de mãos, mas inventou também o *oui-ja*, pequena mesa movel sobre a qual o medium pousa a mão e que movimentos involuntarios, dizem, conduzem sobre um alfabeto disposto como um taboleiro de damas.

O espiritismo, nos meados do anno de 1860, conheceu em França uma grande voga. Mme. de Girardin converteu Victor Hugo durante o seu exilio na ilha de Jersey. O dramaturgo Victorien Sardou era não somente um amigo, mas um medium de Allan Kardec e, sob o dominio dos espiritos, desenhou, por exemplo, a casa que Mozart habita no planeta Jupiter... Mesmo a corte imperial interessava-se pela nova doutrina. Um medium celebre, Home, operou deante do casal imperial, e a imperatriz Eugenia ficou muito impressionada. Mas accusaram Home de ser um es-

pião e o imperador prohibiu as sessões.

Desde essa época os crentes do espiritismo teem sempre augmentado em enormes proporções. Se o fundo da doutrina não foi mudado, em compensação os phenomenos foram, se ousamos dizel-o, aperfeiçoados. Não somente os objectos mudam de lugar, as mesas dão pancadas e viravoltas, mas ainda os *mediums* emittem uma substancia, a *octoplasma*, meio solida, mas que ainda não foi controlada scientificamente — controle muito difficil porque as sessões passam-se na escuridão e uma longa espera exaspera os nervos e dispersa a attenção. No entanto, reconheceu lealmente que diversas e curiosas photographias foram publicadas por madame Bisson.

Não somente os espiritas evocam os mortos para os interrogar sobre seus negocios pessoais, mas ainda deduziram, como já vimos, do conjunto dessas comunicações supra-normaes, uma doutrina philosophica, mesmo religiosa. De maneira que o espiritismo é uma crença, o que o colloca ao lado ou além (como se quizer) da verdade scientifica. No entanto uma

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS.
CIRURGIA ESTHETICA
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

Casaco de velludo ou setim marron; saia pregueada de lã ou crepe marocain escocoz, cinzento claro, verde e marron. Echarpe do tecido da saia ou de tricot, com as mesmos tons.



1 — Vestido de voile branco, com desenhos de dois tons de verde. Laço do próprio tecido e cinto de camurça verde. 2 — Vestido de toile de seda ou shantung branco. A pala em bico, na frente e nas costas, forma as mangueiras. Tiras do mesmo tecido amarelo claro e cõr de laranja são incrustadas na pala e nas mangas. Cinto de tecido cõr de laranja. 3 — Vestidinho de shantung branco com desenhos vermelhos; guarnição do chapéu e a barra do vestido de shantung vermelho.

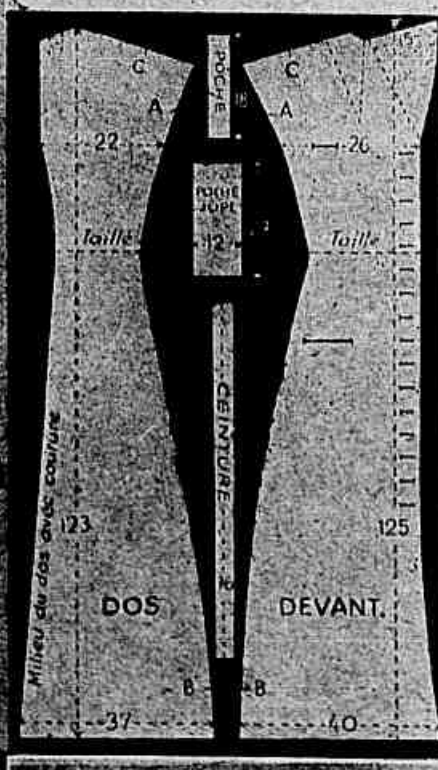
organização grupando sabios autorizados, o Instituto de metapsychica internacional, emprehendeu o estudo scientifico dos phenomenos espiritas. Mas deve se notar que esse Instituto é subvencionado pelos mesmos da Casa dos Espiritos.

Parece-me difficil negar os phenomenos espiritas. Naturalmente, muitos tem sido os mediuns apanhados em flagrante fraude; mas o Instituto de metapsychica e, na Inglaterra, The Psychical Research publicaram observações parecendo apresentar o maximo de garantia objectiva e concludente da realidade das manifestações.

Mas é este, se ousou dizel-o, apenas um aspecto da questão. Põde-se perguntar se os phenomenos chamados espiritas são bem provocados pelos mortos e, depois, perguntar tambem se é licito, para nossos mortos e para nós mesmos, arrancar-os do tumulto, não os deixando ter o socego a que tem direito. Não nos encontraremos antes deante de manifestações de forças perigosas humanas ou extra-humanas? Os proprios espiritas reconhecem que o espiritismo pôde ser muito perigoso se não conduzido por pessoas experimentadas. Notemos imparcialmente que numerosos mediuns acabam loucos,



Vestido de linho com seu molde



Este singelo vestido, como se pôde verificar pelos moldes acima, é facil de cortar e executar. Abotõa-se com botões de madreperola, a todo o longo da frente. A parte de baixo é levemente enviezada, quando este vestido é usado aberto sobre uma roupa de banho. Mas pôde ser fechada, formando uma prèga dupla, para dar roda. No meio das costas, costura para cintar o vestido, podendo-se tambem aplicar uma prèga dupla para o vestido ter mais roda.

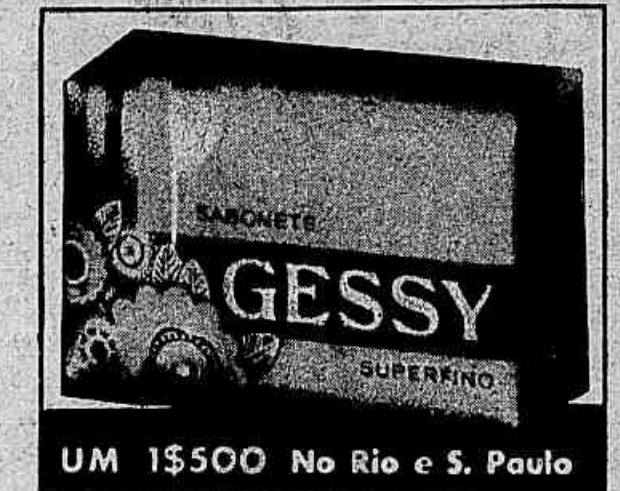
Primavera DE VIDA E DE Belleza

Viva sempre na primavera da sua vida. Conserve a beleza da sua pelle, que é a perpetua juventude. E não se esqueça de que os especialistas affirmam que até hoje não houve melhor tratamento para a pelle que o uso da agua e de um sabonete puro e neutro.

O Sabonete Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Use-o no seu banho diario. E de manhã, ao "maquillar-se", e á noite, ao retirar a pintura, lave o rosto em agua morna com o auxilio da espuma suave e finamente perfumada do Sabonete Gessy que, desobstruindo os póros e facilitando a respiração cutanea, faz a saúde e a beleza da pelle.

O Sabonete Gessy conservará a pureza e frescura da sua cutis.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



UM 1\$500 No Rio e S. Paulo

GRATISI FF 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Companhia Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

como chama a atenção o sr. René Guénon no seu livro sobre o espiritismo. Os espiritas fazem lembrar aquelle aprendiz de feiticeiro a que se refere Goethe numa celebre ballada: depois de ter desencadeado as forças magicas, não tinha mais força para as dominar.

Em todo caso, diremos que o espiritismo é uma coisa séria, que não se deve fazer a mesa girar para "divertir-se". É uma medida de prudencia para consigo mesmo e de respeito para com os mortos.

Emfim, uma ultima observação: a evocação dos mortos para obter delles os segredos do futuro e do Além existiu em todos os tempos. Homero, para não citar senão um exemplo, conta ao longo da Odysséa

como Ulysses evocava a sombra do adivinho Tiresias.

Mas essas evocações, essa necromancia ficaram, até a "revelação" de Hydesville, o privilegio de raros individuos, fóra da vida commum. O ponto caracteristico do actual espiritismo não é evocar os mortos (admittindo esta hypothese), explicar á sua maneira as casas assombradas: é muito mais ter "vulgarizado" a necromancia, tê-la posto ao alcance de todos.

P. MARIEL

Não é a traição das mulheres que nos ensina a desconfiar dellas; são as nossas.

PAUL BOURGET

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM A PASTA RUSSA do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

Poros abertos?

Fechem rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE NATAL

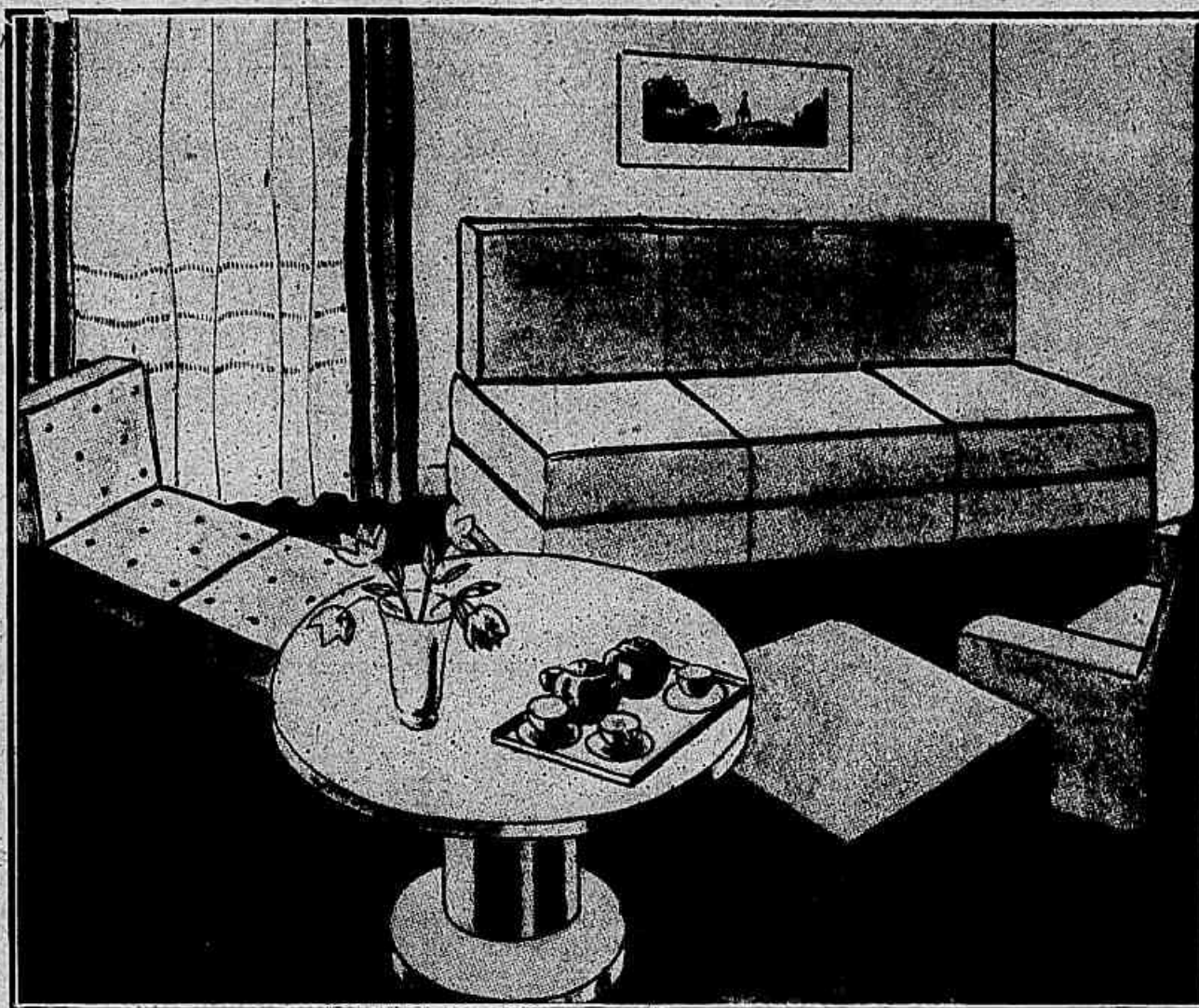
Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130-Rio—Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL. Enviar um sello de 50 rs.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....
Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

A Elegancia no LAR

Divans e poufs modernos



Esses divans e poufs, além das vantagens que tem de servir de assentos e guarnecer duma maneira interessante os aposentos modernos, poderão, em caso de necessidade, transformar-se em camas e colchões.

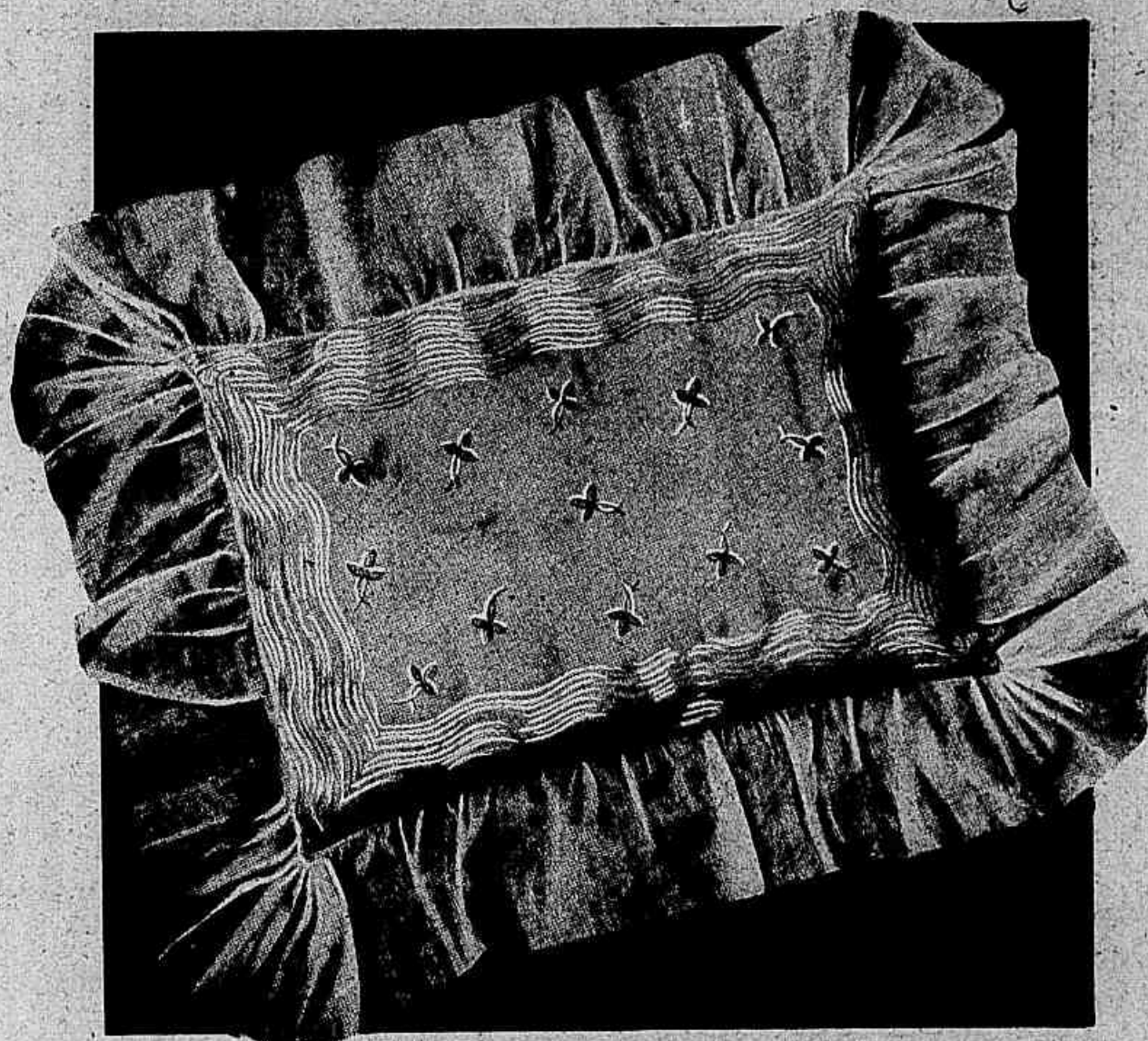
Essas almofadas devem ser quadradas; o tecido

escolhido, bem resistente. Quando não é possível encher com crina animal, pelo menos deve-se pôr sobre a crina vegetal uma camada da crina animal. As costuras da almofada devem ser debruadas com um cadarço ou *viez* do tecido, o que faz conservar a nitidez das linhas.

As almofadas são reunidas três a três por uma tira colocada de maneira invisível, que deve servir de dobradiça, permitindo dobrá-las uma sobre a outra.

Para fazer o divan, manda-se o carpinteiro executar uma espécie de estrado de madeira e collocam-se

Almofada de organdi branco bordada de azul



O bordado desta almofada, como se pôde ver no desenho do tamanho natural, é de muito fácil execução. É feito com linha brilhante, lavável, de três tons de azul, indo do muito pallido ao azul myosotis. O ponto empregado é o de cadeia.

PHILIPS

apresenta para esta estação

NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES

a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

sobre elle duas séries de almofadas; tres outras almofadas apoiadas contra a parede compõem o encosto.

Collocadas no chão 2 almofadas e a terceira apoiando-se na parede, tem-se uma *chaise-longue* para a hora da sesta. Dobradas umas sobre as outras, as tres almofadas formam um pouf facilmente transportavel no proprio aposento ou dum aposento para outro.

caminhar com mais segurança.

S. FRANCISCO DE SALLES

Somos muitas vezes injustos para com as desilusões. Damos-lhes uma expressão tristonha, pallida, desanimada; quando são,

pelo contrario, os primeiros sorrisos da verdade. Se uma dellas, mais cruel que as outras, nos abate um instante, não digamos soluçando: a vida não é bella como nossos sonhos; digamos antes: faltava qualquer coisa aos nossos sonhos, pois elles não foram approvados pela vida.

MAURICE MAETERLINK

Pensamentos

Muitos dirão talvez que não se deve ter nenhuma espécie de afeição particular, porque isso occupa o coração e distrae o espirito, mas enganam-se.

Aquelles que estão em comunidades não tem precisão de amizade particular; mas aquelles que estão no mundo tem necessidade, para socorrer-se uns aos outros, entre as difficuldades da vida. Os que caminham na planície (em comunidade) não necessitam de se dar as mãos; mas aquelles que estão nos caminhos escabrosos e escorregadios ajudam-se uns aos outros para

NUNCA FIZEMOS "LIQUIDAÇÕES"

Venha certificar-se, pelos preços marcados nos **MOVEIS, TAPETES, CORTINAS, STORES** etc. que agora lhe offerece a nossa **TRADICIONAL VENDA ANNUAL**, como para "servir cada vez melhor" não foi necessario recorrer aos "trucs" fantasticos e impressionantes das "liquidações".



a casa que impõe confiança

65 Rua da Carioca, 67 == Rio



Assim as unhas devem ser cuidadas... com Removedor Oleoso CUTEX.

Para retirar a camada de esmalte, o systema correcto consiste em applicar o novo Removedor Oleoso Cutex. Não se deve usar acetona, que torna as unhas secas e asperas. O Removedor Oleoso Cutex contém substancias oleosas que aformoseam as unhas.



Seis côres realmente modernas e distintas

Já se pôde escolher, dentre as seis côres que constituem o conjunto Cutex, varias tonalidades para as unhas de accôrdo com a ocasião: uma, para as manhãs; outra, para as tardes, e, um tom ainda mais carregado, unicamente para as "soirées". Cutex brilha intensamente e dura mais tempo. As creações Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, côres realmente modernas, revestem as unhas com uma camada leve, uniforme e distincta. Cutex não racha, não desbota e dispensa qualquer pó para polir.

CUTEX



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24
RHEUMATISMO - GOTA
NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacias



CABELLOS BRANCOS

Agora ella é mais bella. Já não tem cabellos brancos

Este milagre se opera diariamente em milhares de pessoas que usam CARMELA. CARMELA é uma loção deliciosamente perfumada que, usada ao pentear-se, devolve aos cabellos brancos a sua cor exactamente natural, seja loura, castanha ou negra. Não mancha a pelle nem as roupas. A' venda em todas as pharmacias e perfumarias, em vidros grandes e médios. Peçam um livrinho distribuido GRATUITAMENTE pelos distribuidores: Araujo Freitas & C., Ourives 88, Rio.

LOÇÃO CARMELA

Mulheres da actualidade

AMY MOLLISON, jornalista



Amy Mollison, junto do avião gigante — o "Scylla".

Chamou a attenção de algumas pessoas que se encontravam numa das salas de espera no aerodromo do Bourget (França) uma jovem sentada num canto e que, sem se incomodar com o que se passava em volta, batia apressadamente no teclado duma machina de escrever.

Esta "mysteriosa dactylo" era Amy Mollison que acabava de desembarcar do *Scylla*, vindo de Londres, e que redigia um artigo para o *Daily Mail*.

Porque Amy Mollison é actualmente chefe da secção de aviação do mais importante jornal inglez. Não podiam ter escolhido

melhor como "competencia" do que esta illustre aviadora que atravessou o Atlantico, realizou o raid da Australia em quinze dias e não receou afrontar o Sahara com a sua bussola por unico guia.

Está preparando, aliás, para Outubro corrente um projecto ainda mais audacioso. Vae tentar no seu avião *Comela* a perigosa viagem Londres-Melbourne.

Emquanto espera, é um reporter escrupuloso. Descreve conscienciosamente as viagens e episodios referentes á aviação e com o *humour* tão apreciado pelos inglezes.

Vestido para a praia



Vestido de tecido de algodão branco baço. Bolero do mesmo tecido.

Ondulação Permanente por 35\$000

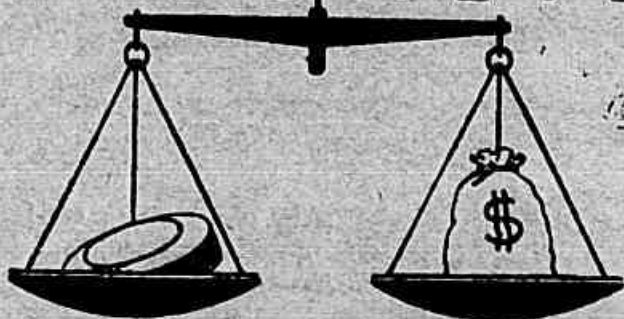
Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com Franz cabellereiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura..... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16 - 1.º and.
Esquina da rua 13 de Maio, atrás do
Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACÕES

PAGINA DAS CRIANÇAS

ROUPAS LIGEIRAS PARA A PRAIA



1 — Roupinha de linho branco, para ser usada sobre um maillot listado de vermelho e branco, ou de azul e branco. 2 — Vestido de linho escocês; a saia, levemente en-forte, tem uma prega dupla na frente. O corpo, decotado e sem mangas, abotoa na frente. Cinto de camurça do tom dos botões. 3 — Maillot listado de branco e azul; saia de fustão azul toda pregueada com cinto do proprio tecido abotoando no maillot. 4 — Roupinha de tricot, composta de calcinha e de pull-over abotoado ao lado.



Deixe o rosto murcho em cima do toucador.

"Se V. S. aparenta mais idade da que realmente tem, ha perdido parte de seu direito á vida."

A beleza do rosto

Tome um espelho e olhe seu rosto nelle. Nota V. S. essas rugas no angulo dos olhos? Observe sua garganta. Vê V. S. umas linhas que cruzam? Examine sua cutis. Note as impurezas que tornam a tez manchada. — E agora recorde que é a beleza que inspira o amor.

— V. S. livrará seu rosto das rugas, manchas, poros dilatados e asperezas — ou lhe devolveremos seu dinheiro.

Um sensível methodo lhe trará um rosto novo. Antes de deitar-se limpe seu rosto bem e applique "CREME VINDOBONA" sobre elle. E' este o methodo que ajudou milhares de bellezas famosas a adquirirem a pureza e louçania que hoje luzem.

O "CREME VINDOBONA" não é simplesmente um cold-cream. Não é somente um creme de toucador. Elle é mais celebre. Penetra pela pelle, tonifica os tecidos cutaneos. Adquire assim a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

lo penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutaneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme pôde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberba beleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias: no "Parc Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar
Rio de Janeiro — Teleph. 3-1100

Peça
folhetos
gratis.
(Pedidos do Interior
attendem-se no mesmo
dia).

LABORATORIOS VINDOBONA

R. S. C 9

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro.

Peço-lhe enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona".

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

VARIEDADES

ELLE

E' moreno? Ignoro. Seus cabellos são castanhos? Pouco me importa. Seus

olhos são pretos ou azues? Não sei, mas meu coração palpita quando seu passo firme resôa, batendo na calçada.

Se passa indifferente, sem bater á minha porta, soffro... Tinha, no emtanto, sonhado com elle! Se entra, vôo ao seu encontro, porque sempre me parece atrazado.

Derrama a luz e a som-

bra sobre a minha vida; distribue aos meus dias a tristeza ou a alegria, no drama da vida infatigavel actor.

Ah! quando tem a minha alma á sua voz suspensa, e vê minha mão tremer, estendida para a sua... Pensam que elle se comove?... Não... E' o carterio!

MELANIE BOUROTTE.

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho branco, com bolas côr de rosa, pala e bolsos. 2 — Vestidinho abotoado nas costas, de tecido branco com xadrez azul marinha; golla e bolsos guarnecidos com fustão branco. 3 — Vestidinho de tobranco vermelho com bolas brancas, abotoado nas costas, usado sobre uma blusinha de voile branco. 4 — Vestido de fustão azul claro, abotoado ao lado com botões de madreperola. Cinto de camurça branca. 5 — Vestido de linho branco, com golla, botões e cinto azul vivo.

ELIMINA A CASPA.
FIXA O PENTEADO.
EVITA A QUEDA DOS CABELOS.
FORTALECENDO-OS E TORNAN-
DO-OS SEDOSOS E BRILHANTES.

PETROLEO
ORIENTAL

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Ensemble: saia e bolero de lã ou crêpon de algodão de fantasia, bege e vermelho; blusa de tecido listado de bege, vermelho e branco. Echarpe de crepe branco ou vermelho.
2 — Saia de linho branco com bolsos applicados; botões azues nos bolsos e no cinto do mesmo linho. Blusa de linho listado de branco e azul.
3 — Vestido de fustão ou linho verde claro, guarnecido com pespontos. Cinto de pelica verde escuro.
Golla drapée de crepe verde com bolas brancas.

Pensamento

Amor, como levas esta pobre humanidade que te maldiz tantas vezes e quer sacudir teu jugo, como se nosso coração não tivesse sido feito para soffrer! — Que é que pôde nos dobrar mais do que tu? Como se a alma não fosse feita

para erguer-se aos pensamentos divinos! E quem, melhor que sobre tuas brancas asas, pôde erguel-a tão alto?

JEAN SAINT-YVES

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS



- 1 — Vestido-tailleur de crepe de Chine ou marocain cinzento claro. O casaco abotão do lado e os pan-nenux da saia são guarnecidos com nervures.
2 — Vestido-tailleur de crepe de Chine bege, guarnecido com tiras applicadas e piegás.

SEMPRE MOÇA
A QUALQUER
IDADE

TONICO E SEDATIVO
DAS SENHORAS

REGULADOR SIAN



CONSULTORIO DA MULHER

E. N. M. — A massagem electrica é de grande valor como regularisadora da circulação e estimulante dos sistemas muscular e nervoso.

As funções intestinaes ficam perfeitamente regularizadas. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Rachel — A extracção com a pinça dos pellos do rosto faz com que elles se renovem e fiquem com mais vitalidade. O mesmo se dá com o uso da navalha. Há só um processo verdadeiramente eficaz, que consiste em destruir a papilla pela electrolyse.

B. S. — Muitas doenças cutaneas são de origem infecciosa, outras são devidas apenas á falta de tratamento. Quem preza a belleza e a saúde da cutis deve adoptar as seguintes regras hygienicas: antes de

deitar faz-se uma leve massagem com meu *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Sendo a pelle secca, depois de ter lavado o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle* e deixa-se enxugar espontaneamente. Ao levantar, faz-se novamente a massagem com o *Crème de Massagem* e põe-se depois o *Pó de Massagem*, dissolvendo uma colher de pó em tres colheres de agua morna e lavando immediatamente o rosto com agua tambem morna. A seguir á lavagem applica-se a *Loção Adstringente*; feito isto limpa-se o rosto e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Observando sempre estes cuidados pode conservar-se sempre a frescura da pelle, ainda que se viva até aos cem annos.

J. Rocha — O cabelo

deve ser lavado de 6 em 6 dias com meu *Shampoo-Pó*; havendo caspa applicar-se-á o *Tonico n. 9*; fortificará o couro cabeludo dando saúde ás raizes.

Mme. Queiroz — Quem se entrega continuamente a trabalhos manuaes tambem pode ter as mãos macias, brancas e delicadas.

As mãos bem tratadas, para que se não tornem seccas e asperas. Antes de deitar devem ser lavadas com agua morna e sabonete *Sylkale*, e em seguida bem enxutas; applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

As applicações de luz são um dos melhores processos para fazer desaparecer as manchas das mãos. E' um prazer apertar uma mão bem tratada.

SELDA POTOCKA

Preceitos de hygiene

PARA TER UM PORTE ELEGANTE

São estes os exercicios que contribuem para que se tenha um bello porte:

De pé, as mãos nos quadris, levantar um pé dobrando o joelho de maneira que a linha que parte dos quadris seja perpendicular á linha do busto. A outra perna, cujo pé pousa no chão, deve estar bem esti-

cada. O busto bem recto. O exercicio consiste em abaixar e erguer o busto uma dezena de vezes, em pé sobre um só pé, como já indicámos. Chega-se a cabeça o mais proximo do joelho levantado e ergue-se em seguida. Constitue um excellent exercicio sob diversos pontos de vista,

para a flexibilidade, para o ventre, que força a contrahir-se, mas é especial sobretudo para o equilibrio.

Quando se cambaleia, ficando sobre um só pé, nas primeiras vezes que se faz este exercicio, é mister não desanimar: é permitido apoiar-se com um dedo nas costas duma cadeira... Mas não se abuse dessa autorização, e desde o quinto ou sexto dia experimente-se fazer os exercicios sem apoio.

Respiração: aspira-se su-
bindo; expelle-se descendo.



PEZARES INTIMOS

Felizmente, a intelligencia e a cultura do nosso povo começam a vencer a grande barreira dos velhos preconceitos, desse velho hypocrita que envolve tantos males e, hoje, já se pôde referir com maior clareza as orgãos que constituem a fonte da vida, de cujo bom funcionamento depende, principalmente na mulher, a saúde do corpo e da alma. Aconselhar a uma senhora, cuja vida domestica está sendo um inferno, quaes os meios de corrigir essas falhas é, pois, um dever de humanidade, sabido como está que não satisfazem os recursos pharmaceuticos até agora empregados para isso: drogas, calmantes ou estimulantes, não dão senão passageiros e illusorios resultados.

Desejamos, por isso, levar ao conhecimento das senhoras, victimas inconscientes daquelas perturbações organicas, que nesse moderno especifico endocrinico denominado *Perlas Titus* têm ellas o meio seguro de dar ao seu organismo o equilibrio de que elle se resente, por meio de elementos da propria natureza. Dentro das *Perlas Titus*, para uso das senhoras, encontram-se, com effecto, os hormonios glandulares, em estado vital, com accção efficiente equilibadora, sobre o organismo feminino. As senhoras interessadas neste assumpto têm á sua disposição, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista, no Departamento de Productos Scientificos á Av. Rio Branco, 173-2.º, e á Rua de São Bento, 49, em São Paulo.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.



A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
Telephone 2-4384 - RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

Está contaminado? Use roupa impermeavel.

R. S. Guimarães (S. Paulo) — O tratamento re-calcificante, si a taxa de calcio no sangue está abaixo da normal.

A. B. Silva (Retiro) — E' um caso semelhante ao do sr. R. S. Guimarães e, por essa razão, aconselho a adoptar as mesmas medidas.

Ernesto Cintra (S. Paulo) — Tres vezes por semana; é o sufficiente.

Fernando Coelho Nunes (Minas Geraes) — Procure ali o dr. Silva Campos.

Renato Lopes (Rio) — E' bem possivel. Exame de raio X.

F. I. L. O. (Estado do Rio) — Gargarejar com Tintura de benjoim..... 1,0
Tanino..... 5,0
Hydrolato de rosas..... 150,0
Essencia de hortelã..... X gotas.

Sebastião Monte (Amazonas) — Evitar comidas muito condimentadas.

Almerindo Gomes (Minas Geraes) — E' difficil.

X. I. O. O. (Alagças) — Gargarejar com Chlorato de potassio 6,0
Alcoolatura de co-chlearia..... 30,0
Decocção de quina... 250,0

Dario Novais (Rio) — Pode applicar de 3 em 3 horas.

Carlos Miranda Torre (Rio) — Deve ser.

R. I. L. O. (?) — Nem sempre se marista como supõe.

Fernandino Medeiros (Rio) — Procure verificar pelo exame de raio X si não ha alguma ponta de raiz perdida dentro do alveolo.

A. S. S. A. (Amazonas) — O chlorato de potassio, por exemplo.

F. Ferreira (Minas Geraes) — Procure com urgencia seu dentista.

Renato Tosles (Rio) — Exame de sangue.

Carlos Nereu (Santa Catharina) — E' possivel.

ALEXANDRINO AGRA

Leiam



Todos os meses: 3 *Romances*, 7 *Contos*, 4 *Trichromias*, *Sessão charadística*, *Historia da terra e da humanidade*.